Eu lastimarei ver-te usufruir a gloria dos teus antepassados si nada fizeres para tua época.
JUVENAL

CORREIO PAULISTANO

Não é permittido ao homem mais equitativo do mundo ser juiz em causa propria.
PASCAL

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA LIBERO BADARO', N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — DOMINGO, 28 DE OUTUBRO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.109

Continuaram hontem as apurações do Interior

Os resultados conhecidos até agora — No Rio e nos Estados — Outras notas

RESULTADO GERAL ATÉ HONTEM

LEGENDA	Federal	Estadual
PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA	35.236	35.360
COLLIGAÇÃO PROLETARIA	2.809	2.863
ACÇÃO INTEGRALISTA	1.896	2.007
PARTIDO CONSTITUCIONALISTA	47.305	46.087
ALLIANÇA SOCIALISTA	769	748
UNIÃO OPERARIA CAMPONEZA	848	819
VOLUNTARIOS	1.527	939
LIBERDADE E JUSTIÇA	—	780
LIGA ELEITORAL DOURADENSE	—	1
PELA JUSTIÇA E PELO DIREITO	—	100
COLLIGAÇÃO DOS INDEPENDENTES	1.016	239
AVULSOS	1.598	3.329
TOTAL	93.004	93.272

No interior do Estado

AMPARO

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	61	68
Collig. Proletaria	2	3
Integralismo	18	19
P. C.	162	157
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	3	1
Liberd. e Justiça	—	—
Liga E. Douradense	—	1
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	1	—
Avulsos	3	—

4.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	55	56
Collig. Proletaria	9	11
Integralismo	11	13
P. C.	180	180
Alliança Socialista	1	1
União Operaria	—	—
Voluntarios	3	—
Liberd. e Justiça	—	—
Liga E. Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	3	2

5.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	72	80
Collig. Proletaria	6	5
Integralismo	13	14
P. C.	150	143
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	3	—
Liberd. e Justiça	—	1
Liga E. Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	1	—
Avulsos	2	3

BATATAES

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	128	127
Collig. Proletaria	3	3
Integralismo	2	3
P. C.	156	157
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	1	1
Liberd. e Justiça	—	—
Liga E. Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	4	4

BRODOWSKY

3.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	119	123
Collig. Proletaria	3	3
Integralismo	—	5
P. C.	152	145
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	1	1
Liberd. e Justiça	—	—
Liga E. Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	5	5

ALTINOPOLIS

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	142	77
Collig. Proletaria	35	45
Integralismo	1	—
P. C.	104	92
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	9
Liga E. Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	9	—
Avulsos	4	71

JARDINOPOLIS

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	164	161
Collig. Proletaria	1	1
Integralismo	7	8
P. C.	161	164
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	—
Liga E. Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	1	1

BARRETOS

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	103	105
Collig. Proletaria	6	6
Integralismo	3	3
P. C.	169	166
Alliança Socialista	5	6
União Operaria	1	1
Voluntarios	2	3
Liberd. e Justiça	—	—
Liga E. Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	2	5

3.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	114	122
Colligação Proletaria	4	4
Integralismo	2	3
P. C.	148	149
Alliança Socialista	2	1
União Operaria e Camponeza do Brasil	3	3
Voluntarios	4	4
Liberdade e Justiça	—	3
Liga Eleitoral Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Colligação dos Independentes	3	—
Candidatos avulsos	4	1

4.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	134	139
Colligação Proletaria	3	4

	Fed.	Est.
Integralismo	3	3
P. C.	143	142
Alliança Socialista	3	2
União Operaria e Camponeza do Brasil	4	4
Voluntarios	3	3
Liberdade e Justiça	—	3
Liga Eleitoral Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Colligação dos Independentes	2	1
Candidatos avulsos	—	2

6.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	106	117
Colligação Proletaria	7	8
Integralismo	—	—
P. C.	153	146
Alliança Socialista	2	2
União Operaria e Camponeza do Brasil	2	2
Voluntarios	2	4
Liberdade e Justiça	—	4
Justiça e Direito	—	—
Colligação dos Independentes	5	0
Candidatos avulsos	1	1

7.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	140	140
Colligação Proletaria	11	11
Integralismo	1	—
P. C.	153	149
Alliança Socialista	2	2
União Operaria e Camponeza do Brasil	—	1
Voluntarios	6	12
Liberdade e Justiça	—	4
Liga Eleitoral Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Colligação dos Independentes	—	—
Candidatos avulsos	2	1

8.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	136	141
Colligação Proletaria	5	5
Integralismo	4	[illegible]
P. C.	128	125
Alliança Socialista	6	6
União Operaria e Camponeza do Brasil	2	2
Voluntarios	2	5
Liberdade e Justiça	0	2
Justiça e Direito	—	—
Colligação dos Independentes	2	—
Candidatos avulsos	1	1

9.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	132	135
Colligação Proletaria	4	4
Integralismo	—	—
P. C.	145	145
Alliança Socialista	6	4
União Operaria e Camponeza do Brasil	2	2
Voluntarios	2	6
Liberdade e Justiça	—	2
Liga Eleitoral Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Colligação dos Independentes	2	—
Candidatos avulsos	—	1

COLLINA

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	149	146
Colligação Proletaria	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	89	95
Alliança Socialista	51	47
União Operaria e Camponeza do Brasil	—	—
Voluntarios	—	1
Liberdade e Justiça	—	1
Liga Eleitoral Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Colligação dos Independentes	1	—
Candidatos avulsos	—	1

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	117	118
Colligação Proletaria	—	—
Integralismo	3	3
P. C.	112	109
Alliança Socialista	55	52
União Operaria e Camponeza do Brasil	—	—
Voluntarios	1	1
Liga Eleitoral Douradense	—	—
Liberdade e Justiça	—	2
Colligação dos Independentes	—	—
Justiça e Direito	—	—
Candidatos avulsos	—	2

3.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	136	133
Collig. Proletaria	1	—
Integralismo	2	2
P. C.	101	106
Alliança Socialista	52	23
União Operaria	—	—
Voluntarios	1	2
Liberdade e Justiça	—	1
Liga Eleitoral Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Independente	1	—
Avulsos	—	26

4.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	144	148
Collig. Proletaria	—	—
Integralismo	1	1
P. C.	117	118
Alliança Socialista	47	46
União Operaria	—	—

	Fed.	Est.
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	2
Liga Eleitoral Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Independente	1	—
Avulsos	—	—

5.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	128	133
Collig. Proletaria	—	2
Integralismo	—	—
P. C.	120	125
Alliança Socialista	59	54
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	3
Liga Eleitoral Douradense	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Independente	2	—
Avulsos	—	1

ASSIS

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	177	106
Collig. Proletaria	6	5
Integralismo	7	8
P. C.	151	145
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	4	25
Liberdade e Justiça	—	1
Justiça e Direito	—	—
Collig. Independente	2	—
Avulsos	1	9

2.ª SECÇÃO DE NAZARETH

	Fed.	Est.
P. R. P.	97	93
Collig. Proletaria	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	92	94
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Independente	1	—
Avulsos	—	5

Nullos 2, em branco 2.

4.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	127	114
Colligação Proletaria	14	13
Integralismo	—	—
P. C.	139	12[illegible]
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	9	17
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Independente	—	—
Avulsos	—	10

Nullos 3, em branco, 18.

5.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	134	101
Collig. Proletaria	7	7
Integralismo	2	2
P. C.	150	143

	Fed.	Est.
Alliança Socialista	—	1
União Operaria	—	—
Voluntarios	5	36
Liberdade e Justiça	—	1
Justiça e Direito	—	—
Collig. Independente	1	—
Avulsos	2	11

Nullos, 5.

6.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	137	105
Collig. Proletaria	9	11
Integralismo	4	3
P. C.	140	130
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	6	25
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Independente	—	—
Avulsos	1	6

CANDIDO MOTTA

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	64	63
Collig. Proletaria	—	—
Integralismo	4	2
P. C.	175	170
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	1
Liberd. e Justiça	—	13
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	13	—
Avulsos	1	1

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	77	73
Collig. Proletaria	1	1
Integralismo	5	6
P. C.	169	170
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	10
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	10	—
Avulsos	1	—

Nullos, 3.
Em branco, 26.

CAMPOS NOVOS

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	43	36
Collig. Proletaria	—	—
Integralismo	1	7
P. C.	96	99
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	7
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	15
Avulsos	—	—

Nullos, 6.

ATIBAIA

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	156	143
Collig. Proletaria	—	—

	Fed.	Est.
Integralismo	—	—
P. C.	111	113
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	—	9

Nullos, 4.
Em branco, 6.

3.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	156	155
Collig. Proletaria	—	—
Integralismo	1	1
P. C.	93	94
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	1	—
Avulsos	—	3

Em branco, 6.

4.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	139	135
Collig. Proletaria	—	—
Integralismo	3	3
P. C.	98	99
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	1
Liberd. e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	1	7

Nullos, 4.
Em branco, 2.

5.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	183	179
Collig. Proletaria	1	—
Integralismo	1	1
P. C.	77	75
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	1
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	1	—
Avulsos	—	6

Nullos, 2.
Em branco, 6.

6.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	150	143
Collig. Proletaria	2	2
Integralismo	—	—
P. C.	102	103
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	1
Liberd. e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	1	5

Nullos, 3.
Em branco, 8.

8.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	160	154
Collig. Prol.	—	—
Integralismo	3	2
P. C.	95	95

	Fed.	Est.
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	1
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	—	5

Nullos, 2.

9.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	148	140
Collig. Prol.	1	1
Integralismo	2	4
P. C.	101	98
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	—	8

Nullos, 3; em branco, 12.

NAZARETH

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	98	94
Collig. Prol.	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	103	102
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	1	6

Nullos, 6.

JARIMI

2.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	112	106
Collig. Prol.	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	120	122
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	1	—
Avulsos	—	—

1.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	113	110
Collig. Prol.	—	—
Integralismo	—	1
P. C.	98	98
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	—	—

Nullos, 2.

SECÇÃO UNICA DE PERDÕES

	Fed.	Est.
P. R. P.	101	101
Collig. Prol.	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	40	41
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	1
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	—	—
Avulsos	—	—

Em branco, 1.

BANANAL

4.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	117	115
Collig. Prol.	3	—
Integralismo	—	—
P. C.	76	77
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberd. e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Collig. Indep.	1	1
Avulsos	1	1

Nullos, 16.

AVARE'

6.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	127	124
Col. Proletaria	11	9
Integralismo	—	—
P. C.	179	186
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	4
Justiça e Direito	—	—
Col. Independente	4	—
Avulsos	—	—

Nullos, 2.

8.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	85	84
Col. Proletaria	9	7
Integralismo	2	2
P. C.	155	152
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	1
Justiça e Direito	—	—
Col. Independente	7	—
Avulsos	—	7

UNICA SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	142	145
Col. Proletaria	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	102	101
Alliança Socialista	3	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	20
Justiça e Direito	—	—
Col. Independente	29	—
Avulsos	1	—

Nullos, 2.

UNICA SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	86	83

	Fed.	Est.
Col. Proletaria	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	135	136
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Col. Independente	—	—
Avulsos	—	—

Nullos, 5.

MONÇÃO

UNICA SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	93	92
Col. Proletaria	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	68	90
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Col. Independente	—	—
Avulsos	21	—

Nullos, 6.

UNICA SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	58	55
Col. Proletaria	—	—
Integralismo	—	—
P. C.	247	245
Alliança Socialista	—	—
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	1
Justiça e Direito	—	—
Col. Independente	3	[illegible]
Avulsos	—	—

CERQUEIRA CESAR

3.ª SECÇÃO

	Fed.	Est.
P. R. P.	141	144
Col. Proletaria	3	2
Integralismo	—	—
P. C.	149	147
Alliança Socialista	—	1
União Operaria	—	—
Voluntarios	—	—
Liberdade e Justiça	—	—
Justiça e Direito	—	—
Col. Independente	2	2
Avulsos	2	1

Nullos, 18.

No Rio

PELO RAPIDO RECONHECIMENTO DOS DELEGADOS-ELEITORES

RIO, 27 (H.) — Pelo ministro Hermenegildo de Barros foram dadas todas as providencias para que tenham rapido andamento os processos de reconhecimento de poderes dos delegados eleitores, tendo preferencia sobre os demais, attendendo á exiguidade do prazo.

Nos Estados

PARA'

O TOTAL DE VOTOS JA' APURADOS

BELEM, 27 (H.) — O total da votação até agora apurado é de 38.880 suffragios para a chapa federal e 32,974 para a chapa estadual, faltando apenas 3 secções do interior do Estado. Tres urnas estão na dependencia de pericia.

Foram annullados sem apuração 20 urnas e apuradas em separado 11.

PROCESSO CONTRA OS FRAUDADORES

BELEM, 27 (H.) — A "Folha do Norte" publica a seguinte nota:

"A Frente Unica paraense vae responsabilizar criminalmente todos aquelles que exerceram constrangimento sobre o eleitorado ou praticaram fraudes, durante o pleito de 14 do corrente."

PIAUHY

A VOTAÇÃO DA CHAPA SOCIALISTA

THEREZINA, 27 (H.) — O resultado conhecido da votação por legenda é o seguinte: Socialistas 10.327, para a deputação estadual e 9.106 para a Camara Federal; Colligação 6.675 e 6.366, respectivamente. Foram annulladas duas secções de Picos. Está eleito para a Camara Federal o sr. Hugo Napoleão.

RIO GRANDE DO NORTE

OS VOTOS JA' CONTADOS PELO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

NATAL, 27 (H.) — O Tribunal apurou duas secções de Lages e uma de Baixa Verde. Neste ultimo municipio venceu a Alliança Social. São os seguintes os resultados conhecidos, sob legenda: Alliança Social, para deputados federaes, 6.486 votos; para deputados estaduaes, 6.575. Partido Popular, 5.035 e 5.040.

PERNAMBUCO

O RESULTADO DE 176 SECÇÕES ELEITORAES

RECIFE, 27 (H.) — O resultado de 176 secções eleitoraes do Estado é o seguinte: Partido Social Democratico: 20.819 votos para a Chapa Federal e 21.578 para a chapa Estadual; União Libertadora, 6.559 e 10.613; Dissidencia, 4.539 para a Chapa Federal; legenda (Trabalhador occupa o teu posto), 1.614 e 1.457 votos; Integralismo, 170 para a Chapa Federal; Christianismo social, 1.096 para a chapa estadual Monarchia: 45 e 164.

(Conclue na 13.ª pagina)

O "Correio Paulistano" aos seus assignantes

Aos actuaes assignantes e aos novos o CORREIO PAULISTANO concederá valiosos brindes. Para esse fim já entramos em negociações com varias firmas desta capital e, hoje, podemos annunciar alguns dos premios que entrarão em sorteio entre os que nos honrarem com a sua preferencia:

1 PREDIO, EM POPULOSO BAIRRO DE S. PAULO, construido pela Companhia City.

1 AUTOMOVEL, da General Motors.

1 REFRIGERADOR ELECTRICO.

1 ARCHIVO DE AÇO, 1 FICHARIO DE AÇO e 1 COFRE, da firma Irmãos Janeiro.

DIVERSOS OBJECTOS, da Casa Michel.

1 MACHINA DE ESCREVER.

MANTEAUX, de Madame Marietta.

TERNOS DE ROUPAS, da Casa "Au Bon Diable", além de muitos outros objectos de grande utilidade.

Para concorrer ao sorteio será bastante tomar uma assignatura annual do CORREIO PAULISTANO, no valor de 50$000.

Em breve será feita a inauguração da rotativa dotada dos mais aperfeiçoados melhoramentos, o que nos permittirá ampliar consideravelmente o jornal em suas diversas secções informativas e aprimorar, principalmente, a impressão. Daremos, no numero inaugural da nova machina rotativa, a lista completa dos premios aos quaes concorrerão todos que tomarem assignatura do CORREIO PAULISTANO.

Sob a accusação de haver praticado deslises e fraudes, o P. C. não se defende... procura despistar, dissimulando-se á sombra da Justiça Eleitoral e procurando ser confundido com ella

QUADRO GERAL DAS APURAÇÕES DO PLEITO DE 14 DE OUTUBRO

DEPUTADOS ESTADUAES

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

CANDIDATOS	1.º TURNO Legenda	1.º TURNO Avulsos	2.º Turno
Alayde P. Borba	804	19	25.881
Adhemar Barros	959	3	25.902
Alberto Americano	874	25	25.761
A. Ellis Junior	542	31	25.659
Alvaro T. Barros	17	1	25.651
A. F. Castilho Filho	70	2	25.756
Aulus Plautius	480	4	25.656
C. Cyrillo Junior	2.073	36	25.572
D. Queiroz Telles	123	4	25.837
Diogenes Lima	2.235	—	25.480
Epaminondas Lobo	241	4	25.721
Felix Guisard Filho	46	—	26.266
F. A. Florence	48	24	25.710
Francisco Gayotto	669	7	26.232
F. Bernardes Junior	289	1	25.782
F. J. Marques	38	—	25.705
Ignacio Zurita Junior	13	4	25.850
J. Seraphico	1.143	1	25.743
Irineu Penteado	24	123	25.764
Ismael Guilherme	1.213	10	26.019
João Gomes	352	14	25.785
Padre J. B. Carvalho	312	5	25.958
J. B. Ferreira	44	—	25.765
João Cambaúva	15	2	25.776
J. Gomes Martins	85	—	25.930
João M. de Araujo	17	1	25.611
Moraes Mattos	47	1	25.678
J. D. Ribeiro	47	1	25.820
J. A. Sampaio Sobrinho	110	5	25.812
Cesar Salgado	519	23	26.257
José Bastos Cruz	325	2	25.831
J. Getulio Lima	328	1	25.708
J. Moura Rezende	77	1	25.733
Rodrigues Alves Sobrinho	595	6	25.967
J. Soares Hungria	308	4	25.779
Alvares Rubião	487	9	25.663
Joviano Alvim	70	5	25.723
Padre Luiz F. Abreu	680	4	25.876
Campos Vergueiro	265	16	26.031
Manuel Siqueira	110	5	25.776
M. O. Wendel	355	11	26.015
Miguel Coutinho	541	13	25.757
Nelson S. d'Avila	36	1	25.809
Octacilio Nogueira	56	—	25.693
Oscar Thompson	382	29	26.077
Percival Oliveira	445	18	25.953
Plinio Castro	67	—	25.637
R. F. Sá Pinto	1.242	3	25.681
Rolando A. Prado	66	4	25.621
S. M. Medeiros	548	40	26.217
Sylvio Margarido	302	4	25.626
T. Leopoldo Silva	396	5	25.816
T. B. Andrade	28	8	25.788
Thyrso Martins	1.609	9	25.886
Urbano Menezes	16	—	25.707
Uriel de Carvalho	192	2	25.694
W. Mercadante	37	4	25.661
Waldomiro Lobo	116	3	25.724
Vicente Checchia	32	—	25.727
Wladimir Piza	1.281	11	[illegible]
TOTAL			

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

CANDIDATOS	1.º TURNO Legenda	1.º TURNO Avulsos	2.º Turno
Alarico Caiuby	1.211	7	34.395
Albino Camargo	76	—	34.121
A. Cecilio Lopes	335	8	34.206
A. M. Gonçalves	3.110	14	34.544
A. Maciel Castro	79	1	33.254
Antenor Gandra	238	4	34.338
A. Pacheco Silva	619	5	34.098
Aristides Machado	189	4	34.486
Aristides Macedo	940	9	33.288
Arnaldo Cerdeira	117	2	34.258
B. Montenegro	2.285	32	34.652
B. Sampaio Vidal	143	5	34.454
Brasilio G. Rocha	112	—	34.375
Motta Filho	694	5	34.600
Carlos M. Barros	604	1	34.315
Carlos S. Nazareth	1.390	22	34.758
Cassio C. Vidigal	498	8	34.702
Celso Junqueira	121	2	34.384
Clovis P. Ribeiro	241	5	34.425
Cory G. Amorim	206	3	34.284
Dante Delmanto	580	1	34.239
Edgard N. França	34	—	34.045
Elias Machado	168	1	33.979
Ernesto Campos	16	—	34.275
Ernesto Leme	224	7	33.545
Eugenio Artigas	425	2	33.971
Fca. Rodrigues	376	16	34.255
Francisco Mesquita	1.945	4	34.164
Francisco Vieira	347	10	34.636
Henrique Lefèvre	1.100	9	34.476
Henrique Bayma	2.550	19	34.213
Israel Santos	139	3	34.371
J. Amaral Mello	34	3	34.436
J. B. Ferreira Sobrinho	33	1	34.444
J. Celidonio Filho	1.485	9	34.369
Sousa e Silva	40	2	34.419
J. Pinto Antunes	283	2	34.267
Laerte Assumpção	487	9	34.689
Leonel B. Rezende	132	—	34.455
Manfredo A. Costa	225	2	34.351
Marcos Melega	454	5	34.328
Maria T. Azevedo	553	15	34.412
Maria T. Camargo	137	2	34.242
Mario Pinto Serva	815	15	34.184
Miguel P. Capalbo	2.247	8	34.247
Mons. Magaldi	275	7	34.278
Oscar C. Gordinho	233	2	34.496
O. Pirajá Martins	167	1	34.329
Paulo Duarte	881	17	34.399
Pupo Nogueira	165	—	34.379
Plinio de Queiroz	324	3	33.968
Reginaldo Nunes	33	—	34.362
R. Bueno Netto	365	1	34.264
Romão Gomes	587	6	34.519
Sylvio Coutinho	621	2	34.312
Thales C. Andrade	490	18	34.082
Thiago Masagão	338	14	34.677
Thomaz Lessa	130	2	34.191
Waldomiro Silveira	767	37	34.648
Valentim Gentil	62	1	34.249
TOTAL			

COLLIGAÇÃO PROLETARIA E PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

CANDIDATOS	1.º TURNO Legenda	1.º TURNO Avulsos	2.º Turno
Alziro Machado	86	—	2.315
Americo Sesti	34	1	2.335
A. Alves Passig	12	—	2.312
A. F. Guimarães	—	—	2.177
Antonio Jorge	29	—	2.168
Aristides F. Lobo	177	4	2.323
Arizio Vianna	—	—	2.298
Belizio Amorim	44	—	2.309
B. Dias Baptista	13	—	2.330
Cacilda Polino	—	—	2.335
Carmello Crispino	35	—	2.322
C. Marques	93	—	2.318
Chrispim C. Pinto	—	—	2.313
Edison Dutra	7	—	2.316
Edmundo Scala	141	7	2.336
Eurico Paranhos	—	—	2.325
G. Florentino	75	2	2.315
H. Queiroz	120	—	2.316
Jacob Miranda	72	1	2.317
J. de Cunho Junior	9	—	2.323
João Cabanas	155	2	2.339
J. Corrêa Neves	—	—	2.325
J. J. C. Pimenta	22	—	2.311
J. Luiz Barbosa	—	—	2.316
Felippe Aderley	26	—	2.317
J. W. da Silva	—	—	2.311
José Neves	—	—	2.314
Ladislau Camargo	247	1	2.321
Lazaro M. da Silva	60	8	2.336
Pinheiro Machado	24	—	2.320
Maria C. Quadros	1	—	2.322
Natal Chiodi	—	—	2.320
Noemia Cobra	—	3	2.343
Oswaldo V. Araujo	176	4	2.345
Fernandes Alonso	—	2	2.339
Lameira Andrade	—	6	2.592
P. Magalhães Junior	38	—	2.366
Romeu C. Vergal	261	43	2.366
Salvador Gulizia	33	—	2.339
Sylvio Marques	7	—	2.310
T. Sousa Ribeiro	—	—	2.315
Valeriano Alvarez	—	2	2.319
Waldemar Godoy	71	7	2.327
Belfort de Mattos	203	3	2.344
Walfredo A. Costa	9	—	2.321
TOTAL			

INTEGRALISMO

CANDIDATOS	1.º TURNO Legenda	1.º TURNO Avulsos	2.º Turno
A. Zirondi Netto	23	4	1.671
A. C. Fernandes	105	—	1.655
Alfredo Buzaid	—	—	1.656
Almiro Alcantara	34	—	1.551
Alpinolo L. Casali	53	—	1.661
Quintella Junior	20	—	1.661
Simões Arruda	22	—	1.719
A. Barrachini Junior	13	—	1.655
A. Toledo Piza	16	—	1.824
Antonio Salem	6	—	1.643
Carlos Crisci	21	1	1.636
C. A. Duarte	—	—	1.662
D. Silva Netto	22	12	1.652
Edmundo Amaral	8	—	1.664
Eduardo Graziano	51	—	1.665
F. de Martino Filho	45	2	1.661
Geraldo Coelho	1	—	1.650
Goffredo Telles Junior	123	3	1.737
J. C. Fairbanks	13	4	2.030
J. F. Coimbra	8	1	1.652
J. B. Moreno	44	1	1.642
J. E. Germano	24	—	1.646
Loureiro Junior	20	—	1.669
Pimentel Junior	2	—	1.655
L. C. Victor Pujol	29	3	1.642
Luiz V. Amadeu	27	9	1.636
M. Maciel Ramos	54	4	1.609
Mario Giorgi	24	—	1.647
Miguel Reale	297	9	1.691
Nelson Almeida	18	—	1.649
Octacilio Senne	5	—	1.677
Campello Sousa	—	—	1.672
Ulhôa Cintra	90	2	1.866
P. Ribeiro Filho	111	6	1.661
R. Sousa Aranha	89	3	1.813
R. S. Corbisier	52	1	1.693
Ruy A. Camargo	15	1	1.661
S. P. Gouvêa	56	1	1.737
TOTAL			

VOLUNTARIOS

CANDIDATOS	1.º TURNO Legenda	1.º TURNO Avulsos	2.º Turno
Pereira Almeida	31	—	871
A. Bastos Filho	11	2	800
Byington Junior	88	2	908
Antonio Wey	66	34	1.097
Almeida Junior	45	4	860
D. Forjaz Junior	25	3	889
Edgard C. S. Lobo	57	1	796
Euclydes Lima	1	—	787
Bastos Cordeiro	2	1	797
Sousa Soares	2	4	788
José Figueira	71	9	844
J. G. Azevedo	11	3	823
José Toledo	25	1	850
J. E. Bertrand	30	—	906
Lix da Cunha	4	—	813
Arruda Camargo	8	—	807
Mario Beni	22	1	927
Mirabeau Prado	32	28	959
Barros Pereira	5	—	780
Pedro Fraga	76	2	860
Romeu Lourenção	12	2	872
Furquim Almeida	50	5	873
Botelho Camargo	22	1	851
Tacito Silva	3	4	664
Vicente Ribeiro	8	—	802
TOTAL			

UNIÃO OPERARIA

CANDIDATOS	1.º TURNO Legenda	1.º TURNO Avulsos	2.º Turno
Attila B. Dias	1	—	766
Cyrillo A. Silva	—	—	776
Durval A. Pereira	750	—	779
H. Saccretta	1	—	774
H. N. Zumbano	—	—	773
J. M. Nascimento	—	—	779
Mario Coutinho	—	—	775
Octavio Malta	—	—	777
O. Lopes Mello	—	—	771
TOTAL			

AVULSOS

CANDIDATOS	1.º TURNO Legenda	1.º TURNO Avulsos	2.º Turno
Abel Cavalcanti	—	—	6
Adail V. Couto	—	—	2
Alberto Conte	—	1	9
Coutinho Filho	—	97	43
A. S. Castilhos	—	—	1
A. Osias Martins	—	20	38
Alfredo Farhat	—	9	13
Ernesto Silva	—	10	18
Balbino Santos	—	—	—
Benedicta Furtado	—	—	—
B. C. Carvalho	—	—	—
B. J. Barbosa	—	—	1
B. Duarte Gomes	—	2	2
Bruner Kraemer	—	—	—
Vieira Marcondes	—	27	28
Pereira Junior	—	39	61
Francisco O. Silveira	—	—	—
Guaracy Silveira	—	1	8
H. A. Prado	—	—	1
Ramos Freitas	—	1	73
Monteiro Santis	—	—	6
J. Olavo Canto	—	1	2
Jonathas Baptista	—	1.038	1.201
Marrey Junior	—	12	14
José Vizioli	—	32	32
J. N. Silva Sá	—	1	2
Luiz L. Silva	—	—	—
M. Cicero Barros	—	—	—
Livramento Dóca	—	—	—
M. B. Santos	—	—	—
N. Lobato	—	1	1
N. Couto Esher	—	15	31
O. Bruno Antonio	—	5	5
Pedro Luz	—	7	2
P. Corrêa Oliveira	—	897	947
Rolando Guarany	—	28	25
S. Farina Filho	—	—	8
T. Delphim Junior	—	2	4
W. M. Silva	—	—	4
TOTAL			

DEPUTADOS FEDERAES

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

CANDIDATOS	1.º TURNO Legenda	1.º TURNO Avulsos	2.º Turno
Abelardo V. Cesar	777	12	34.756
Barros Penteado	267	5	34.680
A. C. Abreu Sodré	2.143	6	34.563
A. A. Machado	4.204	23	34.450
A. Pereira Lima	1.560	6	34.462
Aureliano Leite	2.346	26	34.699
Moraes Andrade	1.464	62	34.987
Carlota P. Queiroz	414	12	34.477
Dagoberto Salles	200	3	34.454
Domicio P. Silva	832	12	34.679
Camargo Aranha	302	9	34.467
F. Alves Santos Filho	1.387	17	34.534
Oscar Stevenson	1.571	25	34.505
Horacio Lafer	2.075	13	34.426
Jairo Franco	107	3	34.548
João Meira Junior	177	12	34.484
R. Miranda Junior	136	6	34.584
J. Sampaio Vidal	604	8	34.698
Joaquim Pennino	681	75	34.448
J. Cassio M. Soares	1.262	133	34.858
Cardoso Mello Netto	982	12	34.760
J. L. Graça Veiga	58	21	34.369
J. M. Botelho Egas	130	3	34.596
Justo de Moraes	1.279	10	34.479
Gama Cerqueira	462	66	34.971
Luiz Piza Sobrinho	800	7	35.552
Mariano Siqueira	264	2	34.605
Olavo Rocha Filho	125	—	34.330
Padre Castro Nery	662	49	34.440
Paulo Nogueira Filho	3.592	6	34.427
Pedro Costa	166	20	34.616
R. Pinheiro Lima	794	28	34.730
Monteiro Barros Filho	402	110	34.765
Waldemar Ferreira	1.781	24	34.807
TOTAL			

COLLIGAÇÃO PROLETARIA E PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

CANDIDATOS	1.º TURNO Legenda	1.º TURNO Avulsos	2.º Turno
Americo P. Sesti	389	5	2.296
Freitas Guimarães	116	8	2.291
Cesar Bianchi	—	—	2.300
Diocesio Paula	—	—	2.286
Eurico Paranhos	—	—	2.276
F. Giraldes Filho	252	18	2.333
Helios Coelho	195	—	2.286
J. J. C. Pimenta	161	—	2.284
Felippe Aderley	—	—	2.279
Wenceslau Silva	—	—	2.261
Oliveira Lobo	49	—	2.284
Martins Quadros	—	1	2.581
José Neves	—	—	2.276
Jovelino Camargo	298	29	2.312
Luiz Neves	—	—	2.277
Manuel Medeiros	96	1	2.277
Natal Chiodi	—	—	2.282
Ruy F. Almeida	375	11	2.303
Alcantara Gomes	—	—	2.273
Zoroastro Gouvêa	357	11	2.312
TOTAL			

INTEGRALISMO

CANDIDATOS	1.º TURNO Legenda	1.º TURNO Avulsos	2.º Turno
A. Toledo Piza	54	4	2.055
Carlos Crisci	326	—	1.726
Eduardo Graziano	101	—	1.700
J. Fairbanks	132	12	2.126
Pimentel Junior	28	—	1.690
Miguel Reale	706	10	1.736
R. Sousa Aranha	320	14	2.072
TOTAL			

VOLUNTARIOS

CANDIDATOS	1.º TURNO Legenda	1.º TURNO Avulsos	2.º Turno
Dimas O. Cesar	166	18	1.001
Castro Tibiriçá	10	—	941
Almeida Camargo	465	62	1.463
Nogueira Noronha	138	1	1.260
Ovidio Padula	12	3	927
TOTAL			

AVULSOS

CANDIDATOS	1.º TURNO Legenda	1.º TURNO Avulsos	2.º Turno
Adail V. Couto	—	13	6
Alfredo Carvalho	—	—	—
Cesario Hernandes	—	—	—
Freitas Hortas	—	95	59
Moura Lacerda	—	5	7
Guaracy Silveira	—	—	—
Stoll Nogueira	—	—	—
Otto Fonseca	—	98	27
Paschoal Eboli	—	—	—
Pedro de Mello	—	8	2
Roldão O. Silva	—	—	—
TOTAL			

DEPUTADOS FEDERAES

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

CANDIDATOS	1.º TURNO Legenda	1.º TURNO Avulsos	2.º Turno
A. Teixeira Pinto	528	42	25.537
Bias Bueno	143	6	25.478
A. Fontes Junior	605	30	25.569
Arthur Whitaker	174	6	25.526
C. Pinto Alves	237	8	25.514
Cid Castro Prado	279	4	25.559
Cincinato Braga	634	82	26.080
Coriolano Góes	1.158	2	25.828
Durval Accioly	62	32	25.459
Baptista Pereira	942	1	25.558
Cel. Euclydes Figueiredo	1.173	14	25.737
Eurico Sodré	523	6	25.693
Rodrigues Alves Filho	975	12	25.917
Felix Ribas	338	11	25.677
Gilberto Sampaio	748	1	25.720
H. Bittencourt	376	2	25.430
Henrique Guedes	770	17	25.863
Ibrahim Nobre	2.640	28	25.677
Gomes Ferraz	163	5	25.668
J. Alves Palma	59	1	25.445
J. Carlos Pereira	3.242	3	25.515
Laerte Setubal	1.184	17	25.874
Padre L. Ayres	904	33	25.690
Lycurgo Santos	65	1	25.435
L. Gualberto	1.320	9	25.631
Hypolito Rego	97	9	26.020
Mario Whately	1.795	19	25.702
Odecio Camargo	496	29	26.009
Cel. Palimercio Rezende	875	8	25.696
Plinio R. Moraes	29	1	25.449
Raphael Sampaio	947	11	25.653
Raul R. Medeiros	92	4	25.665
Renato Granadeiro	15	8	25.417
Roberto Moreira	1.418	10	25.864
TOTAL			

UNIÃO OPERARIA

CANDIDATOS	1.º TURNO Legenda	1.º TURNO Avulsos	2.º Turno
Durval A. Pereira	767	—	796
J. M. Nascimento	2	—	794
Mario Coutinho	3	1	794
TOTAL			

Os outubristas começam a crear juizo. Volta o vice-rei do Norte ás fileiras do Exercito. E o autor de "A Bagaceira" desiste de ir ao Vaticano

Desentendidos...

LELLIS VIEIRA

O argumento outubrista contra o regimen que o coice d'armas destruiu no Brasil, gira apenas em torno de questões eleitoraes, pedra de toque do escribario jornalistico removido diariamente. Agora mesmo, a proposito das arguições de fraudes no pleito de 14, embora o Tribunal Eleitoral tendo sido o primeiro a determinar providencias sobre o caso, o outubrismo está sustentando a lisura da eleição, emquanto ataca os pleitos antigos. Admittindo-se, para argumentar, que erros houvesse, comparados ás calamidades que nos trouxe a revolução, estariamos defronte de um ferimento leve e de um assassinato frio e premeditado...

Entre uma e outra coisa, seria preferivel ao paiz o simples arranhão... Mas os outubristas não tocam senão nessas echymoses, deixando de lado e fugindo á discussão dos desastres que sobrevieram ao paiz com o delicto de 1930. Si focalizarmos a materia propriamente economica, ahi temos duas moratorias de real vexame para a nação, o desarticulado assombroso dos "deficits", que, no dizer do sr. Cincinato Braga ainda ante-hontem, emquanto na Republica Velha nunca passaram de 230 mil contos por anno, com pagamentos pontuaes da divida externa e sem onus da exportação, o outubrismo os elevou a 600 mil contos annuaes, não pagando os compromissos do paiz e gravando de impostos as nossas actividades.

No aspecto moral, então, a ruina é completa! Homens que como chefes de governo, no exercicio pleno dos seus cargos, com juramentos publicos de defenderem a ordem legal da nação, e que tomaram armas para destruir governos constituidos, trahindo-os até os ultimos momentos, constituem os mais lamentaveis exemplares de caracteres discutiveis, expondo a raça e a civilização brasileiras ao mau juizo dos povos que nos conhecem e que comnosco mantêm relações de economia e de finança.

Após esse golpe, outros factos, dezenas, centenas de cidadãos confessavam-se em publico, por actos e gestos, capazes de todos os papeis, desde que os seus interesses e as suas ambições fossem satisfeitos. Tudo isso é muito grave, muito mais damnoso para o paiz que as accusações adversarias a deslises eleitoraes de outros tempos. Mas nesses pontos o outubrismo não toca. Fazem-se, os seus arautos, de desentendidos, por ser um terreno onde a sua consciencia teria de gritar, proclamando-se delinquentes da tragedia de 24 de Outubro. Não discutem o nosso descalabro financeiro, não falam da deliquescencia politica que tanto nos enxovalha nestes 4 annos... Falam em fraudes eleitoraes de outras épocas, como se essa "lana caprina" pudesse causar a ruina moral e material da nossa patria!

Numa palavra: Só a invasão de S. Paulo, o capitulo mais negro dos adversarios da Republica Velha, basta para atirar com os seus autores ao carcere da Historia, como delinquentes sem perdão. Nesse episodio, porém, não tocam... Fazem-se de desentendidos!

A PROCURADORIA REGIONAL DO TRIBUNAL ELEITORAL DEU INICIO A'S DENUNCIAS CONTRA OS MESARIOS FALTOSOS DO PLEITO DE 14 DE OUTUBRO CORRENTE

Hontem, no Tribunal Eleitoral, foi apresentada a seguinte petição:

"Exmo. sr. desembargador presidente do Egregio Tribunal Regional da Justiça Eleitoral.

No cumprimento de dever que a lei me impõe, venho perante v. excia. apresentar denuncia contra Sebastião Domingues, domiciliado em Pirassununga, neste Estado, pelo facto delictuoso que passo a narrar.

Ao constituirem-se as mesas receptoras para as eleições realizadas a 14 do corrente, foi o denunciado nomeado secretario da 4.ª secção de Pirassununga (91.ª zona). Entretanto, conforme o informa o Juiz, dito secretario não compareceu a exercer as funcções que lhe foram commettidas nem allegou qualquer motivo attendivel que justificasse a sua dispensa, commettendo, de tal arte, o delicto previsto no art. 127 § 26.º do Codigo Eleitoral: — recusar ou renunciar, sem causa justificada e acceita pelo Tribunal Regional, o cargo de membro da mesa receptora. Pena — perda do cargo publico que exerça e multa de 1:000$000 e 2:000$000.

Afim de que seja o referido cidadão condenado no gráu medio das penas estabelecidas na citada disposição legal, offereço a presente denuncia e requeiro a v. excia. haja de recebel-a e mandal-a processar, de conformidade com as normas estabelecidas no art. 61 do Reg. Int.. Protesto desde já pela producção, em tempo habil, de provas de todo o genero, inclusivé exames periciaes, inquirição de testemunhas da terra e de fóra, juntada de documentos, etc. — (as.) Theodomiro Dias."

TRENS DE LUXO NA AFRICA DO SUL

Os caminhos de ferro sul-africanos mantêm um serviço diario entre alguns dos principaes portos e Johannesburg, centro do systema ferroviario.

Entre Johannesburg e o Cabo da Boa Esperança, ha mesmo dois trens diarios, seguindo um pela via Forteen Streams e outro pelo Orange.

As distancias entre Johannesburg e os principaes portos da costa são os seguintes:

Cabo a Johannesburg	1.633 kms.
Port Elisabeth a Johannesburg	1.151 kms.
East London a Johannesburg	1.073 kms.
Durban a Johannesburg	780 kms.
Lourenço Marques a Johannesburg . . .	638 kms.

Os trens verdadeiramente luxuosos circulam entre Johannesburg e o Cabo e têm ligação com os paquetes rapidos da "Union Castle", que fazem a viagem do Cabo a Londres em 16 dias.

A sua velocidade média não é muito inferior á dos trens europeus rapidos. E as commodidades de viagem são incomparavelmente maiores. Basta dizer que os passageiros podem tomar banho, durante a viagem, em cabinas apropriadas.

O material circulante e de tracção é de primeira ordem. E grande parte delle é já hoje feito em officinas proprias.

As maiores locomotivas que circulam nas suas linhas pesavam já 13,5 toneladas por eixo.

Na opinião do sr. Lionel Wiener, que ha pouco escreveu sobre caminhos de ferro coloniaes, o seu material de tracção é o melhor estudado do mundo!

Com o intuito de augmentarem, fóra dos limites usuaes, o peso dos trens, começaram por usar as locomotivas Meyer; depois as Mallets de diversos typos. A seguir adoptaram as Garrats, entre as quaes se encontram as mais potentes que se têm construido na Europa. Modificações por elles introduzidas nestas locomotivas deram o novo typo Garrat-Union, que é a ultima palavra em locomotivas na Africa do Sul. Na locomotiva Fairlie, tambem usada ali, introduziram-se egualmente varias modificações.

O vapor sobreaquecido começou a generalizar-se na Africa do Sul antes do que em qualquer outra parte. E as modificações do vapor saturado pelo sobreaquecido fazem-se lá mesmo.

O peso das locomotivas, tem augmentado constantemente, havendo já locomotivas com 131 toneladas, representando uma força de tracção de 78.950.

O numero total de locomotivas a vapor que têm em serviço; de 2.136, ás quaes ha a juntar 95 locomotivas a vapor.

Camara dos Deputados

O sr. Mozart Lago suggeriu o aproveitamento dos funccionarios demittidos em 1930

RIO, 27 (H.) — A sessão de hoje da Camara foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com o comparecimento inicial de 84 deputados.

Lida a acta falou o sr. Waldomiro Magalhães, que respondeu ás criticas hontem formuladas pelo sr. Mozart Lago sobre o estudo que a commissão de orçamentos deveria ter feito na apresentação dos pareceres orçamentarios. O "leader" mineiro informou que esses estudos não foram realizados devido á premencia de tempo e não por descuido daquella commissão.

A seguir a acta foi approvada.

Na hora do expediente, foi lido um requerimento pedindo a inserção de um voto de pezar pelo fallecimento do professor Castão Rouch.

O sr. Henrique Dodsworth justificou o requerimento fazendo o elogio do professor do Collegio Pedro II, ha pouco fallecido, sendo approvado o pedido feito.

O sr. Mozart Lago, pela ordem, lembrou a necessidade do governo aproveitar, para novas nomeaçõs, os funccionarios que foram demittidos pela revolução sem justo motivo, lembrando a esse proposito o trabalho que a Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de S. Paulo tem effectuado nesse sentido.

O sr. Antonio Carlos communicou a inexistencia de expediente e a falta de oradores inscriptos, accrescentando que não havia na casa numero para as votações de ordem do dia. Em seguida o presidente marcou uma sessão para amanhã ás 16 horas, levantando a sessão.

INDICAÇÕES APRESENTADAS

RIO, 27 (H.) — O sr. Mozart Lago apresentou á Camara dos Deputados a seguinte indicação:

"Indico, ouvida a Camara dos Deputados, manifeste-se a commissão de Educação e Cultura sobre a conveniencia de extender-se aos cursos militares de qualquer gráu e ás academias de commercio e institutos technicos do paiz, as vantagens das promoções por medias estabelecidas no projecto ali em estudo e de autoria do nobre collega sr. deputado Ribeiro Junqueira, regulando as ditas vantagens para os cursos superiores. Sala das sessões da Camara dos Deputados".

RIO, 27 (H.) — O sr. Thiers Perissé apresentou, hoje, á mesa da Camara um projecto de lei regulando a concessão e o consumo de agua no Districto Federal e dando outras providencias a esse respeito.

"O exame pre-nupcial"

Quinta-feira proxima, dia 1.º de novembro, o professor Flaminio Favero realizará a sua annunciada conferencia, no salão nobre da A. E. C., á rua Libero Badaró, 33, defronte á Prefeitura.

O conferencista abordará o thema: "O exame pre-nupcial", que actualmente figura como um dos mais palpitantes problemas da classe medica universal.

São convidados pela A. E. C. especialmente a culta classe medica da Capital, bem como os estudantes da nossa Faculdade de Medicina.

A entrada será franqueada ao publico. A conferencia será iniciada ás 21 horas.

NOTAS POLITICAS

A'S VEZES A JUSTIÇA CLAUDICA... E POR ISSO HA OS TRIBUNAES SUPERIORES

Perante a 45.ª turma apuradora, presidida pelo juiz dr. Luiz Cintra do Prado, abriu-se hontem uma das urnas de Sta. Cruz do Rio Pardo. Contaram-se, della evacuadas, 320 sobrecartas. As listas de votações, porém, accusavam apenas a presença de 318 eleitores! Duas sobrecartas de excesso. Além disso, as listas de votação não estavam rubricadas pelo presidente da mesa receptora.

Houve impugnação da parte do P. R. P., fundada em disposição expressa do Codigo Eleitoral — que considera nulla a eleição quando se verifica o excesso de sobrecartas. Sobre esse ponto, é uniforme a jurisprudencia dos Tribunaes Regionaes, invariavelmente confirmada pelo Superior Tribunal. Entretanto, o m. juiz presidente da turma rejeitou a impugnação e effectuou a apuração. O delegado do P. R. P. interpoz o recurso legal.

Não seria mais curial que as turmas seguissem a jurisprudencia e fossem cumprindo rigorosamente a lei?

O SR. MOYSE'S MARX FOI "DESCANSAR" NO RIO...

RIO, 27 (H.) — O sr. Moysés Marx, director da Escola de Policia de S. Paulo, realizou á tarde, no Instituto de Identificação e Estatistica Criminal, uma conferencia sobre "A pericia de armas".

Estiveram presentes, o major chefe de Policia, o director do Instituto de Identificação, delegados, commissarios e outros funccionarios da policia desta capital, além de multas outras pessoas.

21.ª turma apuradora, junto á qual tenho trabalhado.

Sem mais, subscrevo-me com alta estima e apreço.

(a) Tenente-coronel Azarias Silva."

SUZANO

(Do correspondente)

ELEIÇÕES — Correram normalmente as eleições do dia 14 neste districto, procedendo a mesa com lisura, apesar de agir com grande lentidão, nas suas decisões, o que fez que os trabalhos terminassem ás 4 horas da madrugada.

O cartorio eleitoral da zona teve a culpa das demoras verificadas nas mesas, porque forneceu as listas a estas apenas com o numero de ordem, deixando o restante do trabalho a cargo dos proprios mesarios.

Outra irregularidade, que prejudicou bastante a eleição neste districto, foi terem sido omittidos 54 eleitores, muitos dos quaes senhoras residentes na roça e outros cujos maridos votavam em Suzano.

Procurado o juiz eleitoral para dar uma lista supplementar, negou-se a isso, allegando que cada eleitor devia requerer por si mesmo...

O presidente da mesa do districto procurou, então, saber, do juiz, si poderia receber o voto em separado dos eleitores omissos na lista, usando o modelo 22. Nada conseguiu, porque o magistrado ordenou que só votassem em Suzano os que constassem na "celebre" lista incompleta e os demais que fossem votar em Mogy... Isso fez que muitos eleitores desistissem de votar. Alguns foram a Mogy; outros procuraram munir-se de procurações, tendo votado em nossa secção 28 fiscaes, quando na realidade sómente dois ou tres fiscalizaram de facto os trabalhos de principio ao fim.

Desta vez, dos 293 constantes na lista, compareceram e votaram 273. Mas com a anomalia dos trabalhos, em futuras eleições, o eleitor da roça, descoroçoado com a demora, não comparecerá mais a votar...

As mesas eleitoraes, tambem, precisam ser constituidas por pessoas capazes de assumir uma attitude ante a pequena vingança peceista. Saudações, — (a.) Dr. Eurico Carvalho."

RIBEIRÃO PRETO

(Da nossa succursal, em 25)

EM PONTAL TAMBEM "PROLIFERARAM" OS FISCAES DO P. C.

Informações de fonte insuspeita affirmam que tambem para Pontal foi enviado pelo P. C. não pequeno numero de fiscaes.

Assim é que, na unica secção eleitoral existente naquella localidade o numero de fiscaes daquelle partido elevou-se a mais de trezentos, o que quer dizer que o maximo determinado pelo Codigo Eleitoral de eleitores para cada secção foi superado em muito com a grande leva de "regeneradores" a que nos referimos...

AS MANOBRAS DA BANCADA DO RIO GRANDE

UM GOLPE TENTANDO O AUGMENTO DE SUBSIDIOS DOS PARLAMENTARES

RIO, 27 ("Correio Paulistano") — E' objecto de discussão na Camara Federal, o projecto de lei que fixa os subsidios dos deputados para a proxima legislatura. Esse projecto estabelecia que cada deputado ou senador receberia a importancia de 3 contos de réis por anno como ajuda de custa e um subsidio mensal composto de uma parte fixa de 3 contos de réis e de outra de 75$ por dia de sessão a que comparecesse.

Esse projecto recebeu um substitutivo da Commissão de Finanças de accôrdo com o qual a de Orçamento, por sua vez, organizou um outro, fixando subsidios em 4:500$ mensaes e ajuda de custa em 3 contos, determinando ainda os descontos que o deputado deverá soffrer pelos não comparecimentos á Camara dentro de 15 dias.

Na sessão de hontem, porém, com surpresa de todos, o sr. Antonio Carlos leu uma emenda apresentada pelo sr. Minuano de Moura, elevando a 6 contos de réis esses subsidios.

O deputado Minuano de Moura,

AS ELEIÇÕES

GRAVES IRREGULARIDADES OBSERVADAS PELO CORONEL AZARIAS SILVA

O coronel Azarias Silva, que funccionou como um dos delegados do P. R. P. perante as juntas apuradoras das eleições em curso, solicitou da C. D. a sua exoneração, nos termos constantes da carta que a seguir inserimos:

"São Paulo, 25 de outubro de 1934.
— Exmos. srs. membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

NESTA.

Attenciosas saudações.

Solicito vossas dignas providencias no sentido de ser exonerado do cargo de delegado do Partido perante as juntas apuradoras do Tribunal Eleitoral de São Paulo, nos termos do artigo 101 do Codigo Eleitoral, consoante portaria de 16 do fluente, pelos motivos que vos passo a expor:

Antes de iniciarem-se os trabalhos de apuração, verifiquei que os propositos do governo do Estado não pareciam de inteira imparcialidade. As urnas, após o disputadissimo pleito de 14 do corrente, foram recolhidas a um proprio estadual, fechando-se a porta de accesso e ficando as janellas abertas, para salvar as apparencias, tudo sob a guarda interna de dois ou tres funccionarios e externa de força estadual, cujos officiaes commandantes não pódem deixar de ser peceistas, felizmente rarissimos em nossa milicia. Além disso, as urnas, antes de se proceder ao serviço de apuração, são abertas exclusivamente por um perito estadual, providencia absolutamente dispensavel, uma vez que a sua abertura, facilima como é, pódia ser procedida pelos proprios membros da junta. Emfim, nada nos é permittido fazer sem a intromissão de um representante estadual ou melhor, do P. C.! Sendo o governo do Estado o mais interessado no resultado final do pleito, depois do sr. presidente da Republica, é claro, clarissimo, que lançará mão de todos os recursos, para que os "da banda de cá" ou os perrepistas, não tenham probabilidade de vencer, embora os suffragios lhes sejam favoraveis. Si o governo quizesse agir com a esperada lisura, retirava e transportava as urnas, com a assistencia constante dos representantes dos differentes partidos e as depositava num predio permanentemente aberto, sujeito dia e noite á fiscalização do publico e sob a guarda exclusiva, tanto interna como externa, de tropa federal commandada por um official.

A Força Publica póde fornecer dezenas de guardas da mais absoluta confiança. E', porém, conveniente que a guarda não seja de tropa dependente do Estado. O sr. Armando de Salles Oliveira, ante o fascinio do poder, não quer agir desta fórma. O seu intuito é vencer, e não sabemos até onde vão seus escrupulos nesse sentido. As "evaporações" de cedulas depositadas nas urnas inviolaveis e, portanto, não encontradas após a abertura das mesmas — apesar de constar as respectivas assignaturas nas folhas — para os trabalhos de apuração, a estupefacção dos perrepistas ante os resultados desfavoraveis e quasi automaticos de cada dia, a surpresa manifestada pelos peceistas ao serem informados diariamente de uma victo.: que lhes parece imprevista, tudo isso me leva a crer que as taes urnas "inviolaveis" não estão fóra do alcance de mãos mysteriosas e invisiveis...

Assim sendo, peço venia para apresentar o meu irrevogavel pedido de exoneração do cargo de confiança que immerecidamente me foi confiado, como um signal de protesto por esta comedia eleitoral que não exprime os anseios do povo bandeirante.

Não posso deixar de consignar aqui a correcção e a imparcialidade com que vem agindo o meretissimo juiz de Santa Branca, dr. José Francisco de Oliva, dd. presidente da

quando fôr preciso, de accôrdo com a lei, decidir immediatamente, pois si em cada interpretação dos dispositivos legaes do voto o presidente titubeia e nada resolve, os atrazos são infalliveis e os eleitores impacientam-se e retiram-se, como aconteceu em Suzano. Os juizes eleitoraes não devem obedecer, como aconteceu desta vez, ás indicações partidarias, para presidentes de mesas, mas o proprio criterio, escolhendo pessôas capazes de assumir a responsabilidade dos proprios actos e decisões. Cito um caso: O presidente da mesa de Suzano, porque os envelopes eram numerados de 1 a 9, distribuia senhas de 1 a 9 tambem, por intermedio de um cabo eleitoral, que fazia a distribuição conforme as suas conveniencias, piscando para uns e fazendo signaes para outros que se adeantassem... Resultou disso o aperto permanente na porta de entrada, passando senhoras por vexames desnecessarios, além de muitos eleitores retirarem-se depois de estarem horas inteiras á porta do recinto, espremidos e empurrados, sem que conseguissem obter uma senha!

RIBEIRÃO DOS INDIOS

(Do nosso correspondente, em 21)

AGGRESSÃO A UM CHEFE PERREPISTA — O INQUERITO — Em 16 do corrente foi remettido ao juiz de Direito desta comarca, pelo Cartorio da Delegacia de Policia local, o inquerito policial em que são indiciados Benedicto e Joaquim Francellino da Silva, como autores de lesões corporaes em Henrique Nicolino Rinaldi, facto esse succedido em 10 deste mez no districto de Ribeirão dos Indios.

No dia annunciado, Benedicto Francellino da Silva, acompanhado de seu pae, penetrou na Pharmacia da Fé e ali, Benedicto que é subdelegado de Policia, agente municipal e membro do P. C. (directorio de Santo Anastacio), provocou e aggrediu ao sr. Henrique N. Rinaldi e depredou o estabelecimento que viu as suas grades arrancadas violentamente e damnificados varios objectos. Por intervenção de varias pessôas, os autores foram retirados da pharmacia e, em seguida, a victima chamava o 2.º supplente, sr. Hygino Giroto, para tomar conhecimento do facto. Este o fez interditando o estabelecimento até a vinda de autoridade competente. O sr. dr. delegado de Policia da comarca tomou as providencias, instaurando inquerito, sendo procedido exame de corpo de delicto na victima e bem como vistoria "in loco", diligencia feita com a presença do mm. dr. juiz de Direito.

A victima é membro do P. R. P. e pessôa de grande prestigio e ao que parece o unico fito da aggressão era desprestigial-o e impossibilital-o na sua actividade politica. A população aguarda confiante na justiça de Santo Anastacio.

VINGANÇAS PECEISTAS...

O dr. Eurico Carvalho, de Catanduva, em data de hontem, enviou ao sr. interventor federal o seguinte telegramma: "Levo ao conhecimento de v. excia. que o prefeito de Mundo Novo retirou hontem a Escola Municipal na Fazenda Bôa Esperança, onde 44 crianças apprendiam o abecedario, porque seu proprietario faz parte do directorio do Partido Republicano. Antes mesmo do resultado das eleições já o peceismo local iniciára perseguições que bem dizem da mentalidade de seus chefes. Diante de semelhante attentado á infancia, que fica privada de receber instrucções, nós directores do P. R. P. local, resolvemos contractar uma professora á nossa custa, para leccionar na referida escola. Pedimos a v. excia. não difficultar, por intermedio da Secretaria de Educação. Vale esta denuncia como um protesto

em virtude de sua attitude na Camara, apoiando, á ultima hora, o governo do sr. Flores da Cunha, deixou de ser incluido na chapa do partido opposicionista ao qual pertencia. Muitos viram, nisso, então, um golpe dos interessados no augmento de subsidios desde que, não voltando á Camara, o sr. Minuano não poderia ter interesse na materia.

A reportagem entrando em investigações, conseguiu averiguar a estrategia gaucha. A emenda é da autoria do lider Simões Lopes, e tanto assim que o sr. Minuano, perseguido pelos jornalistas, não póde guardar por muito tempo o segredo e declarou:

— "Na realidade a emenda não é minha. Assignei a proposição a pedido do sr. Simões Lopes. E posso accrescentar que assignei-a em confiança, sem lêr. Desse modo, a emenda não é minha, mas do dr. Simões Lopes".

A declaração do deputado do Rio Grande do Sul deu causa a commentarios variados nos corredores da Camara. Depois do augmento do subsidio do presidente da Republica e da fixação da diaria dos deputados, era de estranhar que o lider da politica outubrista, politica vinda para moralizar os costumes, fosse o primeiro a apresentar uma emenda que nada mais é que um sacrificio não pequeno para o Thesouro Nacional.

O lider da maioria, sr. Raul Fernandes, ponderando o caso, declara, todo contrariado, não ter sido consultado ao ser apresentada a emenda.

— Mas, indagam os jornalistas, está de accôrdo com o que ella determina?

— "Voto contra", responde o sr. Raul Fernandes.

O "Cruzeiro" como substituto do mil réis

O PROJECTO SERA' APRESENTADO AO CONGRESSO NACIONAL

RIO, 27 (H.) — Volta-se a falar no proximo advento do "Cruzeiro" como base de nosso systema monetario.

Segundo declarações hoje feitas ao "O Globo" pelo sr. Mansueto Bernardi, director da Casa da Moeda, estão muito adeantados os trabalhos de elaboração do projecto, que será submettido ao Congresso Nacional.

Sobre o que já está assentado do projecto elaborado pelo conselho administrativo da Casa da Moeda, declarou o sr. Mansueto Bernardi:

"A nova moeda será o "Cruzeiro". Varias denominações "Brasilia" e outras indigenas foram apresentadas juntamente com aquella á escolha do governo. Este preferiu o "Cruzeiro" por ser a que até certo ponto já se popularizou e está dentro de nossas tradições.

O "Cruzeiro" do sr. Washington Luis era equivalente a 10$000. Isso, porém, difficultava a conversão. No nosso projecto simplificamos a questão: o "Cruzeiro" valerá 1$000, e substituirá definitivamente esta denominação. Aliás, tudo o que se diz hoje em réis desapparecerá nas designações de nossa moeda.

O "Cruzeiro" será dividido em "centesimos". Teremos para os valores inferiores a "cruzeiro" moeda de 50 centesimos ($500 actual), em bronze de 30, 20 e 10 centesimos, de nikel (respectivamente $300, $200 e $100 actuaes). A moeda de um "Cruzeiro" será em bronze. Os multiplos serão: 2 e 5 "Cruzeiros" em prata, 10, 20, 50, 100, 200, 500 e 1.000 cruzeiros em papel, assim as cincoenta especies de valores em réis que temos em circulação ficarão reduzidas apenas a 14 valores em "cruzeiros" e "centesimos", sendo sete em papel e sete em metal. E' como se vê uma simplicação enorme".

A derrota geral ou parcial dos interventores é a nota preponderante das eleições no Norte

DECLARA, A' IMPRENSA CARIOCA, O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

RIO, 27 — ("CORREIO PAULISTANO") — Chegou hoje ao Rio, pelo "Itapagé", o ex-chanceller da Republica, sr. Octavio Mangabeira, actual candidato ao governo constitucional da Bahia.

Tendo o eminente prócer opposicionista desenvolvido em seu Estado intensa campanha eleitoral, ao desembarcar foi logo objecto da curiosidade da imprensa.

Sorridente e com a gentileza que o distingue, foi logo dizendo á primeira pergunta:

— "Trago a impressão de que o Norte, no pleito de 14 do corrente, deu a melhor das respostas ao insulto de que foi victima, quando se andou a dizer, em dias que não vão longe, que ali tinha a dictadura o seu reducto. Quando se der por finda a apuração das ultimas eleições para deputados federaes e para as constituintes dos Estados, ver-se-á como foi peremptoria, sem precedentes, talvez, na nossa historia politica, a repulsa geral que o Norte oppoz á situação que ha quatro annos pesa sobre o paiz como um flagello. Esse desaggravo do Norte já dá para encher de jubilo os que lá tiveram o berço ou lá exerceram a actividade politica. A derrota, geral ou parcial, dos governantes instituidos pela dictadura, é a nota preponderante nas eleições do Norte."

Perguntado sobre o pleito na Bahia, informa:

— "O que ha a assignalar antes de tudo, no caso bahiano, é a elevação em que foi posta a campanha. Nada de questões pessoaes. Só estão em jogo principios ou motivos de ordem moral, facilmente comprehensiveis. O sr. Getulio Vargas, fazendo-se eleger a si mesmo, para a sua propria successão, deu o golpe mais profundo que jamais até hoje se vibrou contra a democracia no Brasil. Mas, o que é ainda mais grave, animando com o seu exemplo as candidaturas dos interventores aos governos dos Estados, armou em cada Estado uma fogueira. O escandalo sobe de ponto quando se considera que se fez uma revolução no paiz a pretexto de que o sr. Washington Luis intervinha em favor de um candidato á sua successão, que não era, em todo o caso, a sua propria pessôa".

UMA MONSTRUOSIDADE

— "E' o que se passa na Bahia. Não procuramos saber quem é o interventor. O que sabemos é que um cidadão investido, do exercicio do poder executivo e que já ha tres annos exerce autoridade discricionaria se candidata, elle mesmo, ao governo do Estado e sáe, elle mesmo, cabalando em seu proprio beneficio, dispondo a seu "bel prazer", de todos os elementos e recursos da machina official.

Ora, a simples reeleição dos governantes foi pratica jamais tolerada no nosso systema politico, a tal ponto que o unico Estado em que as reeleições se permittiam, o do Rio Grande do Sul, teve afinal de excluil-as de sua carta constitucional e até por imposição de um movimento armado, como não foi sinão apregoando a intervenção do Cattete na escolha do successor, que se alliciaram adhesões para o movimento outubrista. Pretender, portanto, agora admittir como norma o que se dá na Bahia — o governante a cabalar em pessôa, pela sua propria candidatura não é só ludibriar a opinião do paiz, é realizar um retrocesso com o qual é justo que não se conforme os que ainda confiam na vigencia da democracia entre nós.

Ha sobre o assumpto outro aspecto não menos relevante. O interventor não é só o governante: é um governante nomeado no regime dictatorial e, no caso bahiano, estranho ao Estado. E', portanto, o governo federal que pleiteia o governo do Estado na pessôa de um seu agente. Onde já se viu no Brasil monstruosidade tamanha? Retrogradamos tanto nestes quatro ultimos annos que se tornaram possiveis attentados de tal natureza. Fôra preciso que o povo da Bahia houvesse perdido todos os estimulos para que se adaptasse a uma tyrannia de tal ordem. Ahi está por que se passam na Bahia os factos extraordinarios que ali vão occorrendo".

Proseguindo, o sr. Octavio Mangabeira relata o enthusiasmo que empolgou o povo bahiano durante a campanha, descreve o pleito e as manobras da interventoria afim de afastar o eleitorado opposicionista das urnas denunciadoras, para depois dizer:

— "Não ha opinião imparcial que não reconheça na Bahia que jámais ali se assistiu a uma campanha de taes proporções ou que houvesse despertado taes enthusiasmos. Aguarde-se agora o resultado do pleito que actualmente se apura. Vae ser verificado, pelos factos, isto é, pelos algarismos, que nunca uma opposição nas condições da bahiana, terá realizado no Brasil maiores resultados, principalmente quando comparados com os que lhe eram attribuidos, em declarações publicas, pelos oraculos officiaes. Tornar-se-á evidente que a opposição é, com effeito, o sentimento bahiano, já que ella é uma força contra a qual fôra utopia tentar governar o Estado."

A EXPRESSÃO DOS ALGARISMOS

Em seguida o ex-chanceller da Republica se refere ao alistamento do Estado, o modo como foi elle feito, comparando as manobras do governo com as actividades da opposição, e declara:

— "Só um formidavel movimento de opinião popular teria permittido á opposição realizar em cerca de 24.000 votantes quasi 11.000 chapas de legendas, emquanto o governo não chega a realizar 12.000. Isso quer dizer que elegemos, a opposição, e, o governo, pelos quocientes partidarios actualmente previstos, o mesmo numero de deputados. Isso quanto á Capital. Menos expressivos não serão os algarismos que se referirem ao pleito no interior. São varios os municipios onde temos de facto a maioria, não sendo menos verdade que ha entre alguns municipios, onde a maioria é do governo, alguns sobre os quaes nos informam, de fonte fidedigna, que ha irregularidades insanaveis, o que os nossos fiscaes na apuração deverão examinar quando fôr tempo."

Conclue o sr. Octavio Mangabeira affirmando que caberá á opposição eleger o governador do Estado "porquanto cada bahiano está neste momento com a sua propria dignidade em causa e hão de ficar convencidos de que acima de quaesquer compromissos, estão os que os prendem á terra onde nasceram."

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizarem suas assignaturas até 31 do corrente mez, será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em deante.

A LIÇÃO DA FRANÇA

ANTONIO G. NUNES

A situação politica da França, de um anno a esta parte, se aggravou continuadamente. Emquanto, porém, pareciam limitar-se ás incompatibilidades de ministerios, as crises encontravam soluções naturaes com a formação de novos gabinetes.

Mas, a crise por que passa, agora, a nação franceza é de regime. E' a sua propria organização democratica que dá signaes de sua insufficiencia para a realização de programmas de governo. E' o proprio regime francez, argumento apparentemente solido para os defensores das constituições liberaes democraticas, é o proprio regime que apresenta os symptomas da sua debilidade.

Por isso, Doumergue aponta como providencia salvadora, não a reforma governamental, mas a reforma do Estado, por uma revisão constitucional.

As alterações constitucionaes sugeridas, porém, por Doumergue são de tal natureza, que Garnier-Duparc considerou-as "ameaça de dictadura".

Si o estado francez soffrer as modificações desejadas pelo seu primeiro ministro, "ipso facto" a dictadura estará inaugurada em França. O chefe do gabinete será quasi omnipotente.

E' uma nova modalidade "fascista" que surgirá, creada pelo genio francez, e posta em pratica pelo proprio governo, antes que o povo a puzesse pela força.

Si os desejos de Doumergue forem attendidos, porém, quaes serão as consequencias mundiaes da transformação do regime do povo francez?

Parece-nos que se isso se dér, os povos que ainda estão no periodo de gravitação em torno dos dois fócos — fascismo e communismo — serão tragados de um jacto pelo fascio.

Observe-se, entretanto, uma circumstancia. Os poderes dictatoriaes que o sr. Doumergue julga necessarios para enfrentar as difficuldades da administração publica, o primeiro ministro deseja vel-as consagradas em lei. Attribuições excepcionaes, Doumergue não as quer nem as defende sinão com a acquiescencia dos demais concidadãos chamados a falar na "hora das responsabilidades".

Ahi está como o espirito liberal ainda vive na politica franceza.

Doumergue, nem algum outro concidadão seu, se elege "salvador" da nação.

Doumergue deseja encontrar na lei feita pelo povo, a origem e a base dos poderes discricionarios do primeiro ministro.

Nisso, não ha evidentemente usurpação. Não ha imposição. A centralização de poderes se opéra, com o beneplacito do povo no qual amadureceu essa convicção.

A nova fórma de governo surge portanto, como uma exigencia da consciencia juridica popular.

E si não vingarem as medidas de salvação preconizadas por Doumergue?

— A França continuará a gravitar, para ser finalmente envolvida, por meios imprevistos, por uma das duas correntes.

A crise do regime se reflectirá com mais aguda intensidade na vida nacional.

A nau da administração publica encontrará, pela frente, os "icebergs" do Parlamento. A derrocada se accentuará até que o secular edificio das organizações republicanas democratico-liberaes, venha a ruir fragorosamente.

Eis o dilemma inevitavel: ou a quéda silenciosa, e já, do regime liberal-democratico, como a propõe Doumergue, ou a quéda ruidosa dentro de alguns mezes com episodios de sangue.

O povo francez deve ter esperado com soffreguidão aquillo que Herriot denominou a "hora das responsabilidades".

O Congresso do Partido Radical Socialista não vae, entretanto, deliberar só sobre os destinos da França.

O direito vive, actualmente nos povos, como o liquido em vasos communicantes.

A alteração de nivel da lei organica da nação franceza, virá manifestar-se, immediatamente, em outros povos.

Cumpre, entretanto, que a lição do povo francez não fique com pontos ignorados e principalmente nessa phase actual, em que se está operando a gestação do futuro direito.

Se a centralização de poderes é o novo direito e se tivermos de nelle enveredar, conservemos, todavia, o respeito pela vontade do povo.

Nunca, o arbitrio isolado de um homem, que se elegeu "salvador". Nunca, o capricho individual sustentado nas armas. Nunca a "voluntas princeps".

Se a dictadura ganhar fóros de fórma de governo, é preciso, comtudo, que essa dictadura encontre como sustentaculo o proprio povo.

Assim ella existe na Italia.

Assim é na Allemanha. Assim Doumergue a quer na França.

Um notavel discurso do dr. Cincinato Braga na Camara Federal

S. EXC. ESTUDA, EM LARGOS TRAÇOS, A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL — EMPRESTIMO: -- O GRANDE INIMIGO DO PAIZ -- DEFICITS E MAIS DEFICITS — A SITUAÇÃO ACTUAL DAS NOSSAS FINANÇAS — FUNCÇÃO ECONOMICA DO ORÇAMENTO

Concluimos hoje a publicação do notavel discurso que, debaixo de grandes applausos, o dr. Cincinato Braga pronunciou, ante-hontem, na Camara Federal:

Si agora resolvermos solucionar o caso do deficit de 1935 por meio de emprestimo interno, para cobril-o, teremos de addicionar á somma retro mais 500.000 contos de réis que a eleva a Rs. 4.190.740:532$000.

E ainda faltam nessa conta as importancias de sentenças judiciarias contra o Thesouro Nacional, em algarismos elevados que desconheço.

Além disso, cumpre não esquecer que tal operação não resolveria em definitivo a situação do Thesouro, que continuaria exposto a successão de eguaes deficits para 1936 e 1937. Dois annos na vida de uma nação são como dois segundos para a vida humana: — passam rapidamente.

Como chegaremos a 1938, anno este em que terminará o prazo do eschema Oswaldo Aranha? Com que recursos continuaremos o serviço, então fortemente augmentado, da nossa divida externa?

Si agora nosso deficit já é de 400 e muitos mil contos, para 1935, é claro que no orçamento a ser elaborado em 1937 elle será muito maior, porque teremos de consignar verba muito mais consideravel para o serviço da divida externa de 3 de março de 1938 em diante. O credito externo do Brasil já esgotou-se na actualidade. O credito interno, por sua vez, não é inesgotavel. Muito pelo contrario... Paiz que leva 108 annos (desde 1822 até 1930) para fazer uma divida interna de 2.533.914 contos; e de 1930 a 1934 eleva essa divida, em cinco exercicios financeiros, a cinco milhões de contos a mais, é paiz que não póde manter credito interno nenhum.

Por outro lado, quanto á situação das praças brasileiras tomadoras de emprestimos publicos e privados, posso affirmar que ellas não têm absolutamente capacidade de absorpção para tão destemperados emissões de titulos publicos. E, o que é muito peor, ao lado da inexistencia real de capitaes para essas aventuras, lavra desconfiança completa nos meios finnceiros com relação á situação que estamos politicamente atravessando.

IX — EMISSÃO DE PAPEL MOEDA

Nas suas insomnias por falta de dinheiro, os paizes de finanças arruinadas appellam logo para o entorpecente de emissão de papel-moeda sem lastro-ouro.

E' um allivio para as aperturas de momento. Mas, atrás desse allivio, de curta duração, vem desgraças muito maiores, como nos advertem as recentes experiencias do marco allemão, do rublo russo e da corôa austriaca, confirmando integralmente experiencias mais antigas em outros paizes.

Repito aqui, o que não ha muito eu disse desta tribuna: Curto já vae sendo o trecho da ladeira que nos resta descer para chegarmos no valor do nosso mil réis ao tragico nivel de zero. As libras ouro metallico já custam mais de cem mil réis, quer dizer, cambio de 2 e pico. O valor do mil réis descido a zero, ou quasi, será a phase em que nos Estados Unidos um par de sapatos custava trinta mil libras esterlinas papel, e um jantar de restaurante para quatro pessoas custava cincoenta mil libras. Como nos Estados Unidos, aqui tambem os quarteis hão de recusar receber soldos nessa especie desvalorizada, assim como os operarios se verão obrigados a recusar receber seus salarios nessa especie. Ha poucos annos, na Austria, não havia mais o que se comprasse com uma corôa (correspondente aqui ao nosso mil réis)e as notas de papel moeda, que a representavam, passaram a ser applicadas como rotulos de garrafas numa antiga fabrica de cerveja marca "Corôa": isto porque applicar-se esse papel moeda ficava mais barato do que mandar imprimir rotulos. Em França, o assucar necessario para uma chicara de café chegou a custar trinta libras papel. Na Russia bolchevista, as emissões sem lastro levaram o rublo russo a tão completa desvalorização que se encontrou um aposento de predio empapelado com rublos correntes. Todos esses paizes tiveram de voltar atraz, e entraram em rigoroso tratamento financeiro para eliminação desse veneno para fóra do corpo social.

No Brasil appellarmos ainda agora para emissões a descoberto de papel moeda para cobrir "deficit" burocratico seria... o começo do fim!...

X — REDUCÇÃO DA DESPESA PUBLICA

As exigencias de nossa actual situação são excepcionaes. Fóra de emprestimo externo, fóra de augmento de impostos, fóra de emprestimo interno, fóra de emissão a descoberto de papel moeda, só temos uma solução, unica! — cortar implacavelmente a despesa publica até o nivel da arrecadação da receita. Esta orientação decisivamente affirmada e lealmente praticada pelos poderes publicos produz resultados prodigiosos. Ella, porém, tem de ser inflexivelmente posta em execução por todos os orgams da administração publica, desde o presidente da Republica e seus ministros até o ultimo dos continuos, nas compras que este faz.

Não é que essa politica traga apenas a consequencia material de prescindir o Thesouro Nacional do appello ao credito, vivendo tranquillamente com a prata da casa. Mas é, principalmente, o facto do restabelecimento em favor do paiz devedor, da confiança em todas as transacções. A noticia dessa confiança corre mundo rapidamente. Ella é o grande canal aductor de capitaes estrangeiros para dentro dos limites do Brasil. Ella funcciona ao mesmo tempo como enorme dique para deter dentro de nosso paiz capitaes estrangeiros desconfiados, que antes tentavam sahida. Ella attrae para fóra de suas tocas os capitaes nacionaes amedrontados, que se têm alli refugiado, como animaes em seus covis, apavoridos deante do desmoronamento diario das fortunas.

Nossa historia financeira é uma demonstração dessa verdade. O combate victorioso contra o "deficit", no quatriennio de 98-902, fez o preço da libra esterlina, que em 98 subiu a 46$700, descer suavemente dentro de dois annos para 17$150. Isso se deu por obra e graça da confiança na acção do governo; e não, como poder-se-ia suppor, pela acção mecanica de saldos avultados da balança commercial de mercadorias. Esses saldos foram então insignificantes para explicações do phenomeno: — foram apenas de .... £ 2.315.000 ,em 1898; de £ 2.762.000 em 1899; e de £ 4.000.000 até julho de 1900, quando a libra já era vendida a 17$150. Da taxa de 5 5|8, em 1898, o cambio subiu para 14 1|8, em 1900. A medida predominante para esse resultado foi o córte severo nas despesas publicas, de modo a collocal-as abaixo, e bem abaixo do algarismo da arrecadação. E é curioso notar como a historia se repete agora, sob o ponto de vista de **escassez de tempo para votação final dos orçamentos.**

Em 1898, terminou a 15 de novembro o quatriennio Prudente de Moraes, que havia realizado nosso primeiro "funding". A Commissão do Orçamento da Camara dos Deputados havia propositadamente detido o projecto de orçamento para que fosse elle elaborado de accôrdo com os novos governantes.

Só a 27 de novembro effectuou-se no Palacio do Cattete uma conferencia orçamentaria entre a Commissão do Orçamento, o presidente da Republica Campos Salles e o ministro da Fazenda, Joaquim Murtinho. Essa conferencia deu em resultado a remodelação do orçamento da despesa. Para as discussões regimentaes na Camara e no Senado só havia o mez de dezembro. A bôa vontade do Legislativo e do Executivo, permittiu que em tão curto espaço de tempo as duas Casas do Congresso votassem os orçamentos para 1899.

O quadro seguinte mostra eloquentemente quanto conseguiu o governo Campos Salles no seu proposito de reduzir de verdade a despesa publica:

EXERCICIO DE 1899

Proposta do Governo		Votado	Dispendido
Interior . . .	16.009:896$000	15.750:629$000	18.549:788$
Exterior . . .	1.832:412$000	1.375:012$000	1.246:943$
Marinha . . .	26.439:932$000	23.120:215$000	13.196:394$
Guerra . . .	46.320:295$000	44.394:951$000	27.301:450$
Industria . .	89.464:676$000	83.500:642$000	56.093:932$
Fazenda . . .	165.934:210$000	160.481:205$000	79.238:617$
	346.164:000$000	328.623:257$000	195.627:132$

Algarismos do Relatorio da Fazenda 1900).

Vê-se que o Governo gastou do orçamento votado apenas 59 °|°, economizando 41 °|°.

Isto só consegue Governo que se inspira exclusivamente no interesse da Patria, e não nos seus interesses eleitoraes.

Esforço muito menor do que esse reclama agora o combate ao "deficit" de 1935.

Estamos em frente de uma proposta de despesa de 2.577.082 contos, para uma arrecadação de..... 2.170.017 contos, occasionando um "deficit" de 429.065 contos. Quer dizer: — para conseguir-se o equilibrio não é necessaria agora a reducção de 41 °|°. Basta a reducção de 16 °|°, apenas. Um pouco de esforço agora basta para attingir-se o objectivo que para Campos Salles foi muitissimo mais difficil. Posso mesmo accrescentar que, tanto para uma Assembléa, como para um Governo, a reducção de 16 °|° na despesa publica é um esforço banal, mesmo para estadistas de mediano porte.

Segundo attesta o trabalho da Liga das Nações "La Situation Economique Mondiale" 1932-1933, quasi todos os governos dos povos cultos estão reduzindo suas despesas orçamentarias. Todos elles estão a reconsiderar suas anteriores noções sobre "despesas necessarias", de forma a conterem-nas dentro do limite de suas receitas. E' esse um dos mais interessantes colorarios do regime das autarquias, implantadas hoje em toda parte. Contemporaneamente com o Brasil, a Australia está passando por uma transformação que tem muita semelhança com a nossa actual situação. Esse paiz cahiu nas mãos de uma gestão politica de regeneradores da administração publica. O orçamento dos regeneradores ,de 1931, encerrou-se com um "deficit" de 11 milhões de libras esterlinas, ou 720 mil contos, quasi o dobro do nosso para 1935.

Como aqui, o credito publico da Australia foi arrastado pelas ruas da amargura.

Derrotados, cahiram do poder os regeneradores, aos quaes succedeu um governo de conservadores, que annunciam para 1934 um saldo orçamentario de 1.302.000 libras, ou 85 mil contos.

Asism, não devemos desanimar no empenho de reduzirmos nossas despesas e de conseguirmos equilibrio orçamentario.

XI — VISÃO DE CONJUNTO SOBRE O ORÇAMENTO FEDERAL

Para orientarmos, a cada passo, nossa marcha, devemos, como os pombos correios nos alçarmos primeiramente ao alto, para uma visão de conjunto sobre o horizonte orçamentario que temos sob os olhos.

A proposta do Governo reclama uma despesa de 2.586.000 contos. Reportamo-nos ao que retro dissemos no Cap. 2.°, para relembrarmos que o paiz não tem forças para aguentar a carga de tal arrecadação.

Tem a Commissão de Orçamento toda a razão em haver, no seu projecto, cogitado de uma receita geral de 2.170.000 contos apenas.

Em qualquer orçamento publico só ha verdadeiramente uma verba que não póde soffrer reducção: é a do serviço convencionado para a divida publica. A Nação não póde renegar nenhum dos seus compromissos de honra.

Do nosso orçamento federal, normalmente, a despesa de nossa divida externa corresponde a lb. 10.600.000, ou 700 mil contos por anno. A de nossa divida interna, consolidada e fluctuante, excede de 300 mil contos por anno. Ahi temos um milhão de contos annuaes necessarios para nossas dividas.

Ora, numa receita dos alludidos 2.170.000 contos, vê-se que 46 °|° de nossa renda são applicados em pagamento das dividas.

E' uma situação radicalmente absurda para a vida de qualquer paiz, a custo toleravel em paiz convalescente de guerra externa. No Brasil, em paz com todas as nações do mundo, essa situação é de pasmar a todos os economistas, que não admittem como sensato um serviço annual de divida publica que exceda de 30 °|° da receita.

Esta visão de conjunto é de molde a mostrar aos brasileiros a necessidade de jurarmos aos nossos Deuses a guerra santa contra o augmento de nossas dividas. **Delendum "deficit!"**

XII — APPLICAÇÃO DAS VERBAS

O projecto em discussão autoriza uma despesa total de............ 2.597.082:047$000 rs.

Desta quantia deduziremos a de 882.080:047$000, a quanto ascende o serviço annual da divida publica, emquanto dura a curta folga do schema Oswaldo Aranha. Assim, as despesas geraes da Nação ficam contidas no algarismo de.............. 1.715.002:299$000. Como está sendo applicada esta quantia? — Assim:

Ministerio do Trabalho	19.128:752$000
Ministerio do Exterior	45.720:325$000
Ministerio da Agricultura	74.540:740$000
Ministerio da Justiça	113.801:571$000
Ministerio da Fazenda	126.343:366$000
Ministerio da Educação e Saude	159.336:801$000
Ministerio da Marinha	230.640:958$000
Ministerio da Guerra	429.558:073$000
Ministerio da Viação	515.922:711$000
Somma	1.715.002:299$000

XIII — INACTIVOS

Nas despesas a serem pagas pelo Ministerio da Fazenda encontram-se estas:

Inactivos .. .. .. 41.500:000$000
Pensionistas .. .. 49.000:000$000

Pelo Ministerio da Guerra:

Classes inactivas 38.322:883$800

Pelo Ministerio da Marinha:

Classes inactivas 19.685:219$000

Pelo Ministerio da Viação:

Vencimentos de cargos extintos .. .. 1.500:000$000

Sommadas essas cinco verbas perfazem o total de 150.088:102$800.

E' simplesmente pasmoso! Cento e cincoenta mil contos por anno gasta um paiz em moratoria para gratificar a inactividade!

Considere-se que com quantia egual a essa vivem os orçamentos de toda a despesa publica de 12 Estados da Federação! São elles:

Estados	Orçamentos da despesa geral
1 — Amazonas	7.724:000$000
2 — Pará	19.190:000$000
3 — Maranhão	14.510:000$000
4 — Piauhy	5.432:000$000
5 — Ceará	14.540:000$000
6 — Rio Grande do Norte	11.755:000$000
7 — Parahyba	14.072:000$000
8 — Alagôas	12.000:000$000
9 — Sergipe	8.114:000$000
10 — Espirito Santo	28.077:000$000
11 — Matto-Grosso	6.650:000$000
12 — Goyaz	8.260:000$000
Somma	150.384:000$000

Não é possivel continuar semelhante politica esbanjadora. Urge dar com o basta nestas loucuras. A revolução encontrou a verba de classes inactivas e pensionistas de todos os Ministerios, em 1930, no algarismo, já muito elevado, de 68.405 contos; á data da promulgação da Constituição, em 1934, ella já havia guindado essa verba para 150 mil contos!

Varios Ministerios actuaes não têm quantia tão alta para applicar. Prevejo, por isso, que a Republica Nova terá de crear para esse fim um Ministerio novo: — o Ministerio da Inactividade.

XIV — DESPESAS MUNICIPAES

Não passa despercebida a ninguem a grave falha do orçamento federal no tocante a faustosas despesas de caracter genuinamente municipal custeadas pelo Thesouro Nacional. São liberalidades para tempos de vaccas gordas. Não para paiz em terceira moratoria...

Afóra esse aspecto, occorre no mesmo tempo o da injustiça, o da desegualdade nessas liberalidades.

Estão até agora correndo por conta do desfallecido orçamento federal as seguintes despesas que deveriam caber exclusivamente ao Districto Federal, tal como acontece para todos os Estados do Brasil em serviços analogos:

Illuminação publica	15.577:364$000
Corpo de Bombeiros	6.671:074$000
Aguas e Esgotos	23.025:705$000
Serviços sanitarios	26.294:113$000
Hospital de doidos	5.600:142$000
Justiça do Districto Federal	7.289:606$000
Casa de Detenção	1.297:245$000
Casa de Correcção	819:082$000
Policia Militar	24.916:267$000
Policia Civil	20.869:051$000
Jardim Botanico	728:606$000
Esc. Wenceslau Braz	990:530$000
Somma	134.078:725$0000

A cidade do Rio de Janeiro é beneficiada com 134 mil contos pagos pela Nação inteira para uso e goso de seus habitantes.

Não falemos em S. Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul, que desfrutam maior prosperidade. Mas, falemos dos 17 outros Estados da Federação, com população global de 24 milhões de habitantes. Aquelles 134 mil contos estão sendo desfrutados por 1.700.000 habitantes apenas. E' injusto isso: — uma diminuta minoria é fidalgamente beneficiada a expensas da Nação inteira, que não age de modo semelhante quanto a nenhuma outra cidade brasileira.

Si o Districto Federal fosse uma circumscripção empobrecida e necessitada, nada diriamos sobre este assumpto. Mas, pelo contrario, ella é a cidade mais rica do Brasil. Ella é o centro de attracção de capitaes vindos de todos os Estados da Federação. Mais do que isso: — ella é cidade onde as pagadorias do Thesouro federal derramam annualmente cerca de um milhão e setecentos mil contos, que passam por seus bancos, seu commercio, sua industria. Ella é o ponto preferido na America do Sul para o turismo nacional e internacional, que ininterruptamente a visita. Ella é o maior centro de distribuição de mercadorias e de passageiros para todo o Brasil.

De sua riqueza dá prova o seu orçamento municipal, em prosperidade crescente, como se vê deste quadro de suas ultimas receitas:

	Contos de réis
1927	156.458:000$000
1928	167.515:000$000
1929	177.208:000$000
1930	213.490:000$000
1931	241.500:000$000
1932	252.000:000$000
1933	285.363:000$000

O orçamento da cidade de São Paulo, com um milhão de habitantes, não passa de 80 mil contos. Nenhuma outra cidade do Brasil se approxima da renda carioca, que é obra do governo da União consequentemente nos formidaveis sacrificios do Thesouro Nacional na adducção e canalização de aguas e esgotos, para o que ainda recentemente a União vae entrar com 80 mil contos; na construcção de seu soberbo e extenso caes e, culminantemente, na extincção da febre amarella, com simultanea remodelação de toda a cidade, hoje transformada em lindissima metropole.

Agora que a essa prosperidade local correspondem grandes difficuldades financeiras para a União, é simplesmente justo que a cidade allivie a mesma União de sacrificios continuados. E' forçoso que a municipalidade do Districto Federal tome a seu cargo seus serviços urbanos, ou pelo menos concorra com forte quota para as respectivas despesas.

XV — DESPESAS MILITARES

Outra anomalia do orçamento federal consiste no dispendio com forças armadas. Gastamos a esse titulo como si foramos povo riquissimo. Taes forças custam as sommas seguintes, pedidas na proposta do governo, e acceitas pela Commissão de Orçamento desta Camara:

Policia Civil e Militar	50.568:473$000
M. da Marinha	230.224:088$000
M. da Guerra	429.558:073$000
SOMMA	700.350:634$000

Consideremos que, como já accentuamos, compromisso de divida publica é verba irreductivel: nella não se póde fazer corte. Vae nisso a honra da Nação. No orçamento da despesa tal verba deve ser posta de lado, intangivel. Assim vamos deduzil-a desde logo:

Despesa total, segundo a proposta	2.586.665:474$000
Serviço de divida interna e externa	882.080:047$000
Restam	1.704.585:427$000

A distribuição percentual desta ultima quantia pelos Ministerios é esta:

M. do Trabalho	19.128 contos	ou	1,1 %
M. do Exterior	45.721 "	ou	2,7 %
M. da Justiça (menos Policia)	63.233 "	ou	3,7 %
M. da Agricultura	74.549 "	ou	4,4 %
M. da Fazenda (menos Divida)	126.344 "	ou	7,5 %
M. da Ed. e Saude	159.336 "	ou	9,4 %
M. da Viação	515.923 "	ou	30,1 %
Forças Armadas (Marinha Guerra e Policia	700.351 "	ou	41,1 %
SOMMA	1.704.585 contos	ou	100,0 %

As nações da Europa estão a viver em preparativos para outra guerra européa. Estão a se esgotar em despesas militares, que as arruinam cada vez mais. Pois bem. Proporção guardada, ellas em forças armadas gastam menos do que o Brasil. Deduzida a verba de divida publica, eis as despesas militares que tiram de seus orçamentos geraes:

Hollanda	12,4 %
Tchecoslovaquia	13,1 %
Estados Unidos	14,2 %
Imperio Britannico	19,8 %
Argentina	21,8 %
França	24,6 %
Italia	27,1 %
BRASIL	41,1 %

Para convencer do absurdo de nossas despesas militares, esse quadro basta, em uma comparação absoluta. Em comparação relativa á potencialidade economica brasileira em confronto com a dessas nações, chega-se á conclusão de que nos está escasseando o mais rudimentar senso commum: — porque somos mais pobres do que qualquer dellas. Armamentismo no Brasil, para que fim?

Para resistirmos a alguma aggressão internacional? Esta só poderia provir da Europa, onde cada nação não póde agora cuidar de incursões militares fóra de seu territorio, deixando-o indefeso no meio do instavel equilibrio europeu.

Para resistirmos a alguma aggressão de nação de nosso continente? Por que, si somos leaes amigos de todas?

Na nossa vizinhança confrontante, todas as nossas fronteiras estão legalizadas por tratados honrosos para as partes contractantes. Não offendemos povo algum. Tão convencidamente cultivamos a paz, que, por dispositivo constitucional, ao governo do Brasil é vedado declarar guerra, sem haver previamente recorrido ao arbitramento internacional. Todos os povos nossos vizinhos dispõem de população escassa, com terras e riquezas naturaes sobejantes de suas possibilidades de exploração. População de combatentes, temol-a quatro vezes maior do que a de qualquer vizinho. Nenhuma vantagem adviria para qualquer delles de uma hostilidade contra nós. De nós contra elles, ainda menos. A unica causa que nos póde trazer dissabores internacionaes é a de ordem financeira, no tocante ao não cumprimento de nossas obrigações debitorias...

Mas, em vez de a eliminarem, as despesas militares em desaccôrdo com as nossas posses só a aggravam.

Do que venho dizendo ninguem conclu'a que reputo desnecessarios o Exercito e a Armada. Longe de mim esse pensamento. Quero Exercito e Armada reduzidos, mas luzidos. Quero a abolição do engajamento para o serviço militar. Quero o sorteio obrigatorio, com serviço de duração apenas necessario para instrucção da tropa, afim de que passem pelas fileiras o maior numero possivel de jovens brasileiros. Considero que o Exercito e a Armada devem ser apenas o estado-maior da Nação inteira amestrada no serviço da sua defesa. As officialidades de terra e mar, muito bem remuneradas, devem ser consideradas como a congregação de uma vasta Escola: — universitarios que, além da arte de pelejar, ensinem o curso de civismo a todos os jovens brasileiros. Quero Exercito e Marinha constituidos por officiaes e soldados, dos quaes as familias brasileiras se approximem, não com receios e desconfianças, mas com respeito e sympathia. Dóe-me lêr nos jornaes noticias de grosseria, violencias ou crimes praticados pelos que envergam a farda de militar brasileiro. Na velha Europa, não é raro verem-se proprietarios camponezes, já velhos, á margem das estradas que cortam suas granjas, descobrirem-se e ajoelharem-se ante a passagem de força militar em marcha, a exclamarem entre chorosos e risonhos: — E' o meu regimento!

Eu quero serviço militar que deixe por toda a vida do cidadão recordação assim.

Ha um minimo de forças armadas, que a propria segurança interna da Nação exige, mesmo fóra de aggressão estrangeira: é a garantia da ordem collectiva. Como fixar esse minimo? Eis a grave questão. Hoje não ha mais militar algum medianamente illustrado que não sustente esta verdade palpavel: — nas campanhas militares, a fortaleza principal é o dinheiro. E' a riqueza economica, que gira na retaguarda dos combatentes, acudindo a todas as especies de fornecimentos, sem os quaes as trincheiras e os encouraçados se converteriam em méros tumulos, embora gloriosos. Exercito e Marinha numerosos, optimamente apparelhados de material bellico, serão sacrificados, si o Thesouro Nacional estiver esgotado de recursos pecuniarios e de credito. O apparelhamento mais ou menos efficiente das forças armadas tem que estar em directa relação com as forças economicas. Esse é o criterio dominante para estatuir aquelle minimo, a que nos referimos.

Sei bem que as despesas militares são eloquentemente defendidas como despesas de defesa nacional. Mas, dado lastimavel estado da economia publica e das finanças de um paiz, a verdadeira defesa nacional não está apenas nas torres de commando no mar, nem nos recintos dos quarteis em terra. No caso brasileiro, não seria desacertado que, de vez em quando, sahisse o ministro da Fazenda do quadro de nossos mais brilhantes officiaes generaes, afim de que Exercito e Marinha conheçam de intimo o estado real da finança publica, e as possibilidades desta em assumptos de despesas interminaveis no tempo.

Reflicto sempre que a unica guerra em que o Brasil se empenhou terminou em 1870. Ha 64 annos que vivemos em paz com todas as nações. Imagine-se que outros 64 lhe succedam do mesmo modo, tendo o Brasil uma despesa militar permanente de 700 mil contos por anno. Um dos espiritos mais cultos da Europa, o eminente Nitti, economista consummado dobrado de grande estadista, escrevia ha pouco estas palavras propheticas: "Si os paizes da America Latina souberem subtrahir-se ao contagio do armamentismo europeu, e reunirem todos os seus esforços para manter-se alheios ás contendas européas e para superar o periodo de depressão economica com governos de ordem, que façam verdadeiras economias na despesa publica, e restabeleçam o socego politico nos espiritos, esses paizes, hoje ou amanhã, hão de verificar quanto se engrandeceram tirando todas as vantagens da situação intranquilla e caótica que envolve a Europa".

XVI — RODOVIAS

Outra anomalia do nosso anti-economico orçamento está em que o maior obstaculo que temos contra nós são as distancias, são as falhas nas communicações interestaduaes por todo nosso immenso territorio. Estas intercommunicações se nos impõem, não apenas como condição primacial de nossa defesa militar, mas parallelamente como condição de nossa defesa interna. Haja vista a influencia absoluta que ellas exerceram, rasgando para o Atlantico e para o Pacifico o ventre dos Estados Unidos, no desenvolvimento rapido da portentosa economia norte-americana.

Aqui, na hora actual, esse é um problema basico para nossos grandes destinos; porque a hora actual é a de autarchia reinante no mundo inteiro: cada povo, mais do que nunca, só está a preoccupar-se com sua vida economica dentro de suas fronteiras sem nenhuma attenção á solidariedade internacional. O lemma universal é cada nação bastar-se a si propria. Dessa politica universalmente seguida está resultando que o Brasil tem paulatinamente perdido os mercados externos para grande cópia dos artigos que produzimos. "O registo graphico de nossa tonelagem de exportação mostra com irritante pertinacia que ha varios lustros ella se mantém em linha quasi horizontal e que as grandes ascendencias no valor de nossa exportação foram conseguidas, principalmente, pelas valorizações artificiaes e occasionaes de nossos productos exportaveis", palavras conceituosas de um dos ornamentos intellectuaes desta Assembléa, o deputado paulista Roberto Simonsen.

Nunca, tanto como de óra em deante, o problema de nossas intercommunicações, sertão a dentro, o litoral a fóra, se impoz tanto á nossa soberania economica e politica, com o objectivo de acabar-se com a infelicidade de não conhecer-se o Brasil a si proprio, de não activar-se no Brasil o commercio interno para melhorar-se o consumo, isto é, o padrão de vida de 45 milhões de habitantes dispersos. Brasileiros de verdade, os paulistas, sem egoismo, desejamos que nosso progresso e nossa cultura se esprаiem pelo Brasil inteiro. Sem as inter-communicações faceis, isso nunca será conseguido...

Entretanto, srs. deputados brasileiros, o projecto do orçamento em preparo parlamentar, concede, para estradas de rodagem, que são as inter-communicações mais ao nosso alcance financeiro, porque as ferrovias são multissimo mais caras, concede uma verba ridicula de 12 mil contos, apenas! Dozes mil contos, pouco mais do que o necessario para conservação das poucas estradas já feitas. Doze mil contos correspondem a 0,7% das Despesas Geraes da União, no mesmo orçamento em que são concedidas verbas de 9,0% para inactivos e 41,1% para milicias! Na mesma pagina do mesmo orçamento da Viação lê-se: "para estradas de rodagem no Brasil todo — 12 mil contos", e mais adeante: "para illuminação publica da cidade do Rio de Janeiro — 25 mil contos".

Outras anomalias de menos importancia, mas numerosas, reclamariam observações. Mas, uma analyse de detalhe sobre todo o orçamento não a poderia eu fazer em um discurso. Essa é obra de cada um dos relatores da commissão do orçamento, em contacto directo com os chefes dos departamentos ministeriaes. Esse é um trabalho de excelsa paciencia patriotica, que facilmente conseguiria reduzir a despesa publica, como no tempo de Campos Salles foi reduzida.

Num discurso, apenas é possivel imperfeito escorço **per summa capita**, como este que estamos a fazer.

XVII — FUNCÇÃO ECONOMICA DO ORÇAMENTO

Para o amanho das terra, a charrua é o principal instrumento de sua transformação productiva. Para transformação semelhante, na arena economica das sociedades, nenhum instrumento se avanja a um orçamento sabiamente manejado.

A preoccupação mais conveniente consiste em se evitarem as despesas méramente esgotantes da seiva economica da Nação, preferidas as despesas reproductivas, que sendo reconstituintes das forças sociaes productoras, permittem que o dinheiro despendido volte accrescido ao Thesouro, seja por via directa, seja por via indirecta. E' certo que todas as administrações publicas têm umas tantas despesas improductivas inevitaveis. Quanto a estas, o dever primordial do estadista consiste em reduzil-as ao minimo dos minimos.

O nosso orçamento é falho nesses objectivos essenciaes. Para uma arrecadação já sacrificiosa para os contribuintes, de pouco mais de dois milhões de contos, nosso orçamento dá applicações estereis, infelizes.

Cerca de um milhão de contos destina-se a uma divida publica, que não é a resultante de um plano economico préviamente assentado, mas é resultante de dispersivos "deficits" burocraticos accumulados quasi inconscientemente. Cerca de outro milhão de contos, mostrei que se destina ao inactivismo, ao urbanismo e ao militarismo.

Sobram assim migalhas para os grandes problemas nacionaes do momento, isto é, para os verdadeiros problemas da defesa nacional.

Esta defesa depende, no Brasil, de tres factores essencialissimos.

O primeiro consiste na transformação do homem como motor de actividade de qualquer especie, quero dizer, como productor de riqueza. Deponham sobre este assumpto em primeiro logar, e com sua autoridade especializada, os proprios medicos militares. Elles confirmarão esta verdade: a media geral do homem brasileiro não alcança os indices de sanidade physica reclamados para o serviço militar. Do combate á malaria, á lepra, ao cancro, á syphilis, á tuberculose, ás verminoses, ninguem obtem noticia pela leitura dos orçamentos quer federaes quer estaduaes. Ahi está, entretanto, a defesa nacional verdadeira, sob um dos seus aspectos capitaes.

O segundo dos factores a que alludimos consiste na capacidade technica para o trabalho, dentro do motor-homem. Esta vem do ensino, que não deve cifrar-se em ler, escrever e contar, mas sim em valorizar nosso homem, augmentando-lhe a productividade pratica. Em todas as espheras das actividades agricolas, industriaes e commerciaes, nossos chefes de serviço vêem-se obrigados a recorrer aos estrangeiros para as funcções mais rendosas, de melhores ordenados, deante da carencia de nacionaes habilitados. Da educação profissional nossos orçamentos dão vagos boatos.

O terceiro factor a que alludimos é o da suppressão das distancias entre brasileiros. O combate a esse grande inimigo está nas estradas aereas, nas ferrovias, nas rodovias. Nosso orçamento está falhando neste objectivo capital. E neste reside a condição "sine qua non" da nossa defesa nacional. Nossos 45 milhões de habitantes reunidos constituem força militar estupenda. Separados pelas grandes distancias, sem communicações internas, quasi nada valemos. Essas communicações visam, não sómente reunir os homens, para que sua união faça a nossa força, mas tambem transportar facilmente os productos do trabalho de todos, para melhoramento geral do padrão de vida de cada um. E neste particular, quanto nosso orçamento está abaixo das nossas necessidades!

XVIII — A ACTUAÇÃO NO MOMENTO

A renovação do que está feito é ampla de mais para que possa ser conseguida de um momento para outro. Por agora, cuidemos do corte nas despesas publicas, eliminando o "deficit" orçamentario. Esse é o serviço maximo que a Assembléa Nacional é chamada a prestar em collaboração com o Governo da Republica. O mais virá depois.

Com suppressão decisiva do "deficit", vem simultaneamente a melhoria do poder de compra de nosso mil réis. O simples barateamento da libra esterlina, sem que precisemos retocar o orçamento da despesa, nos permittirá automaticamente uma folga orçamentaria de immenso alcance.

Reflictamos que a prestação annual da divida federal externa reclame normalmente £ 10.600.000, as quaes cotadas a 65$000, tiram do orçamento quasi 700 mil contos. Si a libra descer a 40$000 réis, só tiraremos para isso, do orçamento, 425 mil contos. E sem equilibrio orçamentario, é malhar em ferro frio: — nunca conseguiremos valorizar nosso instrumento de permutas. Sem essa valorização natural, a vida brasileira vae ser fatalmente perturbada pelas graves complicações dentro do paiz, e pelas complicações internacionaes da maior gravidade.

Basta de politica inspirada por motivos eleitoraes. Sigamos doravante a politica larga inspirada unicamente por motivos economicos e moraes.

Tenho dito

Nada de despistamentos e injustiças!

O peceismo — trata-se de um vicio de origem — é essencialmente despistador...

Appareceu, hontem, através de varios jornaes, a começar pelo "Estado de S. Paulo", arvorado em paladino da justiça eleitoral, que defende, sustentando que é preciso confiar nella. Quem foi, porém, que atacou a justiça eleitoral?

Ninguem. Absolutamente ninguem. Quem não costuma respeitar a magistratura é o proprio peceismo, é o governo actual que se tem até recusado a cumprir-lhe as decisões, como aconteceu no celebrizado caso do CORREIO PAULISTANO.

Antes de qualquer outra entidade, foi a opinião publica que se insurgiu contra os notorios desmandos eleitoraes do peceismo. E antes de qualquer reclamação apresentada pelo P. R. P., foi o Tribunal Eleitoral que, espontaneamente, nomeou uma commissão para apurar as irregularidades verificadas no pleito. Quem, nos termos da lei e de modo elevado e respeitoso, recorre á justiça eleitoral para corrigir abusos de varia especie por isso mesmo mostra confiar nessa justiça e a honra e prestigia.

O que se busca combater, pela moralidade do voto, são os trucs e manobras do peceismo, que macularam uma eleição que precisava ser digna da civilização paulista. Para isso é que se bate ás portas da justiça eleitoral. E numa nova manobra, ainda mais grosseira que a anterior, buscando, como sempre, atirar poeira aos olhos dos ingenuos e confundir, vem o peceismo fingir que não é elle o alvo do bom combate e gritar que, quem está sendo atacado, é a justiça eleitoral!

Como tentativa de mystificação, nenhuma poderia mostrar-se mais pueril do que essa.

Seja, porém, como fôr, não perdendo tempo com essas explorações de tão transparente má fé, exactamente porque confia na justiça eleitoral e sabe que as suas diversas instancias podem reparar decisões, que num dado momento sejam proferidas de modo menos satisfactorio, é que o P. R. P. lutará até o fim, cumprindo o seu dever, defendendo os direitos politicos da collectividade paulista, sobre os quaes os detentores do poder querem tripudiar, e zelando pela pureza do voto e pela verdade eleitoral.

Isto posto, cumpre-nos lamentar que, no seu artigo de hontem, haja a "Folha da Manhã" participado do alludido jogo do peceismo. Ninguem melhor do que os nossos illustres collegas sabem de que é capaz o peceismo. Pouco antes da eleição tiveram a hombridade de reagir publicamente contra os seus violentos processos de compressão, recusando-se, com nobreza, a sujeitar-se ao açambarcamento das suas prestigiosas columnas para a propaganda. O episodio é de hontem e foram os nossos proprios collegas que, num movimento de justa repulsa, o divulgaram.

Hontem, porém, com immensa e geral surpresa, no artigo a que estamos nos referindo, até o indecoroso truc dos fiscaes appareceu defendido. Acha a "Folha da Manhã" que não procede a nossa argumentação contra essa inacreditavel trapalhice. E escreve:

"E' evidente a precaridade dessa argumentação. Dos 6.800 fiscaes do P. C. "todos" estão inscriptos em municipios do interior? Absolutamente, não. Logo, têm que ser contados, na Capital, os votos dos que na Capital estão inscriptos. Excluil-os só porque foram fiscaes é uma tactica cujos autores não ousarão justifical-a em publico."

Não somos nós. E' a "Folha da Noite" que responderá á "Folha da Manhã". Quem primeiro se insurgiu contra a indecente manobra, desvendando-a, menos de quarenta e oito horas decorridas sobre a eleição, foi a "Folha da Noite" de 16 do corrente. Do editorial de hontem, da "Folha da Manhã", nos limitamos a oppôr as de identico editorial da "Folha da Noite" de 16 do corrente. Confrontem os leitores. São essas palavras as seguintes:

"Não houve propriamente o que fiscalizar. E a prova é que os "fiscaes" appareciam, votavam e tornavam a desapparecer. Rarissimos se conservaram junto ás mesas receptoras até o instante do encerramento. Mais raros, ainda, os que prestaram serviços aos mesarios. Muitos não se davam siquer á curiosidade de conhecer o nome do candidato em nome do qual "fiscalizavam"... O "voto dos fiscaes" é, innegavelmente, uma excrescencia no processo eleitoral. Deve ser, sem duvida, um restinho do passado, porquanto ha nelle um começo de fraude. Deveria ser extincta a categoria, conservando-se apenas delegados de partidos."

No primeiro momento, debaixo de uma impressão justa, assim se manifestava uma das "Folhas" sobre a manobra dos fiscaes, que é do P. C. Por que, agora, a outra "Folha" se colloca em ponto de vista tão differente quando os aspectos de gravidade dos deslises peceistas outra coisa não têm feito sinão accentuarem-se?

Aqui fiquem estes reparos sem qualquer quebra do apreço que votamos a tão illustres collegas. Ha, porém, no seu editorial de hontem, injustiças e contradicções das quaes é indispensavel appellar para o grande tribunal que a todos nós deve julgar, o da opinião publica.

Notas e Commentarios

COSTUMES POLITICOS

Estranham certos jornalistas, pressurosos em dar arrhas da sua dedicação aos detentores do poder, que o P.R.P. não esteja conformado com a "derrota" e se esforce em pôr a nú as fraudes que deslustram o grande pleito de 14 do corrente, ao invés de se confessar vencido e levar as felicitações aos antagonistas. E porisso, nos cobrem de baldões.

Curiosa philosophia!

Primeiramente, é ainda um pouco cedo para nos darmos por vencidos. O voto é secreto. A apuração vae a menos de um quarto da concorrencia. E a differença orça por dez a onze mil votos, dos quaes grande parte sahidos de urnas ainda dependentes de verificação da lisura com que votaram os fiscaes.

Em segundo logar, quando fosse aqui reconhecida a victoria do P. C., nem porisso estavamos na obrigação de fechar os olhos aos abusos, irregularidades e fraudes de que suspeitassemos ou de que tivessemos a prova. Ao contrario, nós que nunca fomos poupados, nas minimas fallas ou deslises em que porventura houvessemos incorrido, temos o direito de revide, quando os deslises e fallas vêm do lado de lá, e temos o dever de esmiuçar o que fazem os detentores do poder, para que não polluam o systema novo de eleições, que, na situação actual, importa mais a nós do que a elles manter puro e respeitado.

Ha victorias e victorias. Si viessemos a ser vencidos com lealdade, com limpeza, sem que o adversario recorresse á compressão das consciencias, ao suborno, aos truques fraudulentos, não nos faltariam a isenção de animo e o civismo para confessal-o e proclamal-o. Mas, vencidos com a derrubada dos prefeitos, por candidatos normal e moralmente inelegiveis, que abusaram do prestigio de seus cargos e dos recursos a estes inherentes e ainda, por cima, empregaram meios fraudulentos para augmentar os seus votos — por que haviamos de correr á presença dos vencedores a saudal-os?

Seria a ignominia.

E, agora, chega a nossa vez de estranhar. Si as nossas attitudes de vigilancia, desconfiança e fiscalização (que deviam ser louvadas pela imprensa imparcial) são havidas por deselegantes e transformadas em objecto de censura por aquelles que já nos consideram vencidos, — como não reparam os censores na deselegancia com que somos tratados pelos que já se julgam vencedores?

Deselegancia, não seria bem o termo. Estamos sendo vilipendiados pela imprensa partidaria do P. C... pelo crime de "haver perdido a eleição".

Haja vista o que diariamente se lê na sua "Valla Commum", agora transportada para os ineditoriaes do circumspecto "Estado de S. Paulo".

—(*)—

O "Diario Official" do Estado está publicando edital de concorrencia para locação ou venda ao Estado de predios para o grupo escolar de Osasco, nesta Capital.

RIDICULO!...

As actuaes tendencias getulistas do "Estado de S. Paulo" attingem a culminancias verdadeiramente ridiculas.

Não se contentando em defender o chefe gaúcho nos seus editoriaes, o jornal do interventor se esmera em supprimir o noticiario que possa affectar, mesmo levemente, a vaidade do sr. Getulio Vargas.

Hontem, por exemplo, o orgam official "ignorou" a admiravel analyse da situação financeira do Brasil feita pelo sr. Cincinato Braga, da tribuna da Camara Federal...

Nem uma linha publicou o jornal da rua Bôa Vista, sobre o notavel discurso do representante paulista, pensando, naturalmente, com a sua habitual e inoffensiva prosapia, que a peça oratoria do sr. Cincinato ficasse desconhecida, graças ao seu silencio...

Simplesmente ridiculo.

PLANO POLITICO

O exito das opposições, de norte a sul do Brasil, ameaçando a Constituição de um forte nucleo contrario á politicalha do Cattete, já está sendo objecto de sérios cuidados do maioral gaúcho. Este, com a sua habitual solercia, prevê os impecilhos que os adversarios politicos — fortemente representados nas duas camaras legislativas — crearão ás suas actividades dictatoriaes hoje disfarçadas pelo rotulo constitucional.

Assim, segundo um matutino carioca, o governo tem um plano, que julga infallivel, para suffocar as manifestações dos legisladores que não rezem pela desmoralizada cartilha situacionista.

Como o sr. Armando de Salles inventou o phantasma do separatismo para combater o Partido Republicano, pretende-se no Rio crear o espantalho do communismo para guerrear a opposição que as urnas vão constituindo.

Diz "A Batalha" a respeito:

"Em artigo publicado num jornal sabidamente governista, já se fala abertamente na possibilidade de derogar as garantias constitucionaes, para um combate decisivo ao communismo. O communismo, evidentemente, é um pretexto. A razão occulta é outra, muito outra: necessidade de annullar a opposição."

Engana-se, no entanto, o governo si pensa ter exito com estas intenções compressoras.

O Brasil saberá reagir á altura, annullando os planos machiavellicos que queiram cercear o combate legitimo e moralizador das opposições.

—(*)—

O "Diario Official" de hoje publica o regulamento, modelos de livros, impressos e estatutos modelos para as Caixas Escolares dos estabelecimentos de ensino publico.

SIGNAES DE REGENERAÇÃO

Entre os muitos escandalos que têm proliferado nestes quatro annos de outubrismo, não occuparão logar secundario os innumeros casos suspeitos surgidos em torno dos jogos prohibidos.

O officialismo do Districto Federal está, actualmente, agitado pelas syndicancias do deputado Amaral Peixoto que motivaram a demissão do fiscal geral de jogo, em virtude de se haverem apurado graves irregularidades em que, tambem, estariam envolvidas figuras preeminentes do Partido Autonomista.

Estas irregularidades têm dado margem a severos ataques á administração Pedro Ernesto, que se vem mostrando de uma lamentavel debilidade deante de factos que reclamam uma actuação energica e decidida.

A imprensa independente encara a apathia do prefeito interventor como uma attitude de defesa a amigos politicos cuja responsabilidade nos escandalos, com um pequeno esforço, poderia ser provada...

Aliás, o procedimento dos delegados do governo central, nos Estados, relativamente aos jogos prohibidos, tem sido de uma estranheza a toda prova.

Veja-se, por exemplo, a displicencia do sr. Lima Cavalcanti, que não tem duvidas em confessar publicamente que o seu governo tolera a actividade das casas de jogo de "bicho", mediante o pagamento de determinado numero de multas. A mais alta autoridade estadual de Pernambuco transformou, pois, uma contravenção punida pelo Codigo Penal em fonte de renda para os cofres publicos...

Si é criticavel a attitude do interventor pernambucano, ao menos uma virtude lhe seja reconhecida: s. excia tem a coragem de narrar, em publico, o que muitos outros seus collegas procuram cuidadosamente disfarçar, dando rumo suspeito ás gordas verbas das contribuições que — segundo propalam os entendidos — forneceram o melhor contingente para os gastos eleitoraes de partidos regeneradores.

UMA BATALHA PERDIDA

Traçando um parallelo entre a situação financeira actual e a anterior a 1930, o illustre sr. Cincinato Braga affirmou que "a dictadura foi uma batalha que a Nação perdeu".

Sim, foi uma dolorosa batalha em que se degladiaram de um lado as correntes outubristas, mancommunadas graças aos mais desenfreados appetites de poderio, e de outro as forças vivas do Brasil ansioso por libertar-se da inepcia e da politicalha dominantes nas espheras administrativas.

O situacionismo foi vencedor neste primeiro combate. Solidificado no poder, o sr. Getulio, digno chefe da cohorte governista, continua a sua nefasta actividade, abalando ainda mais o nosso precario estado financeiro, mercê de arrojadas aventuras reveladoras de uma dolorosa incapacidade administrativa.

Não pense, no entanto, o dictador rotulado de presidente constitucional, que a sua victoria é definitiva. Apesar de apoiado por partidos que a sua solercia engendrou em todos os Estados, dia chegará em que s. excia. não poderá conter a indignação do povo, ante a acção dissolvente que vem exercendo na suprema magistratura do paiz.

Então, de nada lhe valerá a solidariedade do sr. Armando de Salles ou de outros devotados correligionarios. Usando da prerogativa de escolher os seus governantes, a Nação saberá vencer a proxima batalha!

—(*)—

Foi designado o professor Dario de Queiroz, inspector escolar no interior, addido á Directoria do Ensino, para servir junto á Commissão de Predios Escolares da mesma Directoria, devendo apresentar-se, em 29 do corrente, ao respectivo chefe de Serviço de Predios Escolares, no horario regulamentar.

DR. ATALIBA LEONEL

MELHORA, FELIZMENTE, O SEU ESTADO DE SAU'DE

Regressou hontem de Pirajú, o dr. Soares Hungria, que tem sido medico do dr. Ataliba Leonel e que, felizmente, nos trouxe noticias mais animadoras do estado de saude do prestigioso chefe republicano.

Segundo nos declarou o illustre profissional trata-se de uma nephrite, com retenção de uréa no sangue. Felizmente, porém, já se conseguiu restabelecer a funcção renal e a ultima analyse já revelou menor taxa de uréa. O dr. Ataliba Leonel tem conservado toda lucidez de espirito, apesar de arcar com os symptomas do mal; insomnia, vomitos, cephaléa. E', realmente, um caso melindroso, dada a idade do enfermo e o cansaço do grande esforço desenvolvido na campanha eleitoral. Não se deve, entretanto, desesperar de que a resistencia bandeirante do preclaro politico consiga debellar a crise, resistencia accrescida da devotada assistencia do distincto clinico da cidade de Pirajú, dr. Neutel Cavalcanti.

Em companhia do dr. Soares Hungria regressou o dr. Cicero de Moraes, que tambem fôra assistir o dr. Ataliba Leonel.

Mais tarde, noticias telegraphicas, confirmaram que a reacção favoravel se mantinha, tendo o illustre enfermo podido conversar.

Militares que regressaram de Pindamonhangaba

RIO, 27 (H.) — Regressaram esta manhã de Pindamonhangaba, aonde foram assistir ás phases finaes das manobras de cavallaria, os generaes Waldomiro Lima, Lucio Esteve, Sylva Jr., Alvaro Tourinho e coronel Valentim Benicio, commandante da Escola de Cavallaria.

O general Almerio de Moura lá esteve tambem. Durante o almoço offerecido aos convidados falaram, além de outros, os srs. Christiano Altenfelder Silva, chefe de policia de São Paulo e os delegados de Guaratinguetá e Pindamonhangaba, affirmando que São Paulo vê no exercito uma das mais altas affirmações das finalidades de que aquelle Estado é o pioneiro maximo.

Devido ao seu estado de saude o general Góes Monteiro não póde comparecer ás manobras.

O ancião e a idéa nova

COSTA REGO

Diante das primeiras resistencias encontradas no Senado francez contra o projecto de reforma constitucional, o sr. Doumergue, disposto a não fazer concessões e a utilizar-se de todos os meios regulares na defesa de sua idéa, vae appellar para a Nação, em discurso.

Os melhores discursos, sabe-se, nem sempre mudam o voto de uma assembléa politica. Podem, comtudo, crear um estado dalma collectivo, embellezando a causa que as assembléas repudiam. E' provavel que se dê isto com o sr. Doumergue.

Orador, elle tem a forma concisa dos de sua raça, e é o que mais agrada ao genio francez. Tem, entretanto, egualmente, como nenhum outro, a precisa autoridade para falar. Essa autoridade vem-lhe da situação especial em que se encontra.

Elle quer, por exemplo, fortalecer os poderes do governo, de modo a preserval-o, em certas circumstancias, da tutela da Camara dos Deputados. Fosse outro o homem em causa, e pareceria que elle pretende a dictadura. E' o que ninguem dirá de tal homem, que, já no fim de uma carreira sempre limpa de ambições, não estaria preparando a dictadura para si mesmo.

O facto é que os poderes do governo, se si renovam pela confiança das Camaras, logo se enfraquecem de maneira nociva ao paiz, quando as Camaras contra elles tomam uma attitude facciosa e tyrannica. E o phenomeno corrente, em todos os regimens parlamentares muito fundados na omnipotencia das Camaras. E' o phenomeno rigorosamente francez, que os publicistas da especialidade assignalam em seus trabalhos.

O sr. Doumergue é, assim, o homem insuspeito que appareceu no momento exacto para desempenhar uma tarefa esperada. Não ha nelle uma expectativa de dictador; ha tão sómente a expressão opportuna de uma idéa culminante.

A divergencia fundamental diz respeito á competencia para dissolver a Camara dos Deputados. O Senado não deseja abrir mão desse direito, em favor do chefe do governo.

Ora, o Senado francez é uma assembléa numerosa, onde os grupos parlamentares se represental pelo mesmo tom que possuem na Camara dos Deputados. Não é um orgam de contraste. E' uma especie de irmão mais velho...

Nestas condições, a dissolução torna-se quasi sempre impraticavel. Só fica exequivel, quando o conflicto não seja apenas entre a Camara e o governo, mas entre o governo e o Senado, de uma parte, e a Camara de outra parte, hypothese tanto mais rara quanto mais se accentuarem as identidades da representação politica nas duas assembléas.

Deste modo, conservar o Senado o direito de deliberar sobre a dissolução da Camara dos Deputados equivale a matar o fortalecimento da autoridade do governo. Os meios politicos inclinam-se a esta operação. Resta saber si o equilibrio do francez póde admittil-a na hora presente, após a experiencia dos governos instaveis da Terceira Republica, subordinados a um Parlamento em que o espirito politico domina o espirito publico.

Em summa, a iniciativa do sr. Doumergue deve ser considerada ainda como fidelidade ao principio do governo parlamentar, porque a esse principio, com a instituição de um modelo mais rigido para a autoridade, realmente preserva da offensiva dos extremos em voga.

Homem que já deu á Patria toda uma vida e que da Patria nada mais póde esperar a não ser o reconhecimento de serviços antigos, o sr. Doumergue luta em um sentido impessoal. O Senado, que o enfrenta, obedece a razão de partido.

O drama de consciencia que ha nesse pleito é tão claro que os proprios senadores facciosos propendem para um systema conciliante, qual o de que a dissolução da Camara dos Deputados seja proposta pelo chefe do governo, mas dependa de um acto do presidente da Republica.

Apparentemente, a formula é acceitavel. Não o é, quando se considera a feição do papel do chefe do Estado, na França. A dissolução é uma attitude politica. Ao governo cabem as attitudes deste genero, não ao presidente da Republica, no systema francez, systema que o colloca acima das facções e até mesmo das doutrinas, para que represente, em toda sua majestade symbolica, a Nação.

Como quer que seja, o sr. Doumergue acceitou o desafio do Senado. E' indiscutivel a belleza do gesto desse ancião, que se transmuda em paladino de uma idéa nova que só a mocidade, em outros paizes, adoptaria com tanto e tamanho impeto.

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizarem suas assignaturas até 31 do corrente mez, será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em deante.

A representação de classe na Camara

ESCOLHA DOS DELEGADOS-ELEITORES DE VARIOS ORGÃOS PROFISSIONAES

Afim de procederem á escolha dos delegados-eleitores que deverão represental-as nos trabalhos das eleições dos deputados classistas ao Congresso Federal, estão marcadas as seguintes assembléas geraes de sociedades profissionaes desta capital.

Centro do Professorado Paulista — Hoje, na séde social.

Syndicato dos Bancarios — A 30 do corrente, ás 20 horas, na séde.

Associação Mutua dos Carteiros de São Paulo — A 4 de novembro, á rua do Carmo, 18, 2.º andar, sala 19.

Syndicato dos Empregados no Commercio — Dia 3 de novembro, ás 8 horas, na séde.

Associação dos Funccionarios Publicos — Hoje, ás 9 horas, na séde social.

Associação dos Serventuarios da Justiça — A 1.º de novembro, ás 17 horas, em sua séde social, á rua 15 de Novembro, 44.

Syndicato dos Musicos — Dia 1.º de novembro, ás 12 horas, na séde.

Syndicato dos Cirurgiões-Dentistas — A 30 do corrente, ás 20.30 horas.

Sociedade de Pharmacia e Chimica — Dia 3 de novembro, ás 20 horas.

Syndicato dos Seguradores — Dia 30 do corrente, ás 15 horas.

Centro dos Industriaes Madeireiros de S. Paulo — Amanhã, ás 20 horas.

Syndicato dos [illegible]istas de Seccos e Molhados de São Paulo — Dia 31 do corrente, ás 20 horas, na séde social.

O "Napoleão" de Merejkovsky

NELSON WERNECK SODRE'

Os livros sobre Napoleão continuam a surgir. Elles surgirão ainda. Constituem bibliothecas e hão de augmentar sempre porque a figura de Napoleão como que fascina os posteros. A lenda da sua vida e a narrativa da sua prodigiosa actividade farão o encanto das gerações e encherão de pensamentos confusos a mente dos historiadores.

Milhares de livros lhe têm sido dedicados. As memorias dos homens do seu tempo constituem um manancial inextinguivel de factos e de argumentos para analysar a sua figura impar. Quando não escrevem exclusivamente sobre elle mas apenas tocam os acontecimentos em que elle foi parte, é ainda a sua personalidade a que mais avulta. Livros inteiros, dedicados a assumptos diversos, valem por alguma referencia, algumas paginas, algum commentario, sobre a vida e a obra desse homem prodigioso, esse dono dos adjectivos.

Os seus biographos são os Masson, os Bourrienne, os Arthur-Levy. Envolvido na fascinação do espectaculo que aquelle grande artista offereceu ao mundo do seu tempo, um homem de genio, que escrevia sob um pseudonymo exquisito, Stendhal, accrescentava á lenda em formação algumas notas de valor inestimavel porque devidas á sua penna. Assim, ainda aquelles que, vendo a vida por prisma diverso do do conquistador, audaz, tinham de render-se ante a evidencia do seu genio, corriam a proclamal-o nos seus livros e nas suas memorias. A obra do autor de "Le Rouge et le Noir" está cheia delle e, mesmo os seus declarados inimigos, os Chateaubriand, Mme. de Stael, etc., não podem deixar de lhe dedicar paginas duma commovente admiração e duma lucida justiça.

Elle não surgiu no scenario das competições politicas para ser o apostolo de nenhuma ideologia. Trazia, apenas, a sua formidavel força de vontade, posta ao serviço duma esclarecida intelligencia, de um claro raciocinio. Trabalhou, sempre, por si mesmo. Jamais foi um chefe de facção. O seu partido só tinha um homem: Napoleão.

* * *

Emil Ludwig escreveu um grande livro com o seu "Napoleão". Isso não quer dizer, absolutamente, que o seu Napoleão tenha sido o verdadeiro. Apreciando pelo lado puramente literario o assumpto do seu livro, seria injustiça affirmar que a obra carece de merito. Ella o tem, e muito. O que desejo assegurar é, apenas, que o livro possue um valor literario muito grande, é uma obra de apreciavel fidelidade historica, fidelidade aos factos, e descreve, com um brilho peculiar a todas as paginas do grande escriptor allemão, as passagens mais palpitantes da vida do corso, mas lhe falta o sentimento, a profundeza, a penetração completa daquillo que poderiamos chamar o espirito, o sentido de Napoleão e dos seus actos. Ludwig faz, nos capitulos finaes da obra, quando chega o crepusculo, uma synthese da vida e da actividade de Napoleão. Alli elle quasi se approxima, quasi comprehende o sentido profundo da vida desse homem estranho, quasi penetra o mais intimo dos seus pensamentos e é justo sem ser mesquinho. Como sermos justos com homem desse porte sem um abuso do adjectivo, sem uma abundancia de admiração, sem uma fascinação illimitada?

Muita vez, lendo as paginas de Stefan Sweig, sobre Casanova, sobre Tolstoi, sobre Nietzsche, pensei, melancolicamente, que prodigiosa biographia de Napoleão não escreveria esse narrador esplendido. Porque a biographia, com Zweig, é justamente aquillo que é necessario num escriptor que queira escrever sobre o general da campanha da Italia, uma analyse funda dos sentimentos que animam a obra e a vida do homem. As suas biographias não têm aquelle caracter de continuidade no tempo que é um dos traços das obras biographicas de Ludwig. Apanham, apenas, alguns aspectos caracteristicos da existencia e das paixões dos biographos e fazem girar, em torno dessas paixões, o martello do commentario.

Porque o "Napoleão" de Ludwig póde ser uma obra literaria de grande valor, uma concatenação notavel dos factos feita por um homem de grande cultura historica, com um cabedal bibliographico farto e bom, — mas não é ainda a biographia de Napoleão como a esperam os seus admiradores, penetrando-lhe os sentimentos, analysando-lhe o espirito, pesquisando-lhe o genio. Queremos um Napoleão que não desfile aos nossos olhos em camera-lenta mas que seja um retrato fiel da sua prodigiosa e fecunda actividade, do seu genio luminoso e do seu claro raciocinio.

* * *

A obra de Merejkovsky, que a Companhia Editora Nacional fez traduzir, confiando-a a um escriptor como Agrippino Grieco, nada mais é que uma vastissima e, muitas vezes, refulgente, colcha de retalhos. Ha muita pedra preciosa no mundo das citações de que está recheiado esse livro, mas quanto logar — commum, tambem, e quanta falta de novidade, — quanta opinião viciada e chata...

Nunca li obra tão collectiva como essa. Quantos a escreveram? São muitos, são dezenas, são todos aquelles que deixaram uma phrase, uma opinião, um commentario sobre a vida do corso. Seria curioso apurar ahi o que é propriamente de Merejkovsky. Caberia, quiçá, em algumas paginas.

Dispersa, cheia de pinceladas alheias, falha de concatenação, sem ordem no tempo, apresentando os factos sem uma successão razoavel, o livro de Merejkovsky não póde ser collocado, como obra literaria, ao par do de Ludwig. E, si naquelle falta o sentido, a analyse segura, o sentimento que inspirou Napoleão, que dizer deste?

* * *

Semelhante áquella preoccupação das crianças de ver o que ha dentro dos brinquedos que lhes dão, é a mania dos homens em indagar, na successão dos acontecimentos historicos, si foi benefica ou malefica a acção de determinada personalidade. Essa indagação, quando feita em torno da figura de Bonaparte, tem dado logar a diatribes formidaveis, polemicas apaixonadas, discussões tremendas.

A nós, que sabemos ser a figura dum homem, ainda que com o genio e a vontade que caracterizavam o corso, incapaz de torcer a marcha dos acontecimentos historicos, pois a Historia é essencialmente dynamica e não se move pela acção de homem algum, — a nós não nos interessa esse aspecto da questão quando querem constituir, com isso, uma razão para os factos daquelle tempo. Interessava-nos, no ponto de vista da biographia de Napoleão como nos interessam todos os factos que tocam de perto a vida e a pessoa daquelles que merecem a nossa admiração.

E, nesse sentido, quem melhor que o general Gamelin interpretou o resultado do advento de Napoleão para a historia da França? Diz esse grande chefe do Exercito francez que Bonaparte foi, para a França, como um amante que se amou muito e por quem muito se soffreu. De quem não se póde deixar de ter uma recordação em que ha, de par com recriminações pelo seu genio e pelas consequencias dos seus desatinos, uma viva affeição, uma admiração sem limites e uma profunda, fervente, dedicada fascinação...

DO MEU CANTO

Na consciencia do povo cada vez mais se enraiza a plena convicção de que a fraude impudente e ignominiosa campeou desenfreada nas eleições de 14 de outubro.

Os proprios interessados nesse revoltante attentado á soberania do povo foram os primeiros a fornecer, com desatremada imprudencia e insolita premeditação, os indicios de tal crime, de prova concreta difficil, mas não impossivel, crime que não escapa ao cerco fatal das presumpções legaes.

Não constitue mysterio a parte activa que S. Paulo inteiro tomou na epopéa de 32, demonstrando o seu repudio formal á actuação da dictadura, fallaz nas suas promessas e perniciosa e obdurante na louca obsessão de arruinar o nosso Estado e humilhar a nossa gente.

Vencidos, por motivos que todos conhecem e que nada abonam certos dirigentes de um nefasto Partido opportunista, os paulistas conservaram-se fieis aos seus sentimentos, dignos, arredios.

O dictador conseguiu despertar as ambições de meia duzia de esmadrigados de nossas tradições e, dando-lhes posições, insufflou-lhes a idéa diabolica e anti-paulista de dividir os paulistas.

E assim foi feito e o homem desprezivelmente insultado de Lampeão em 32 ficou sendo o chefe illustre e benemerito, cujo aperto de mão valia pela maior honra aspiravel na terra! E a gloriosa revolução de 32 passou a ser mero equivoco!!

Mas, estes paulistas partidarios dos emboabas, apaniguados dos nossos inimigos, endeusadores dos desmanteladores do paiz, thuribularios dos Attilas flagelladores de nossa terra, percebiam claramente quanto engulho causavam em Piratininga, com a attitude assumida e a indecorosa alliança firmada.

Sendo assim, era natural que fossem fragorosamente derrotados nas urnas, numa eleição livre, onde a vontade popular se manifestasse francamente.

Apesar disso, arrotaram, com antecedencia, victoria certa, quasi indicando o numero de votos que teriam!

Que significa esta certeza antecipada quando a maioria do povo não escondia o repudio ao sr. Getulio e á grei do sr. Armando?

Só ha uma explicação plausivel e ao alcance de qualquer cerebro: é que conheciam algum segredo que lhes facilitaria a victoria nas urnas, a despeito da vontade do povo e da encenação do Codigo Eleitoral.

Mandaram fabricar quatrocentas urnas a mais, além das necessarias para o serviço eleitoral.

As urnas utilizadas pelos votantes foram sonegadas á fiscalização do publico.

Facillimo era encher as quatrocentas urnas e descollar das verdadeiras os papeis de controle, passando-os áquellas.

Quem ousará negar esta possibilidade?

Reparem bem, não affirmo que se tenha feito assim, mas que esse truc é possivel.

E sendo possivel já não adiantaria metter trancas nas portas, depois do arrombamento.

As medidas postas em pratica agora, permittindo ao publico fiscalizar as urnas — é pura encenação, são medidas serodias, já chegam muito tarde.

Isso deveria ser feito desde o primeiro dia.

Si tinha que haver moamba, ella já está feita, archi-feita, emquanto os seus autores se riem á socapa do povo e dos magistrados forçados á cerimonia que nada significa!

Em todo caso, hontem, foi permittida apuração algo favoravel ao P. R. P. E' bom frisar que o illustre chaveiro das urnas, o muito digno sr. dr. Moysés Marx, está fóra de S. Paulo.

M.

COMO SEMPRE, A CREATURA SUPERA O PROPRIO CREADOR — "O FILHO DE KING KONG", A EXTRAORDINARIA PRODUCÇÃO DA R. K. O. - RADIO, QUE O "BROADWAY" EXHIBE AMANHÃ, IRA' PRODUZIR SENSAÇÕES NOVAS NO NOSSO PUBLICO, PROPORCIONANDO-LHE O MAIOR ESPECTACULO QUE O CINEMA CONSEGUIU REALIZAR!

CINEMATOGRAPHIA

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATRO MUNICIPAL — Fechado.

BOA VISTA — "Rainha de Thebas", ás 20 e 22 horas.

CASINO — "Embaixada do Fado" — "Onde canta o Rouxinol". A's 20 e 22 horas.

SANT'ANNA — Companhia Allemã Riesch-Behene — "Pesadelo de consciencia" (Der Gwuilsenswurm), ás 20,30 horas.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — Das 14 horas em deante — "Um idyllo em Paris" — "Quando uma mulher ama" — Complementos. Preços: A' tarde: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

AVENIDA — A's 14 e 19 horas — "Sempre no meu coração" — "Wonder Bar" — "Cavallo Infernal" — Jornal e educativo. Preços: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700. Vesperal, 1$200.

BRAZ POLYTHAMA — Matinée ás 14 horas — A's 19 horas — "Neves do mysterio" — "Alta Roda" — "Dancing". Preços: A' tarde: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000. A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$300; geraes, $5000.

BOM RETIRO — Matinée ás 14 horas — A's 19 horas — "Felicidade prohibida" — "Divina" — "Thesouro do Pirata" — Jornal, comedia e Educativo. Preços: A' tarde: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $000. A' noite: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

BROADWAY — A's 14 e 19,15 horas — "Canto chorado" e Jornal. Preços: poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 2$000.

COLOMBO — Matinée ás 14 horas — A's 19 horas — No palco: — "Um casamento na rua Caetano Pinto". Na téla: — "Galhardia de mulher" — "A casa de Rothschild". Preços: A' tarde: poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; geraes, $700. A' noite: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

CAPITOLIO — Matinée ás 14 horas. — A's 19 horas — "O testa de ferro" — "Acredito em você" — "Sua magestade o amor". Preços: A' tarde: poltronas, 1$800; meias entradas, 1$000. A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcões, 1$500.

"TODA TUA"

"No Odeon"

Veio de mansinho, sem muito reclamo, sem muito barulho, esta joia que é o ultimo filme de Miriam Hopkins e Frederic March. O cinema faz dessas surprezas. A's vezes, um filme caro, trabalhoso, de montagens sumptuosas, fracassa perante o publico. E, outros, mais simples, resultam um verdadeiro successo.

"Toda tua" é uma cinta deliciosamente realista. Mostra typos e estuda caracteres verdadeiramente humanos, sem chegar a ferir a sensibilidade do "fan" mais exigente.

Miriam Hopkins encarnando a menina rica, mimada e cheia de vontade, tem opportunidade de luzir lindas "toilettes" e o seu grande talento emotivo. Apparece linda em quasi todas as scenas, principalmente nos primeiros planos.

Frederic March sabe tirar partido até de um papel ingrato como aquelle professor de Universidade. As suas apaixonadas não gostarão muito do seu penteado, mas não poderão negar que está perfeito na personagem que encarna.

Mas o filme é roubado por George Raft e Helen Mack. Como as scenas vividas pelos dois são sentidas e commoventes! Como a vida palpita e se mostra núa em cada expressão de Helen Mack ou George Raft!

A scena em que elle se atira pela janella e ella, a pequena Helen, tem os olhos desmesuradamente abertos e os nervos contrahidos pelo horror, mas permanece firme e sem um gesto de fraqueza, vale o filme. E' uma das scenas mais empolgantes dos ultimos tempos.

George Raft está dentro do seu elemento. A Paramount commetteu um grande erro em querer fazer deste grande artista um galã-bonito, um novo Valentino. Raft é um homem feio, um rosto de "scroc" que só fica bem nuns papeis como o que encarna em "Toda tua": de um bandido regenerado pelo amor, e que amor! Que está acima da vida e das leis dos homens.

E' um filme que deve ser visto e deve agradar aos verdadeiros homens e ás verdadeiras mulheres.

ANITA

CENTRAL — Matinée ás 14 horas. — A's 19 horas — "Uma canção para você" — "Alegria de viver". Só na matinée — "Uma sombra que passa". Preços: A' tarde: poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; geraes, $700. A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

MARCONI — Matinée ás 14 horas — A's 19 horas — "Labios de fogo" — "Amor de dansarina". Preços: A' tarde: Poltronas, 1$500; meias entradas, e geraes, $700. A' noite: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

ODEON — (Sala Vermelha) — Matinée ás 14,30 horas — A's 19,30 horas — "O seu primeiro amor". Só em matinée — "Acredito em você e jornal. Preços: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500. A' noite: poltronas, 3$500; meias entradas, 1$500. A' noite: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcões, 1$500.

ODEON — (Sala Azul) — Matinée ás 14,15 horas. A's 19,30 horas. — "Toda tua" — "Sombra da Esphinge". Só em matinée — "Cavallo Infernal". Preços: A' tarde: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$000. A' noite: poltronas, 2$800; meias entradas, 1$500.

PARAMOUNT — Matinée ás 14,30 horas. A's 19,30 horas — "Melodia da Primavera" — "Viver duas vidas" — Jornal, educativo e dois desenhos. Preços: A' tarde: Frizas, 15$000; poltronas, 1$500, meias entradas, 1$500. A' noite: Frizas, 20$000; poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

PARAISO — Matinée ás 14 horas. A's 19 horas — "Adoração" — "Virtude entre ellas" — Duas comedias e jornal. Preços: A' tarde: Poltronas, 1$500; meias entradas, $700. A' noite: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

PARATODOS — Das 14 horas em deante — "Festa de Hollywood" — "Fascinação" — Complementos. Preços: A' tarde: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

ROSARIO — Das 14 horas em deante — "As mulheres ganham sempre" — Complementos. Preços: A' tarde: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

ROYAL — Matinée ás 14 horas. A's 19,15 horas — "Festa em Hollywood" — "Fascinação". Só em matinée — "Quem matou o dr. Crosby"?. Preços á tarde: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$... A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

REPUBLICA — Matinée ás 14 horas. A's 19 horas — "Aconteceu naquella noite" — "Amor selvagem" — Complementos. Preços á tarde: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700. A' noite: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$200.

RIALTO — Matinée ás 14 horas. A's 19 horas — "Besta de mulheres" — "Divina" — "Trem cyclonico" — Comedia e jornal. Preços á tarde e a noite: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700.

* * *

"VIVA VILLA!" — A ESTRE'A DE SENSAÇÃO NO CINE PARAMOUNT

"Viva Villa!", que o Cine Paramount apresentará amanhã, espectaculos offerecidos em massa pelas productoras de Hollywood e mesmo da Europa: em "Viva Villa!", temos uma reconstituição de factos historicos e uma enscenação de elementos de ficção, conjugados num filme de proporções invulgares, onde avulta o trabalho gigantesco de um artista inegualavel: Wallace Beery.

Wallace Beery e Leo Carrillo, numa scena do filme "Viva Villa!"

Sente-se, vendo "Viva Villa!", que Beery nasceu para interpretar Pancho Ville. Elle é extraordinario, é absorvente, seja nas scenas em que se anima como Don Juan rustico, affeito ao chicote, seja nas scenas bellicas, onde se agiganta de expressão para expressão.

Mas a Metro não cuidou em "Viva Villa!", apenas do interprete maximo e da technica, cuidou, tambem, do "cast" — e lá estão, por isso, artistas como Fay Wray, Donald Cook, Katherine de Mille, Stuart Erwin, e o soberbissimo Leo Carillo, Henry B. Walthal, na magistral interpretação do presidente Madero, o presidente cognominado "el Christo Loco", o homem que Villa empossou na presidencia do Mexico, após a memoravel revolução.

Filme para todos — porque é romantico e é épico, é tragico e tem jovialidade ao mesmo tempo, "Viva Villa!" recebeu a consagração da imprensa e do publico americano e do Rio de Janeiro e o mesmo acontecerá entre nós, estamos certos. Nem sempre o cinema póde produzir uma obra de estofo que caracteriza "Viva Villa!".

"Viva Villa" tem a direcção de Jack Conway, e irá ser certamente consagrado pelo publico.

"FRENKENSTEIN" VERSUS "DRACULA"

Póde o leitor fazer uma idéa do que será esse "Gato Preto" que apresentará pela primeira vez, essa dupla sinistra — Boris Karloff-Bella Lugosi. — E' um filme que supera tudo o que já se tem visto no genero. Mais estranho que "Frenkenstein" e que "Dracula" o "Gato Preto" que o Rosario apresentará brevemente vos fará provar as sensações mais fortes, será um "test" decisivo para seus nervos.

"GEORGE OU GEORGETTE" E' UM FILME INTERESSANTISSIMO

Uma scena do filme "George ou Georgette"

Um conjunto de circumstancias obrigam-n'a a tomar na vida real, um papel masculino. O cabello cortado e endurecido pela gommalina, a cartola, a piteira ou mesmo o cachimbo á bocca, ou a calma com que se assentava n'uma cadeira de barbeiro. Foi assim que Renate Muller tornou real o seu "bluff" a ponto de namoriscar com as mocinhas bonitas. Por outras artes Hermann Thimig, á ultima hora, tem de virar uma graciosa bailarina hespanhola, salerosa e provocante... Outras situações ainda mais difficeis e mais engraçadas, tratadas pelo fino espirito humoristico dos allemães tornaram esse "George ou Georgette" a mais estupenda das operetas do anno. Uma montagem riquissima, emoldura magnificamente as sequencias deliciosas desse filme, rico pelo trabalho de seus personagens e pelo interesse de seu enredo. Essa producção se movimenta numa porção de ambientes differentes; desde o bar do caes do porto, o barril de polvora das paixões humanas, cheio de marinheiros brigões e de mulheres perigosas até os salões da alta aristocracia, regorgitante de gente elegante. "George ou Georgette" será o cartaz de amanhã no Rosario".

Metro-Goldwyn-Mayer

O film maximo de WALLACE BEERY

UM DON JUAN DE CHICOTE!

Elle não era apenas o bravo, o rebelde que mantinha ás suas ordens uma legião que o adorava... Era, tambem, um adorador de Eva... Tinha o seu "fraco" pelo sexo fraco, mas da sua technica de Don Juan fazia parte o seu chicote...

CINE PARAMOUNT

AMANHÃ

"O ROSARIO", EM PAGINAS, NO THEATRO E AGORA TEMOS O PRAZER DE VER EM UM FILME

Quem leu a obra de Barclay — e quem viu a peça que Bisson adaptou dessa obra, não póde deixar de estar mesmo ansioso por ver o filme "O Rosario".

E', que, quer no romance, como no palco, o leitor ou o espectador de "O Rosario" sentiu emoções bem vivas, apesar de doces e delicadas, e quer sentil-as de novo, quer ver mesmo como o cinema alcança a sensação, despertada já nos corações. E nós, que já vimos o bello filme francez que a Sociedade Franco-Brasileira mandou vir e vae estrear brevemente no cinema Odeon — podemos affirmar uma coisa: é que sentimos talvez com mais emoção as scenas vividas na téla. Talvez que André Luguet e Luoisa de Mornand tenham, na téla, os recursos mais em abundancia que não póde ter o palco — mas o certo é que o filme nos agradou sobremodo, como temos a certeza que vae agradar a todos os que forem vel-o.

SYLVIA SYDNEY, PERTENCEU A CLASSE NOBRE SO'MENTE POR 30 DIAS

"Princeza por um mez", o novo filme de Sylvia Sydney, annunciado pelo Cine Paramount, apresenta a actriz sobre um aspecto que se afasta do que até agora parecia inherente á sua feição artistica.

Em primeiro logar, Sylvia revela-nos uma face de seu caracter só conhecida até agora daquelles que a tem tratado fóra do estudio cinematographico e não é ella em "Princeza por um mez", heroina perseguida pela fatalidade que a envolve num halo de tristeza, e sim a heroina resoluta, impulsiva, cheia de communicativa alegria.

De outro lado o guarda-roupa de Sylvia Sydney neste filme não é, como o que geralmente tem apresentado em outras producções, modestos, sinão miseros, para se conformar como caracter e situação das heroinas que ella encarnou na téla. Desta vez mais de 30 esplendidas "toilettes", desenhadas por Travis Banton, realçam a suggestiva e agora alegre figura da actriz que tantas sympathias gosa entre o publico de todo o Brasil.

KAY FRANCIS EM "MONICA"

Sabe-se quaes os grandes figuras que o elenco desse magnifico drama reune: Kay Francis, Warren William, Jean Muir e Verree Teasdale, apresentam-se revelando as ultimas creações de Orry Kelly.

Só a exposição tão reduzida que aqui fazemos desses meritos de "Monica", basta ao publico para que elle se enthusiasme pela producção. Entretanto surpresas extraordinarias se guardam ao publico da Sala Vermelha, com este filme.

Kay Francis, estrella da Warner Brothers First National

A "estrella" e um "supporting cast". A trama foi baseada na applaudidissima peça poloneza de Marja Morozowicz Szczepkowska. Kay Francis, Jean Muir e Verree Teasdale

"SUA ALTEZA QUER CASAR"

Numa "enquetê" feita, ha pouco, nos Estados Unidos, entre os astros da téla, para saber quaes as causas da crise cinematographica, Harold Lloyd disse, entre outras coisas: — O publico está farto de dramas! Dêem-lhe filmes comicos, bem feitos, sem disparates que estamos acostumados a ver nesse genero de producções e tenham a certeza de que a crise passará! Nos Estados Unidos se disse isto, agora, na Europa, já ha muito que se pensou assim, para dar remedio á situação. Hoje, póde-se dizer que tem um triumpho em cada um que apresenta. São Paulo vae ter occasião de assistir quarta-feira na Sala Azul do Odeon a um dos melhores. A União Filme Ltda. vae fazer exhibir "Sua Alteza quer Casar" (Ella e Eu), outra producção da "Cine Allianz", de Berlim, e que é, segundo as apreciações de toda a imprensa européa, o filme comico mais interessante, que até hoje se tem visto.

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizarem suas assignaturas até 31 do corrente mez, será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em deante.

Sociedade Mutua de Carteiros

Foi marcada para o dia 4 de novembro proximo, ás 16 horas, uma assembléa geral extraórdinaria da Associação Mutua dos Carteiros de São Paulo.

"AVE DE RAPINA"

Um dos interpretes do filme "Ave de rapina"

Elle — Harry Baur — é o "vieille canaille" ou a "ave de rapina" de olhos cansados pelo trabalho e sem o brilho da mocidade, mas que fulgura cheio de desejo ao ver uma mulher bonita e jovem. Então é que nelle surge a "ave de rapida" atirando-se á presa com as garras poderosissimas de seu ouro. Ella — Alice Field — loira e linda como as ruas parisienses onde foi nascida e criada, tem um coração que pulsa por alguem de suâ eguala, mas foi ella que a "ave de rapida" escolheu para a sua presa. E dentro de pouco tempo o ouro cessava as pulsações de seu coração e ella se sentia feliz ao lado do velho. Pierre Blanchar, é o terceiro personagem, como ella tambem das ruas, artista de circo, com ella compartilhou as alegrias e as tristezas de uma vida de aventuras, até que a perdeu para encontral-a depois quando tambem já ingressára nas rodas elegantes e podia enfrentar o "vieille canaille" num mesmo circulo social. O que aconteceu então? Amanhã o Alhambra irá apresentar "Ave de rapina".

FOX MOVIETONE

Vol. 8 — N.o 8 — Estados Unidos, Grecia, Estados Unidos, França, Inglaterra, Nova York e França.

UM FILME QUE CHAMA A ATTENÇAO DOS QUE APRECIAM A NATUREZA

Em "O Filho de King Kong", que o Broadway vae exhibir amanhã, a RKO Radio realizou um verdadeiro prodigio de technica. Fabricando monstros de tamanho descommunal, entre os quaes um urso, um macaco, serpentes marinhas, animaes anti-diluvianos, todos dotados de movimentos completos, a importante fabrica norte-americana produziu um filme em que se reproduzem, ao vivo, todas as scenas que tiveram por theatro os tempos millenarios da éra secundaria, do periodo jurassico, quando o mundo era abalado por terremotos tremendos e habitados por sêres de proporções colossaes.

Um monstro anti-diluviano do soberbo filme "O filho de King Kong"

"O Filho de King Kong" é um filme realmente grandioso, com o qual o cinema moderno demonstra todo o seu poder creador, e no qual, os leitores encontrarão as emoções mais fortes que um espectaculo póde produzir e é muito superior a "King Kong", que os "fans" applaudiram ha alguns mezes atrás.

Amanhã, todos ficarão surprehendidos com a noticia do apparecimento nesta cidade de um filho de King Kong, o macaco gigantesco que ha pouco convulsionou Nova York. Mais perfeito ainda que o pae, esse novo genio da imaginação humana apparecerá como protagonista de um drama empolgante, em que os monstros pre-historicos tomam tambem parte activa, no decorrer de scenas formidaveis de realidade. "O Filho de King Kong" surgirá na téla ao lado de Robert Armstrong, Helen Mack e Frank Reicher, e promette proporcionar momentos de intensa emoção.

PAGINA FEMININA

S. Paulo e a primavera

De ANITA

Officialmente, os nossos calendarios marcam a entrada da primavera no dia 21 de setembro. Chovesse ou não, dia nublado ou ensolarado, triste ou radioso, era o primeiro dia de primavera. A alegria devia andar rolando pelo céo, mais passaros cantando pelo ar, mais flores, mais luz. No entanto a primavera chegou justamente com um mez de atrazo. Caprichosa como uma mulher bonita, andava escondida nos calendarios e nas vitrines. As nossas casas de moda estavam expondo lindas e claras "toilettes", chapéos floridos em palhas delicadas, fazendas estampadas em cores alegres e suaves. Tudo indicava que a primavera andava pela terra, menos em nossa terra. Os dias continuavam chuvosos e humidos. E só agora, em outubro, temos os dias claros e perfeitamente primaveris. Dias quentes, noites amenas e perfumadas. E é um prazer esthetico admirar as linhas das "toilettes" que enfeitam as nossas casas de chás, os nossos clubes, as nossas ruas. Tudo de uma alegria sadia, as mulheres todas mais moças, mais femininas, mais frageis. Todas com este encanto indefinido que traz a primavera e com ella as promessas de passeios em automoveis nos campos e nas chacaras, a agradavel caricia das aguas numa piscina transparente, a delicia das jaboticabeiras carregadas de frutos. Os bailes, as festas e as promessas de amor que a primavera traz!

Ella chegou com um mez de atrazo, mas veio magnifica e deslumbrante. Trouxe comsigo tudo que pode tornar os homens felizes — que elles saibam recebel-a como quem recebe uma bençam dos deuses.

Segredos de belleza

MANCHAS DAS MÃOS

Para tirar manchas das mãos, causadas por substancias chimicas, ajunta-se assucar á agua em que se lavam, o que augmentam tambem a espuma do sabão.

— Misturando-se sal e limão e esfregando as mãos com a mistura, póde-se ter a certeza de tirar todas as manchas da pelle das mesmas.

— Nunca se deve descuidar das mãos, em nenhum momento da costumeira actividade. E' sabido que ellas estão, mais do que outra parte do corpo, expostas a soffrerem em virtude do uso diario e continuado.

A parisiense moderna não desprezou o costume pratico e interessante, proprio para o "trottoir" diario.

Aqui damos hoje um modelo, feito em linho e séda estampado em beige e côr de chocolate, com os enfeites dos bolsos, feitos em cambraia de linho unida, marron.

A jaquete prende-se na frente por bonitos clips de madeira vermelho-escuro.

Na écharpe, vê-se a combinação de beige, do vermelho escuro e do marron.

Luvas, sapatos, chapéo e carteira marron.

A CÔR DOS OLHOS

Muitas vezes ouvimos mulheres de olhos claros expressar-se elogiosamente sobre os olhos negros, castanhos ou vice-versa. Este é um defeito muito commum nas mulheres, não só quanto a este detalhe como no que diz respeito ao geral. Não estar contente com o que se possue, é um principio para chegar-se a ter algo, argumentam muitas damas, sem pensar que o quo Deus não deu é muito difficil obter-se a poder de ambição e vaidade.

São raros os casos em que a resignação, a conformidade, a alegria; florescem na alma das mulheres que não sempre tão feias como muitas qualidades physicas das outras. Sem duvida, nada mais formoso do que saber aproveitar as qualidades não são sempre tão feias como muitas pensam. Uns olhos claros cuja dona não está satisfeita com elles — podem ser a base essencial de sua felicidade futura. Tudo se resume em que saiba tornal-os bellos e que o homem que ha de admiral-os se cruze em seu caminho. O mesmo se póde dizer dos olhos negros, castanhos, verdes, etc.

Por que desejar ou invejar o que as outras têm, si o proprio póde ser igual ou melhor?

Estas angelicas criaturas, que nunca estão conforme as suas graças, se desesperam, choram, soffrem terrivelmente crendo que a felicidade está nos outros, quando em realidade vive e palpita nellas.

Não se deve pensar em ser agradavel aos outros só pelo physico, mas tambem pelo engenho e meritos proprios. Só assim se consegue tranquillidade de espirito e consciencia de seu verdadeiro valor. Só assim se consegue triumphar na vida e ter ascendencia sobre os outros.

Como o lobo, o moralista não come o moralista.

* *

A mulher desentendida é justamente aquella que entende de mais.

* *

Não ha governos populares; governar é desagradar.

A. FRANCE.

Paul Klenovsky

Ha cinco annos atrás em um concerto do "Quen's Hall", de Londres, a orchestra executou uma obra de Bach, a tocata e fuga em ré menor, para orgão, transcripta para orchestra por "Paul Klenowsky, um jovem que parecia haver nascido em Moscou. A obra foi executada pela "Sociedade Philarmonica" de Liverpool e em muitos concertos symphonicos da British Broadcasting. Quem era Paul Klenowsky? Sir Henry Wood que desde 1895 dirige os concertos do "Queen's Hall", accrescentou nos programmas a seguinte nota: E' uma grande lastima que este jovem tenha morrido. Sua transcripção revela a mão de um mestre". Os criticos deploraram a prematura morte de Paul Klenowsky, "que na opinião de seu prof. A. Glazounov", era um dos maiores entre os jovens mestres de orchestração. Mas agora Sir Henry Wood acaba de revelar que Paul Klenowsky vive ainda e não passa do subdito inglez e director de orchestra Sir Henry Wood. Paul Klenowsky foi uma jogada aos criticos que segundo Sir Henry Wood, têm um fraco pelos sobrenomes em ovsky.

Se as senhoras que lêem estas linhas têm uma filha de 15 a 16 annos, sahida recentemente de algum collegio, de irmãs e necessitam ir com ella em algum jantar de cerimonia, queiram copiar este modelo que é feito justamente com as linhas proprias para mocinhas dessa idade e ainda não habituadas ao grande convivio social.

Será bom não escolher para a confecção deste modelo, tecidos muito brilhantes, porque isto talvez impressionasse mal á debutante.

O branco para as claras produz sempre effeitos excellentes e o rosa tambem dá bons resultados para as morenas. Um dos tecidos mais em evidencia para tal fim, é o tafetá maleavel.

Emmagrecer por aposta

Tanto emmagreceram Martha Bercelli e Frau Pecky, jovens e bellas actrizes, uma hungara e a outra rumena, que a ambas o emmagrecimento lhes custou a vida. Ha dois annos, as imprudentes jovens fizeram uma aposta em Budapest. Qual das duas emmagreceria mais rapidamente? Não consultaram nenhum medico sobre o regimen de alimentação, nem sobre o peso que deviam conservar. A questão era afinar o corpo o mais possivel e quanto antes. Todas as semanas se reuniam para pesar e a que a havia perdido menos peso ou por descuido havia augmentado algo, fazia o mais rigoroso jejum na semana seguinte. Martha Bercelli morreu ha um anno por falta de nutrição. A morte de sua companheira não serviu de lição para Frau Pecky; quiz continuar fina e esbelta e ha pouco falleceu devido á mesma causa.

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizarem suas assignaturas até 31 do corrente mez, será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em deante.

O "menu" de "madame"

SOPA DE FAMILIA

Ponha-se ao fogo uma panella, contendo um pedaço de toucinho, carne de vacca e agua sufficiente, tomando-se o cuidado de lhe ir tirando a espuma de vez em quando. Depois de cozida a carne, juntam-se-lhe algumas batatas, repolho, pedaços de abobora raizes de mandioca, espigas de milho verde, salsa e sal, deixando-se cozer tudo por mais de meia hora. Deita-se em seguida o caldo sobre fatias de pão ou arroz cozido, e serve-se a carne em uma travessa separada.

PASTEIS EM FLOR

Deite numa vasilha 1 chicara de leite com 1 colher de chá de sal, 2 ovos inteiros e 1 colher bem cheia de manteiga. Misture tudo muito bem, com uma colher, e vá deitando aos poucos e sempre mexendo, farinha de trigo peneirada, depois vá amassando com a mão até formar uma massa branda. Leve para a mesa, sove um pouco, abra e está prompto o pastel em flor.

AMENDOAS BLANC MANGE, QUAKER

1 1|2 chicara de Aveia Quaker.
4 chicara de leite fervente.
3|4 chicara de assucar.
1 colher de chá de sal.
2 gemmas de ovos.
2 claras de ovos.
1|2 chicara de amendoas sem pelle quebradas em pedacinhos.
1|2 chicara de passas de uvas.

Misture a Aveia Quaker, sal e assucar com leite e agite. Cosinhe em Banho-Maria por 30 minutos. Bata as gemmas dos ovos e as amendoas e cosinhe por 1 minuto. Remova do fogo e cubra com a clara dos ovos bem batidas juntamente com as passas de uvas. Colloque de uma forma de pudim untada com manteiga.

Sirva frio com frutas frescas em pequenos pedaços.

SORVETE DE ABACAXI

Rale 1 kilo de polpa de abacaxi e aproveite o caldo. Ferva 1 litro de agua com 600 grammas de assucar, e deixe esfriar. Derrame sobre o abacaxi, deixe assim 2 horas de infusão e passe tudo pela peneira. Pelo sacarometro deve ter de 18º a 20º.

PUNCH A' LA ROMAINE

Faça a metade da receita de sorvete de abacaxi repousar na sorveteira, sem retirar a pá. Na hora de servir, junte 6 claras batidas com 300 grammas de assucar, como para suspiro e bata incorporando aos poucos 2 calices de rhum.

Toilette propria para ser usada á tarde. E' feito em velludo preto, tem a linha absolutamente moderna com o corpo da blusa ajustado até a linha do busto. Saia estreita e ligeiramente nesgada em baixo, tendo na frente um estreito panno que sobe inteiriço até a linha da gola, com pespontos lateraes.

Cinto do proprio velludo, formando um laço-borboleta na frente. A gola elegantissima faz lembrar a dos vestidos á Maria Stutart. E' guarnecida com ruches de renda finissima. O beret é feito no proprio velludo, desce bem sobre a vista esquerda, tal como se fosse um kepe militar e é enfeitado por uma phantasia de pennas de gallo.

CREPUSCULO

Leve, um passaro vôa,
foge, solta uma penna no ar...

E a lua
— garça do mar azul do céo,
vem e solta lá de cima
a pennugem branca do luar...

ASSIS SOARES

Do coração e do amor

Nunca amaram de verdade os que crêm que o matrimonio é o cume e a perfeição do amor. O matrimonio não é um estado, mas sim uma attitude, o que vale a dizer que não é uma cousa terminada, sinão algo que se inicia.

* * *

Nada merece tanto apreço e estima como um coração capaz de amar e sentir profundas paixões. Não importa o que ame ou tenha amado. O poder de um grande e nobre coração se extende tambem aos que não são objecto directo de seu amor e devotamento.

* * *

Ha pessôas, em cujo espirito se póde viver, sem viver em sua presença, e no inverso.

Só o mais puro amor e a mais sublime amizade podem reunir estas duas condições.

* * *

O amor é o egoismo de duas pessôas.

Cada individuo reclama o seu natural direito ao amor, e negar-lhe equivale a condemnal-o a uma pobreza que ninguem tem direito de impor a outro sêr.

* * *

O que joga com o amor nunca chegará a triumphar, nem a por em ordem os seus sentimentos. Só quando se chega a dominar-se a si mesmo é que se póde triumphar sobre as proprias paixões e impor o seu amor a pessôa amada.

Para que o amor seja fonte de real felicidade é preciso que o que ama e o que é amado sejam igualmente dignos deste grande sentimento.

PALAVRAS DE UMA SANTA

Tudo parecia tão vasio e inutil fóra de Deus, á Santa Thereza, que ella assim se manifestava: — "No mundo tudo é falso, pois assim o é o fundamento e não durará o edificio.

Outro espirito esclarecido, sobre a passagem do homem pela terra, se expressava desta forma: — "O mundo é carcere, o nascer sentença de morte e a vida illusão de algumas horas."

E São Bernardo, sobre as vaidades do mundo, assim dizia:

"Que é a gloria? Sombra que foge, espuma que se desfaz, flôr que fenece."

Eis um elegantissimo modelo de noite, proprio para jantar. E' feito em flamisol preto.

A gola da elegante veste que a acompanha, é feita em setim lamé prateado e é toda guarnecida de pespontos em preto.

Faixa do mesmo setim, amarrando graciosamente ao lado.

A saia desce quasi em linha direita, abrindo-se ligeiramente de um lado, onde se vê uma ligeira vista do setim lamé.

Cauda elegante abrindo em ligeira roda.

A senhora Roosevelt na Virginia

A esposa do presidente dos Estados Unidos assim viu o mundo feminino na Virginia:

"A despeito das suas condições de existencia, as mulheres conservam a faculdade de realizar os seus sonhos. Num dos clubes de mães, dirigidos pelas visitadoras sociaes, houve um concurso facil: — "O que eu entendo por meu marido"; e, com o auxilio de velhas revistas, de velhos jornaes, todas as mulheres descreveram aquillo que uma dellas baptizou com esta pharse: — "A casa dos meus sonhos".

Desafio qualquer mulher a folhear este documento, sem sentir a garganta cerrar-se; e quando ouço dizer que aquellas pobres não soffrem em virtude das suas condições de existencia, uma vez que nunca conhecêram outras, fico com uma vontade louca de publicar e divulgar por todas as partes o que eu apprendi a este respeito. Haverá muitas mulheres cultas e educadas que poderiam ter encontrado uma expressão melhor do que aquella pela qual se iniciava uma das referidas decisões, cuja autora era a mulher de um mineiro negro: — "Procuro fazer do meu homem, um fóco de amor"?

Quando se espalhou a voz de que algumas daquellas familias poderiam ter a opportunidade de se estabelecerem em uma nova aldeia, isso pareceu uma sorte tão grande ás pobres criaturas que chegaram a escrever cartas, endereçadas á commissão, explicando o que, no seu modo de ver, era indispensavel a um homem, revelando, por essa forma, judiciosas reflexões a respeito da vida em familia."

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, comtanto que venham redigidas de maneira clara e concisa

Intranquilla — Santos — Um cavalheiro deve sempre offerecer o braço direito a uma dama. Não tendo muita intimidade com esta sua conhecida, póde enviar-lhe simplesmente um telegramma de felicitações. Appareça sempre.

Negrinha — Capital — Para um casamento de viuva, mesmo sendo jovem, deve ser o mais discreto possivel. Nesta cerimonia estão dispensadas as damas de honra. Seu traje póde ser de crepe marrocain, mongol, peau d'ange ou mesmo setim, em tons claros, lilaz, beige, rosa pallido, azul pastel, bem comprido, mas sem decote. V. foi muito gentil. Grata.

Sapho — Casa Branca — Desde já, fico-lhe muito agradecida pelo seu convite. Mesmo na sua idade não ha inconveniente em usar um vestido comprido, para chá ou para a noite. E' o que a moda exige. Mas se as suas collegas vão fazer até aos tornozellos, faça o seu tambem. Na nossa "Pagina Feminina" de hoje estampamos um modelo que lhe servirá perfeitamente, se as suas collegas adherissem aos vestidos compridos, o que seria muito mais elegante. A sua côr deve ser o verde-pastel não só por harmonizar com seus olhos, como porque é a côr desta primavera. Póde ser em mongol, georgette estampado ou mesmo peau d'ange. Póde usar a mesma altura nos saltos, mas mande fazel-os mais delicados e os sapatos cobertos da mesma fazenda do vestido. Nada tem que me agradecer. Appareça sempre.

Corina — Jundiahy — Tudo o que me fala está muito direito. As suas idéas são sensatas e V. não precisa de conselhos. Parabens por ter tanto juizo e ser tão criança.

D. L. — Capital — O proximo filme de Sylvia Sidney será "Limehouse Night". Tenho sim, pelo menos obrigação de entender de cinema. Sou chronista cinematographica e cinema representa para mim um estudo agradavel. V. não importuna, é sempre amavel.

Zila — Capital — Em dezembro ainda estamos na primavera e teremos noites quentes e estrelladas. Naturalmente o seu vestido ficaria ideal em renda, que só por si representa um adorno magnifico. Mas poderá escolher tambem entre o crepe setim (do lado brilhante), que vae imperar de novo, georgette, marrocain.

Graciema — Rio Preto — A formula adoptada geralmente, para o caso, é a seguinte: — Gomma arabica 100 grs., salicylato de potassa 25 grs., gesso fino 10 grs. — Desmancha-se cuidadosamente, com agua, para obter um liquido espesso.

Virginia — Mocóca — Seria quasi impossivel discriminar todas as revistas de modas existentes na Europa. Todos os paizes do Velho Continente possuem hoje, magnificos magazines que interessam directamente a vida feminina. Os figurinos francezes continuam ainda na primeira plana. Paris ainda não perdeu a sua situação de capital da elegancia. — "Vogue" é sem duvida, um exemplar de primeira ordem. E' mesmo dos mais completos. Outra revista que tambem anda esplendida é "Femina". O seu ultimo numero está excellente.

Leticia — Jahú — Para perfumar armarios, commodas, guarda-vestidos, os "sachets de plantas aromaticas dão excellentes resultados. Folhas de mangericão, de alfazema, de alecrim, de verbena, ás quaes se juntam alguns cravos da India e uma nóz moscada bem socada.

Este modelo, tambem idealizado no typo chinez, é confeccionado em palha laqué preta. Tem a aba levantada ao redor da cabeça, o que lhe presta um "quê" exotico. Ficará muito elegante se fôr executado em setim ciré preto, para completar qualquer conjunto sumptuoso para a tarde.

Graças a livre phantasia que preside a moda deste anno, póde-se observar a influencia asiatica que se faz sentir nas grandes casas de moda. Este é um encantador modelo de Worth em crépe de séda preta, combinado com crépe estampado japonez e, um chapéo tonkinez em palha laqué negra, dando ao conjunto um chic irresistivel.

Mentiras historicas

As invencionices dos historiadores... Ao que se diz hoje, Herodoto "o pae da historia" foi tão culpado da mentira já nos tempos dos gregos, como qualquer dos nossos historiadores modernos.

A sciencia provou que Annibal não atravessou os Alpes partindo as pedras com vinagre. Phantazia!

A passagem das Thermopilas não estava defendida pelos celebres 300 gregos, mas sim por sete mil pelo menos — ou doze mil, na opinião de alguns escriptores.

Em sua maior parte, o sitio de Troya não passa de um mytho. E de accordo com Homero, Helena devia ter sessenta annos, quando Paris della se enamorou.

Luiz XVI, ao contrario do que diz a Historia, não foi tão corajoso no cadafalso. Gritou pedindo auxilio e quiz subornar o verdugo, implorando-lhe misericordia.

Diogenes nunca viveu em um tonel. Essa lenda originou-se no commentario de um biographo, que escreveu: "Um homem tão grosseiro devia viver em um tonel, como um cachorro."

E assim por deante...

Um chapéozinho original e elegantissimo este, creação de Chanel. Em forma de plateau levemente ondulado na frente. Uma fita florida passa na parte posterior da cabeça. Este modelo está confeccionado com flôres minusculas e ficará muito elegante se fôr feito com plumas justas da mesma côr do vestido.

Para as donas de casa

LICOR DE MORANGOS

Meio litro de alcool de 40 graus, rectificado, meio litro de agua, um kilo de assucar de Hamburgo, um prato fundo cheio de morangos, maduros, bem lavados. Esmagam-se os morangos e junta-se tudo. Deixa-se quatro dias de infusão e filtra-se.

SUGGESTÕES PARA ENFEITES DE MESA

Nem sempre as mamãs têm disposição ou dispõem de tempo para pensarem em ornamentar a mesa no dia do anniversario de seus filhinhos.

Mesmo que isto aconteça, não devem, porém, deixar de fazer qualquer enfeitezinho para este dia. As criancinhas sentem-se tão felizes e alegres que temos a impressão que qualquer coisa neste sentido serve para modificar-lhes a sensibilidade.

Muitos enfeites para ornamentação de mesa são simples e pouco dispendiosos, portanto, quanto á parte monetaria tambem não ha motivo para deixar-se de festejar tão auspiciosa data.

Enfeites avulsos sem preoccupação de igualdade, tambem produzem effeito.

Por isto, darei hoje um que talvez não seja desprezado.

Eil-o. — **Tartarugas.**

Aproveitam-se as meias cascas de nozes. Estas devem ser douradas ou prateadas com purpurina, conforme a côr que se quizer.

Cortam-se pedaços de cartolina dourada ou prateada com 8 cms. de altura por 7 cms. de largura. No centro destes pedaços faz-se um furo do tamanho da casca de noz. Estes pedaços de cartolina devem ser cortados do feitio de uma tartaruga, dando-se a forma da cabeça, das patas e do rabo. A largura da parte da frente, de onde saem as patas deve ser de 7 cms. inclusivé estes, a largura do centro de 4 cms. e 1|2 e das patas de tráz de 3 cms. 1|2.

A cabeça terá 1|2 cm. de largura.

Com uma pena e tinta Nankin riscam-se na cartolina já recortada os olhos, a bocca e outros riscos, imitando o prolongamento do casco da tartaruga.

Esse é representado pela meia casca de noz que será collada sobre a cartolina.

A bibliotheca do rei Alberto I

O saudoso rei dos Belgas, Alberto I, gostava de livros. Elle possuia, no castello de Lacken, a 20 kilometros de Bruxellas, uma bibliotheca escolhida, composta de livros consagrados a todos os assumptos. Entre as obras preferidas do soberano estava incluida a "Encyclopedia", de Diderot e d'Alembert.

Alguns mezes antes da sua morte, Alberto lera a "Histoire d'une Marie" e "Par fil spécial". Dos escriptores modernos, um dos que s. m. preferia era Paulo Claudel, cujo livro "L'Annonce faite á Marie" o encantava sempre, dado o seu fundo religioso. Alberto I não se pejava de ter uma "alma pura num corpo são".

Manchas das mãos

Para tirar manchas das mãos causadas por substancias chimicas, ajunta-se assucar á agua em que se lavam, o que augmentam tambem a espuma do sabão.

— Mirturando-se sal e limão e esfregando as mãos com a mistura, póde-se ter a certeza de tirar todas as manchas da pelle das mesmas.

— Nunca se deve descuidar das mãos, em nenhum momento da costumeira actividade. E' sabido que ellas estão, mais do que outra parte do corpo, expostas a soffrerem em virtude do uso diario e continuado.

Elegantissima chemise de dormir propria para ser usada por uma mulher de silhueta delgada.

O côrte desta linda peça da indumentaria feminina exige arte e gosto.

E' feita em setim rosa velho e para contrastar com o rosa, enfeita-se em um passador que procura formar um corset, uma fita de velludo azul rey.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

O DIA DE HOJE

A Egreja Catholica celebra hoje com a XXIII dominga depois da Pentecostes a Festa de Christo Rei. Rito duplex de 1.ª classe. Paramentos brancos.

FESTA DE CHRISTO REI

Na Cathedral Provisoria e em todas as matrizes e principaes egrejas da Archidiocese será celebrada hoje a festa de Nosso Senhor Jesus Christo Rei, havendo missa com communhão geral de todas as associações em suas respectivas parochias.

— A Congregação Marianna da Séde da Adoração Perpetua ao SS. Sacramento (egreja da Boa Morte) celebrará hoje a festa de Christo Rei com communhão geral de todos os socios na missa das 8 horas e com recepção de novos congregados.

A cerimonia obedecerá ao horario seguinte:

A's 20 horas, canto dos Salmos, recepção dos congregados, sermão pelo conego dr. Manuel Corrêa de Macedo.

Serão recebidos os srs. Agnello F. Borges, Ayrton Miceli, Domingos Coppio, Francisco Gianocca, Helio Costa, Januario Bruno, João B. Cardoso, José Pinheiro, Marcello Caldara, Matheus Biazzo, Pedro Primavera, Manuel Nogueira Junior, Raphael Orecchio, Virgilio Freitas Netto, Mario Francisco Pereira, Oscar Poyares, José Nunes Noronha, Benedicto Bento Piratininga.

FESTA EM LOUVOR DO BEATO ANTONIO MARIA CLARET

No Santuario do Sagrado Coração de Maria, á rua Jaguaribe, realiza-se hoje a festa em honra do Beato Antonio Maria Claret, fundador da Ordem dos Missionarios Filhos do Sagrado Coração de Maria.

Será observado o seguinte programma:

A's 7 e meia horas — Missa festiva celebrada por um prelado. Communhão geral das Irmandades do Santuario.

A's 10 horas — Solennissima missa pontifical, celebrada por D. Juan Maiztegui, C. M. F. arcebispo de Panamá. Panegyrico por D. José Mauricio da Rocha, bispo de Bragança. O côro executará a grandiosa "Missa Paschalis", do padre Luiz Aruarrizaga.

A's 19 e meia horas — Exercicio do beato Antonio Maria Claret, ladainha cantada. Sermão pelo padre João de Echebarria, superior dos padres missionarios da Casa de São Paulo.

"Te-Deum".

Parte musical: — "Ladainha de N. Senhora" (2 vezes), pelo padre João Iruarrizaga, C. M. F.

"Ave Maria", em 16 maior". (5 vozes), pelo padre Luiz Iruarrizaga, C. M. F.

"A nota postrema"... (sólo), pelo padre Ruperto Iruarrizaga, C. M. F.

"Mãe Divina" (7 vozes), pelo padre Luiz Iruarrizaga, C. M. F.

"Tantum ergo", em "dó menor" (4 vozes), pelo padre Luiz Iruarrizaga, C. M. F.

"Iste confessor" (4 vozes), pelo padre Crescencio Iruarrizaga, C. M. F.

"Hymno ao beato Antonio Maria Claret" (6 vozes), pelo padre João Iruarrizaga, C. M. F.

FESTIVAL DOS OPERARIOS CATHOLICOS DO BOM RETIRO

Hoje, ás 20 horas, no Salão D. Bosco, haverá um festival dedicado aos operarios catholicos da parochia do Bom Retiro.

FESTA EM CAYEIRAS

Realizar-se-ão hoje, em Cayeiras, patrocinadas pela União Recreativa Melhoramentos, festas em louvor de N. S. do Rosario.

A's 5 horas haverá alvorada pela corporação da União e salva de 21 tiros; ás 14 e meia horas, solenne procissão de N. S. do Rosario.

Abrilhantarão os festejos as corporações musicaes da União e do Clube R. Melhoramentos.

A festa terminará ás 23 horas, havendo trem especial de regresso para São Paulo.

A'S PIAS UNIÕES DE FILHAS DE MARIA

A Federação Marianna Feminina concita a todas as Pias Uniões da Capital a mandarem suas representações ás homenagens que serão prestadas ao cardeal Cerejeira, por occasião da sua visita a São Paulo.

Requerem representações mariannas: a chegada á estação do Norte, no dia 31, ás 8 horas; a recepção na Curia Metropolitana, ás 15 horas.

No dia 1.º, ás 9 horas, u'a missa no campo de esportes da Associação Portugueza, á rua Cesario Ramalho, no Cambucy. Deverá ser usado o distinctivo mariano.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral, assignou as seguintes justificações:

Bella Vista — Antonio Gonçalves e Demecilia Rodrigues.

Santo André — Oscar Clausan e Joanna Paine.

São Bento — Martim Karko e Isabel Massa; Estevam Majcan e Helena Benake; Ernesto Weldemayer e Magdalena Jacob.

Saude — José Marah e Ida Benachio; Eduardo Moura Martins e Martina Fevoli.

Ypiranga — Raphael Martins Lopes e Julia Arcejo; Salvador Lorefice e Annunciata Colli.

Belém — Bento Olegario Silva e Albertina La Sabia; Moacyr Berlete e Vicentina Gandolfo; Manuel Maria dos Santos e Rosalina Lopes; Benjamin Franco e Laudelina Ferreira de Abreu; João Evangelista Barros e Maria Marcondes; Aurelio Octavio Santos e Albertina Veiga Cabral; Guilherme Lombari e Maria de Lourdes Moura.

"AOS CHIMICOS"

Acha-se em vigor a Lei que obriga o registo do Chimico Industrial e do Chimico Pratico, no respectivo Ministerio, sem o que não poderá mais profissionar.

Os infractores serão multados de 200$000 a 5 contos, inclusive as fabricas ou usinas que tiverem chimicos a seu serviço, sem estarem legalizados. O Instituto Technico Industrial. (Rua Marechal Floriano n.º 5 — 1.º andar — Rio) incumbe-se de legalizar profissionaes chimicos.

CONGREGAÇÃO MARIANNA IMMACULADA CONCEIÇÃO E SÃO JOSE'

Hoje, ás 20 e meia horas, no Theatro Lyceu Coração de Jesus, haverá um grande festival commemorativo do primeiro anniversario da Congregação Marianna Immaculada Conceição e São José, da Villa Maria Zelia, em homenagem ao padre Angelo Gioielli.

PAROCHIA DO BRAZ

Nesta matriz proseguem as festividades em louvor de SS. Virgem do Rosario.

— Hoje, os marianos, candidatos e aspirantes, realizarão na missa das 8 horas a communhão mensal. A's 9 horas na séde social, realizar-se-á a assembléa geral para eleição da directoria da C. M. B., que deverá reger os destinos da mesma no periodo 8|12|34, a 8|12|35. São cargos electivos: presidente, assistentes, thesoureiro, secretario, instructor, bibliothecario e consultores.

— Na missa das 8 horas a Pia União das Filhas de Maria realizará a communhão mensal de duas associadas.

Recenseamento do Estado de São Paulo

As delegacias censitarias do Estado estão começando a enviar á Commissão Central do Recenseamento os primeiros resultados demographicos das séde dos municipios, ou sejam as zonas urbanas. Por esses dados, aliás sujeitos, ainda, a modificações, por uma revisão mais rigorosa por parte da Commissão Central, chegou-se ao resultado seguinte:

Existem no Estado 5 cidades com 10 a 11.000 habitantes; 7 com mais de 11 a 12.000; 3 com mais de 12 a 13.000 e 1 com mais de 13 a 14.000.

Dentro em breve se poderá ter uma idéa geral das populações de nossas cidades.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBYTERIANA DA BELLA VISTA

A's 9 horas e meia de hoje, na Escola Dominical dessa igreja, á rua dos Francezes, será estudada a seguinte lição: "Padrões de vida para os christãos", estrahida da Epistola do Apostolo Paulo aos Ephesios, cap. 4 vs. 17 a 27 e cap. 5 vs. 15 a 21. O texto aureo da lição de hoje diz: "Não vos embriagueis com vinho, no qual está a devassidão, mas enchei-vos do Espirito (Ephesios, cap. 5 v. 18). O ponto central para ser estudado a lição ser: Males a vencer em nossa vida de crente.

Será commemorado hoje em todas as igrejas evangelicas: "O Domingo mundial de temperança".

A's 10 horas e 45 minutos, proseguirá o culto matinal dirigido pelo pastor da igreja local.

A's 18 horas e 15 minutos, reunir-se-á a sociedade Centro dos Discipulos de Christo afim de ser estudado o seguinte topico: "Heroes missionarios da actualidade" dos Actos dos Apostolos cap. I v. 8.

Esta reunião está a cargo da Commissão Missionaria, e serão desenvolvidos assumptos referentes as missões, para orador nessa reunião foi convidado o talentoso jovem, sr. Euripides Facchini (da Igreja Methodista).

A's 19 horas e meia, será celebrado o culto de Adoração a Deus, constando de leitura das Escripturas Sagradas, exposição oral da leitura lida, orações, e canticos de hymnos sacros pela congregação e pelo côro local.

Para essas solennidades religiosas, a entrada é franca e são todos cordealmente convidados.

Pharmacias que ficam hoje de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Italiana, rua Alvares Penteado, 3-A; Germania, rua Libero Badaró, 32-B.

BRAZ E MOOCA — Central do Braz, avenida Rangel Pestana, 1415; São Vito, rua Benjamin de Oliveira, 30; Mercurio, avenida Rangel Pestana, 1618; Santa Alice, avenida Celso Garcia, 40; Triumpho, rua Hippodromo, 100; Etnéa, avenida Celso Garcia, 180; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnahyba, 541; Rossi, rua Bresser, 548; Tiradentes, rua 21 de Abril, 202; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2168.

LUZ e S. CAETANO — Tibiriçá, rua Pedro Vicente, 7; Santa Therezinha, rua Cantareira, 875; Espirito Santo, rua João Theodoro, 160; Del Grande, rua S. Caetano, 57; Iracema, av. Tiradentes, 19.

ORIENTE, CANINDE' e PARY — Santa Clara, rua Santa Clara, 65; São Miguel, rua João Bohemer, 160; São Caetano, rua Bresser, 32; Galleno, rua Oriente, 32; S. Pedro do Pary, rua João Bohemer, 296; Bandeirantes, av. Vautier, 160; Oriente, rua Oriente, 141; Sto. Antonio do Pary, rua Maria Marcolina, 296-A.

IPIRANGA — Silva Bueno, rua Silva Bueno, 233-A; Nazareth, rua Sorocabanos, 105.

PARAIZO e VILLA MARIANA — Santa Ignez, rua Paraizo, 3; Vergueiro, rua Vergueiro, 229; Moura, av. Rodrigues Alves, 17; Vota, rua Domingos de Moraes, 328; Da Fé, rua Domingos de Moraes, 7.

SAUDE — Nossa Senhora da Apparecida, rua Domingos de Moraes, 400-A.

ALTO DA MOOCA — Oratorio, rua Oratorio, 168; Cataldi, rua da Moóca, 514-A; Imperial, rua Moóca, 355; Russa, av. Paes de Barros, 11.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO e BELLA VISTA — Sul America, av. Brig. Luiz Antonio, 113; Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 243; Santo Antonio, rua São Francisco, 29; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 106; Metropole, rua Abolição, 71; Real, rua Manuel Dutra, 95.

SANTA CECILIA, CAMPOS ELYSEOS, PERDIZES e VILLA POMPEA — Palmeiras, rua Palmeiras, 89; Coração de Jesus, al. Barão de Piracicaba, 75; São Lourenço, al. Barão de Limeira, 720; Bom Jesus, rua Carvalho de Mendonça, 2; Nova, rua das Palmeiras, 127-A; São Geraldo, rua das Palmeiras, 229; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 126; Pompéa, rua Venancio Ayres, 119; Bugre, rua Barra-Funda, 116.

LIBERDADE e GLORIA — Iris, rua Irmã Simpliciana, 16; Lange, rua Vergueiro, 10; Acclimação, rua Bueno de Andrade, 126; Rosario, rua Tamandaré, 1-A; São Francisco, rua Estudantes, 76.

VILLA BUARQUE e CONSOLAÇÃO — Municipal, rua Barão de Itapetininga, 36; Consolação, rua Consolação, 201; Arouche, rua Jaguaribe, 1; Cintra, rua da Consolação, 420; França, rua Major Sertorio, 45; Salva-Vidas, rua Alvaro de Carvalho, 64; Sanitaria, rua Barata Ribeiro, 22.

BELEM e BELEMZINHO — São Carlos, largo do Belem, 21; N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 405; Dalva, av. Alvaro Ramos, 196; São Luiz, av. Celso Garcia, 580; Resurreição, rua Herval, 580.

BOM RETIRO — Italo-Paulista, rua dos Italianos, 53; Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 45; Bom Retiro, rua Areal, 12; Passerine, rua Silva Pinto, 49.

LAPA — Lapa, rua Anastacio, 1; Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Agua Branca, rua Guaycurús, 176.

SANT'ANNA — Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 394; Sant'Anna, rua Vol. da Patria, 356; Orleans, rua Vol. da Patria, 321.

CERQUEIRA CESAR — Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 73; Sabbag, rua Theodoro Sampaio, 90.

JARDIM PAULISTA — Menezes, rua Pamplona, 64; Santo Affonso, av. Luiz Antonio, 438; Estados Unidos, rua Pamplona, 193.

Cursos e Conferencias

"A INSTRUCÇÃO TECHNICA E A SUA COORDENAÇÃO COM A INDUSTRIA"

Realiza-se no dia 30 do corrente, ás 20 horas, no Mackenzie College, á rua Maria Antonia, 79, a inauguração do Centro Technico Mackenzie.

O professor A. Cownley Slater, director do Departamento de Chimica do collegio, fará uma conferencia sobre o thema: "A instrucção technica e a sua cordenação com a industria".

"E DEPOIS?..."

Hoje, ás 19 1|2 horas, no Templo Evangelico da rua 13 de Maio, o prof. dr. Flaminio Favero, cathedratico da Faculdade de Medicina, fará uma interessante conferencia dedicada á mocidade e cujo thema é "E depois?".

OS CURSOS DA ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA

A Associação Civica Feminina continúa mantendo em sua séde á rua Libero Badaró, 41, 10.º andar, cursos diversos, todos elles dirigidos por professoras competentes e com longa pratica do ensino. Entre os cursos em funccionamento, poderemos destacar os seguintes: — Piano, Dinorá de Carvalho; pintura e desenho, Annita Malfatti; portuguez, Maria Apparecida Fontes; inglez, Corina Dulley; tricot, Nair Braga; gymnastica e bailados classicos, Maria Nowa (curso para moças e crianças); dactylographia, Maria Apparecida de Mello; tachygraphia, Adela Enge.

Isenções de direitos

A exigencia de consignação nominativa nos despachos aduaneiros — Uma decisão do Ministerio da Fazenda

Em 14 de agosto do corrente anno dirigiu a Associação Commercial de São Paulo ao sr. ministro da Fazenda o seguinte officio:

"Senhor ministro — A Associação Commercial de São Paulo tem a honra de vir passar ás mãos de Vossa Excellencia o original de uma representação de varias emprezas deste Estado, a respeito do decreto numero 24.023, de 21 de março ultimo, que regula a concessão de isenção e reducção de direitos aduaneiros, o qual determina no art. 9.º que não serão concedidos taes favores "ás mercadorias e materiaes que não forem importados directamente, isto é, com a consignação nominativa para quem pleitear o favor, o que será provado pelo conhecimento de carga e pelas facturas commercial e consular".

Na representação inclusa apresentam os interessados allegações, que nos parecem muito justas e merecedoras do exame, demonstrando que, na pratica, aquella exigencia vem difficultar extraordinariamente a todos quantos não dispõem de recursos especiaes para effectuar o pagamento antecipado de suas importações e, desse modo, conseguir que sejam os conhecimentos, no exterior, emittidos em seu proprio nome.

Realmente, é sabido que em avultado numero de negocios de exportação para o nosso paiz, o saque dos exportadores é por estes descontado, no estrangeiro, a estabelecimentos bancarios que, para a sua garantia, exigem o conhecimento "á ordem". Essas transacções já não mais poderão realizar-se, como até aqui, diante dos novos dispositivos regulamentares, segundo os quaes a proxa da importação directa se fará por meio da consignação nominativa.

Para remover taes inconvenientes suggerem os interessados o alvitre, que nos parece muito acertado, de expedir esse Ministerio instrucções, permittindo que, naquelles casos, se observe o regime da circular n. 82, de 5 de agosto de 1932, que determinou:

"Na hypothese de emissão de conhecimento á ordem, contra acceite ou pagamento de saque, o estabelecimento bancario deverá declarar, na parte posterior do conhecimento, o numero e valor do saque na moéda da transacção, bem como a data do acceite ou do pagamento do mesmo, com indicação do nome do acceitante ou liquidatario, que deverá combinar exactamente com a consignação nominativa da factura commercial; ou juntar o proprio saque, neste ultimo caso".

Agradecendo antecipadamente a attenção que Vossa Excellencia se dignar de dispensar ao assumpto, a Associação Commercial de São Paulo tem a honra de apresentar a Vossa Excellencia os protestos da sua alta consideração. A Sua Excellencia o Senhor Doutor Arthur de Sousa Costa, ministro de Estado dos Negocios da Fazenda — (a.) Antonio Cintra Gordinho, presidente."

Sobre o assumpto recebeu aquella corporação o officio abaixo:

"N. 52 — Em 13 de outubro de 1934 — Sr. Presidente da Associação Commercial de São Paulo. Com o officio de 14 de agosto ultimo, encaminhastes a este Ministerio uma representapão em que varias emprezas deste Estado pedem a modificação do dispositivo da letra b do art. 9 do decreto n. 24.023, de 21 de março do anno em curso, sobre a concessão de isenção e reducção de direitos aduaneiros, afim de que nos casos de virem á ordem os respectivos conhecimentos, se observe o regime da circular n. 82, de 5 de agosto de 1932.

Em resposta, cabe-me declarar-vos que não póde ser adoptado o criterio suggerido, por isso que, decorrendo a exigencia da consignação nominativa de expressa disposição de lei, qualquer medida de excepção deverá ser decretada pelo Poder Legislativo. Saudações — (a.) A. de Sousa Costa."

Quem foi que perdeu?

Acham-se na 1.ª Delegacia, á rua Florencio de Abreu n.º 31, á disposição de seus donos, os seguintes objectos:

Seis guarda-chuvas de senhoras e um de homem, um pedaço de sóla, seis bolsas de senhoras sendo uma com 12$400, outra com 2$800 e outra com 4$600, cinco argolas com chaves, um livro "Tiro de Guerra", dois pares de luvas, uma caixa com uma cobra, uma toalha de rosto, um embrulho com roupas de criança, um chapéo de homem e outro de senhora, um guia de São Paulo, uma peça de ferro esmaltado, dois pacotes de cimento, um embrulho com papel preto, um casaco de criança, uma caixa com cordas para viola, um embrulho com roupas de senhora, um caderno escolar, um livro "Decreto do Serviço Sanitario", uma cesta vasia, tres barras de cano para agua, meio kilo de pó de café, um embrulho com aviamentos para almofada e uma calota de automovel.

Boletim Meteorologico

Registaram-se na Capital, até ás 14 horas de hontem as seguintes temperaturas: tempo geral, bom; chuva em 24 horas, 0,0; vento predominante, sul; temperatura maxima, 34,0; minima, 16,4.

NO INTERIOR — Temperaturas maximas: Taubaté, 36,5; Rio Claro, 35,0; Sorocaba, 34,8; Tatuhy, 34,8; S. J. do Rio Pardo, 34,0; Piracicaba, 34,0; minimas: Bragança, 16,0; Itapetininga, 16,0.

NO LITORAL — Temperatura maxima: Iguape, 33,0; minima: Iguape, 17,2.

NOS ESTADOS — Temperatura maximas: Rio de Janeiro, Florianopolis e Paranaguá, 28,0; minima: Guarapuava, 17,0.

PUBLICAÇÕES

"BEM-TE-VI"

Já está á venda o numero de novembro dessa revista infantil editada nesta capital.

Como de costume, traz o seu texto interessante e instructivo material que fazem a alegria e desenvolve as faculdades intellectuaes da petizada.

"COMMERCIO DE CABOTAGEM PELO PORTO DE SANTOS"

Da Directoria de Estatistica, Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura recebemos um volume que trata do commercio de cabotagem pelo porto de Santos. Esse botagem pelo porto de Santos.

"MORTALIDADE INFANTIL E COOPERATIVISMO"

A publicação n.º 11, correspondente ao mez de outubro, acaba de ser lançada, e tem este titulo: "Mortalidade infantil", acompanhado desta citação do professor Hastings: "Não ha uma necropole, um cemiterio, em meu paiz e provavelmente em qualquer outro, que não esteja semeado de sepulturas, de tumulos e de monumentos a indicarem os restos de sêres, cujas vidas foram sacrificadas á impureza do leite".

TODOS OS ESPORTES

Encerram-se no dia 5 de Novembro as inscripções para o campeonato de tennis do Estado de São Paulo

A jornada de hoje dos campeonatos apeanos

Com dois importantes jogos, prosegue hoje o campeonato extra apeano — Corinthians x Portugueza, ás 14 horas e Palestra x São Paulo, ás 16 horas, jogarão no Parque Antarctica — Na Primeira Divisão

Dois jogos importantes serão realizados hoje, no Parque Antarctica, em proseguimento no torneio extra da Apea.

Quatro de nossos clubes de mais evidencia participarão dos jogos, em que serão decididas as principaes collocações da tabella desse certame extra.

Os esquadrões do Corinthians e da Portugueza disputarão a partida inicial e Palestra e o São Paulo encerrarão a rodada de hoje.

Para o primeiro encontro, existe o grande attractivo da decisão da supremacia do collocado em primeiro lugar, — o Corinthians, — que tudo fará para manter a sua invejavel collocação como ponteiro. E embora a sua turma seja hoje uma das mais cohesas e disso tem dado sobejas provas, não poderá se descuidar, visto a pujança do quadro luso, que tem muitas contas que ajustar com a turma de Jahú. Nos ultimos jogos, tem o Corinthians levado a melhor, impondo a sua classe remodelada por Amilcar.

Hoje, a Portugueza terá occasião de aproveitar-se para descollocar o actual ponteiro, vingando-se.

O Corinthians, embora reconheça no seu adversario, um sério perigo para a sua marcha victoriosa, aguarda convicto a rodada de hoje, para ser ainda "leader" invicto.

Os alvi-pretos devem porém jogar melhor que domingo ultimo, contra o Santos; si tiverem a mesma actuação, temos certeza que não serão capazes de sobrepujar a defesa lusa.

— Este importante jogo está marcado para as 14 horas, devendo ser arbitrado pelo sr. Attilio Grimaldi.

UM AVISO DA PORTUGUEZA

Para o jogo que a Portugueza disputará hoje com o Corinthians, em continuação do "Torneio Extra" a direcção esportiva da Associação Portugueza de Esportes pede o comparecimento, hoje, ás 13 horas e meia, no campo do Palestra, dos seus seguintes jogadores: Batataes — Neves — Gasperini — Teixeira — Juba — Paschoalino — Alberto — Luna — Fiorotti — Thadeu — Frederico e Paulo.

— A directoria avisa que, em obediencia ao que foi estabelecido no "Torneio Extra", a entrada de seus associados ao campo do Palestra estará, no jogo de hoje, sujeita ao pagamento do respectivo ingresso.

PALESTRA-S. PAULO

Sempre constituiram um grande attrativo, os encontros São Paulo-Palestra.

Hoje, ás 16 horas, após o sensacional embate Corinthians-Portugueza, teremos o classico embate entre os dois rivaes. Todos devem estar lembrados da surpreza do São Paulo, derrotando de forma impressionante o Palestra, no final do campeonato paulista.

O campeão da cidade, que se mantinha invicto, teve nesse dia o seu primeiro tropeço, e reconheceu no seu adversario, o invulgar enthusiasmo, que lhe deu a victoria.

No jogo de hoje terá o Palestra occasião de vingar-se dessa derrota, que grande abalo lhe causou e foi o inicio dos revezes que vem soffrendo.

Embora não possa apresentar o seu quadro completo, pois Junqueira e Carnera, ainda não estão completamente restabelecidos.

Comtudo, as reservas já deram provas de competencia em embates anteriores.

O tricolor não apresenta nenhuma modificação na sua turma, sendo que todos os elementos que ultimamente vêm jogando deverão realizar.

Fried, contundido no treino de quinta-feira, porém é provavel que venha a figurar na turma. Para o São Paulo é de grande importancia uma victoria, pois continuará no segundo posto, ou se emparelhará com o Corinthians, caso este perca para a Portugueza.

Arbitrará este importante jogo, o sr. Edgard Silva Marques.

O COMMUNICADO DO PALESTRA

Ingresso dos socios — Para o encontro de futebol que se realiza hoje no Parque Antarctica, entre o Palestra Italia e o São Paulo F. C., os associados do Palestra Italia terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira social de identidade, acompanhada por um dos seguintes recibos: — mensal, n. 10; annuidade de 1934; e da posse das cadeiras de honra.

Consoante determinação da APEA os socios só terão o direito de se fazer acompanhar por uma senhora.

Cobradores — Os socios que ainda não estiverem munidos do recibo n. 10, encontrarão á sua disposição os cobradores, hoje, a partir das 12 horas nas bilheterias do campo.

Entrada de automoveis — Os automoveis dos associados do Palestra Italia terão livre accesso no campo pelo portão da rua Turiassú.

Chamada de jogadores — Devem comparecer hoje, no campo social, ás 14 horas em ponto, os seguintes jogadores: Alvaro, Aymoré, Zezé, Tunga, Campos, Dula, Vicente, Romeu, Lara, Tuffy, Zeca, Fogueira, Carrazzo, Begliuomino, Gambon e Pintanelli.

UMA CHAMADA DO S. PAULO

São chamados para hoje, ás 31 ½ horas, no campo do São Paulo, Chacara da Floresta os seguintes elementos: Agostinho — Araken — Argemiro — Celeste — Fried — Hercules — Iracino — Jurandyr — Junqueira — Milton — Moreno — Orosimbo — Rafa — Vega — Vianna e Zarzur.

PRIMEIRA DIVISÃO DE AMADORES

A. A. Ordem e Progresso x São Caetano E. C.

Campo do Cama Patente, rua Rodolpho de Miranda.

Juiz dos primeiros quadros — Antonio Julio Gonçalves.

Juiz dos segundos quadros — Francisco Pierotti.

C. E. F. Orion x E. C. Humberto I.

Campo do Orion, rua São Jorge n. 28.

Juiz dos primeiros quadros — José Vigena.

Juiz dos segundos quadros — Sylvio Etucchi.

União dos Operarios F. C. x Lusitano F. C.

Campo do Lusitano, rua Rio Bonito, 292.

Juiz dos primeiros quadros — Valentim Gomes.

Juiz dos segundos quadros — Adelino Barne.

C. R. A. Italo Brasileiro x Estrella da Saude F. C.

Campo do Italo, rua dos Prazeres, n. 2.

Juiz dos primeiros quadros — Candido Casado.

Juiz dos segundos quadros — Miguel Iervolino.

Castellões F. C. x Jardim America F. C.

Campo do Castellões, rua da Moóca, 280.

Juiz dos primeiros quadros — Abrahão de Castro.

Juiz dos segundos quadros — Raphael Notrispe.

A. A. Ramenzoni x C. A. Parque da Moóca.

Campo do Ramenzoni, Avenida do Estado, 8.

Juiz dos primeiros quadros — Silverio Bernardes.

Juiz dos segundos quadros — Paulino Varro.

ATHLETISMO

PROVA PEDESTRE "A VOLTA DA BELLA VISTA"

Realiza-se hoje a segunda disputa dessa prova

Promovida pelo Clube Negro de Cultura Social e sob o patrocinio da Liga Suburbana de Athletismo, realiza-se hoje a "Volta da Bella Vista", uma prova pedestre que vem despertando o maior interesse entre os nossos athletas extra-officiaes.

E este interesse é plenamente justificado dado o grande equilibrio que reina entre os clubes que se apresentarão a disputa, cujos elementos se acham em apreciavel fórma.

Assim, teremos, Atlas, Cultura, Camões, Guaycurú's, Humberto I, Campo Bello, todos lutando denodadamente para alcançar o primeiro posto, para se collocar em uma posição privilegiada entre seus pares.

Além da luta collectiva, porém, devemos notar a luta entre os diversos corredores. Espera-se, por exemplo, que seja formidavel a luta entre Francisco Augusto, do Camões, Eugenio de Andrade, do Cultura, Mascarenhas, do Atlas, Sgrilli, do Humberto I e Cordeiro do Guaycurús, o que só servirá para dar maior brilhantismo á prova organizada pelo clube da camiseta vermelha-azul.

Tudo leva a crêr, pois, que a prova de hoje alcançará o mesmo grande exito das disputas anteriores, promovidas pelo Clube Negro de Cultura Social, a valorosa agremiação da rua Major Quedinho.

Os premios offerecidos são os seguintes: do primeiro ao quinto logares, medalhas de prata, e do 6.º ao 20.º, medalhas de bronze.

Abertura da temporada official de natação

Para a abertura de sua temporada nautica official, a Federação Paulista de Natação realizará amanhã o primeiro concurso, com provas de natação e saltos.

Os pareos são os seguintes:

1.º pareo — 100 metros — Nado livre — Estreantes.

2.º pareo — 100 metros — Nado livre — Estreantes — Feminino.

3.º pareo — 100 metros — Nado livre — Seniors.

4.º pareo — 100 metros — Nado de peito — Juvenis.

5.º pareo — 100 metros — Nado livre — Seniors — Feminino.

6.º pareo — 100 metros — Nado livre — Novos.

7.º pareo — 50 metros — Nado livre — Infantis.

8.º pareo — 100 metros — Nado de peito — Estreantes.

9.º pareo — 100 metros — Nado de peito — Estreantes — Feminino.

10.º pareo — 100 metros — Nado livre — Novissimos.

11.º pareo — 200 metros — Nado de peito — Seniors.

12.º pareo — 50 metros — Nado livre — Juvenis — Feminino.

13.º pareo — 100 metros — Nado de costas — Juniors.

14.º pareo — 100 metros — Nado de costas — Juniors — Feminino.

15.º pareo — 200 metros — Nado de peito — Novos.

16.º pareo — 200 metros — Nado de peito — Seniors — Feminino.

17.º pareo — 500 metros — Nado livre — Seniors.

18.º pareo — 100 metros — Nado livre — Novos — Feminino.

19.º pareo — 100 metros — Nado de costas — Estreantes.

20.º pareo — 100 metros — Nado de costas — Estreantes — Feminino.

21.º pareo — Revesamento de 3x100 metros — 3 estylos — Juvenis.

22.º pareo — Revesamento de 4x200 metros — Nado livre — Juniors.

SALTOS

Novos — Masculino.
Estreantes — Feminino.
Seniors — Masculino.

Hoje, á tarde, na piscina da Athletica, terão logar as eliminatorias para os pareos femininos e infantis do grande concurso aquatico com que a F. P. N. vae inaugurar, amanhã, a sua temporada.

A temperatura destes ultimos dias promette influir favoravelmente nos resultados desse torneio, cuja realização deverá se revestir de grande brilhantismo. E não é impossivel que se registrem, hoje mesmo, um ou dois recordes de classe. Amanhã, temos a certeza de que uma grande assistencia presenciará as provas finaes, reeditando as magnificas tardes aquaticas da ultima temporada.

FUTEBOL

C. A. OSWALDO CRUZ

Chamada de jogadores

Para o jogo de hoje entre a Faculdade de Medicina e a Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, em disputa do Campeonato Academico de Futebol, a directoria do Centro Academico "Oswaldo Cruz", solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 13,30 horas, no campo do São Paulo F. C.:

Nelson — Tedesco — Rubens — Cordeiro — David — Labate — Aidar — Mayer — Tranchesi — Jarbas — Luizinho — Savoy — Aragão — Gil — Decoussan — Claudino — Boock — Emilio — Daher — Domingos — Dante — Machado e Carlos.

O QUADRO DA "GAZETA" JOGARA' AMANHA

No campo do adversario, hoje ás 8 horas, a turma da "A Gazeta" enfrentará as do E. C. Linhas Para Coser, apresentando o seguinte quadro principal:

Munhoz, Clovis, Nelson, Pompeu, Fumaça, Angelo, Joia, Cherubim, Africano, Laurindo e Sylvio.

CYCLISMO

CAMPEONATO PAULISTA DE VELOCIDADE

Hoje, de accôrdo com o seu calendario, a F. P. Cyclismo, fará realizar o campeonato paulista de velocidade de 1934, para os cyclistas das 1.ª e 2.ª categorias.

Tomarão parte nessa competição os corredores do Brasil S. C. Bandeirante Moto Clube e do O. N. Dopolavoro.

A prova se realizará no percurso de um kilometro, na parte asfaltada da avenida do Estado.

Tratando-se de estabelecer quem será o cyclista que fará o percurso estabelecido no menor tempo, cada concorrente partirá isoladamente, sendo-lhe tomado o tempo por diversos chronometristas. O que conseguiu melhor tempo será proclamado campeão paulista de velocidade para o corrente anno.

Os corredores, deverão, de accôrdo com os estatutos da F. P. C., estar regulamente registados na Federação, 10 dias antes da disputa do campeonato.

ESPORTE SOCIAL

CONVESCOTE DOS ALUMNOS DA E. DE COMMERCIO ALVARES PENTEADO

Promovido por um grupo de alumnas e alumnos da Escola de Commercio "Alvares Penteado", será levado a effeito, hoje, dia 28 do corrente, um grandioso convescote em Villa Galvão, o esplendido local para os divertimentos desse genero.

Além das innumeras provas humoristicas, consta do programma um promissor match de futebol e um grandioso baile familiar, no qual o excellente jazz "Broadway" irá mostrar suas habilidades. Isto só já é um indice seguro de que o interessante passeio irá constituir um acontecimento na historia dos convescotes.

E' pois um dos melhores que se têm realizado naquelle logradouro, e será distinguido com a presença das distinctas alumnas daquella escola.

Campeonato official de futebol

Fiorentino e Ferroviario na segunda da série "melhor de tres"

A Federação Paulista de Futebol fará realizar hoje, no campo do C. A. Fiorentino, á rua Javry, 25 (Moóca), o segundo jogo da "melhor de tres", entre o C. A. Fiorentino e a A. A. Ferroviaria, em disputa do titulo maximo do Estado, e, da Taça "São Paulo", instituida pela entidade official, para esse importante torneio.

Arbitrará a partida o sr. Fausto Molina Lang, juiz official pelo Italo-Lusitano F. C.

DESEMPATE DE SEGUNDOS QUADROS

Como preliminar do Campeonato do Estado, foi escalado o jogo de desempate de segundos quadros, entre a A. Olympica Municipal e o C. A. Albion.

Servirá de juiz da pugna, o sr. Antonio Cersosimo, arbitro pertencente ao C. A. Fiorentino.

Preços — Archibancadas, 2$300 e Geraes, 1$200.

Permanentes — Só serão validas as permanentes de côr liláz, distribuidas para o corrente anno.

Socios — Os socios dos clubes contendores, terão entrada gratuita, mediante a apresentação do recibo do mez.

Campeonato de Futebol da Liga Bancaria

LONDON BANK, 4 x CLUBE BANCO COMMERCIAL, 1

Em continuação ao campeonato de futebol da Liga Bancaria de Esportes Athleticos defrontaram-se na tarde de hontem (sabbado), no campo da A. A. São Bento, os quadros do London Bank Clube e Clube Banco Commercial.

No encontro secundario, o Commercial venceu o seu contendor pela contagem de 3 a 0.

Para o encontro principal os quadros pisaram o gramado assim constituidos:

LONDON — Sacoman, Modesto e Camargo; Werner, Lagreca e Tavares; Noffs, Monteiro, Beck, Celio e Camarguinho.

COMMERCIAL — Amurati, Gino e Gemignani; Niso, Almeida, e Cunha; Waldemar, (depois Oliva), Rubens, Pamplona, Abilio e Haroldo.

Sob as ordens do juiz Candido Casado a partida é iniciada, notando-se grande equilibrio de forças entre os contendores. Os avantes do London tentam varias aproximações e Monteiro abre a contagem aos 5 minutos de jogo. O Commercial reage e a defesa, sob o commando de Lagreca desfaz todas as tentativas do quinteto adversario. Pamplona esforça-se no ataque do tricolor, porém, os seus companheiros annullam com repetidos impedimentos. Logo depois Waldemar é substituido por Oliva, melhorando sensivelmente a acção dos commercialinos. Beck distribue maravilhosamente, proporcionando magnificas opportunidades aos seus companheiros da vanguarda. Por sua vez Gemignani envida todos os esforços para evitar nova quéda da sua cidadella. Finaliza o primeiro periodo com a contagem favoravel ao London por 1 ponto. Na segunda phase, logo de inicio, o Commercial investe para o posto de Sacoman, e Rubens em bello estylo eguala a contagem. Depois dos quinze minutos de jogo, o London actua com vantagem, conseguindo mais dois tentos por intermedio de Beck e um de autoria de Oliva que, num golpe de infelicidade, atira a esphera contra a rêde do seu clube. Ainda neste tempo Luizinho perde uma pena maxima concedida por Modesto, fugindo toda e qualquer esperança de rehabilitação do tricolor. Com a victoria conquistada, o London Bank Clube ficou de posse de um artistico bronze intitulado "Bragança", offerta do sr. Augusto Vasconcellos, ardoroso torcedor do Clube Commercial. A actuação de Candido Casado foi das melhores.

ROYAL BANK CLUBE x C. A. MINASBANK

Nesta partida, venceu o Royal por desistencia do seu adversario.

O grande concurso hippico beneficente de hoje

E' hoje, finalmente, que se realiza, no campo da Sociedade Hippica Paulista, o grande concurso interestadual de hippismo em beneficio da Cruzada Pró Infancia.

Esse certame, conforme temos noticiado, foi cuidadosamente organizado e delle participam numerosos cavalleiros civis e militares de São Paulo e do Rio. Poucas vezes na historia do hippismo nacional um concurso accusou tão numerosa quão valiosa concorrencia. A de amanhã, pode-se dizer é, no momento, a mais alta expressão da força hippica do paiz.

Um facto lisongeiro a annotar: a presença da luzida delegação da Brigada Militar do Rio, que pela primeira vez vez vem a São Paulo.

A commissão organizadora determinou o seguinte quadro dirigente:

Jury de honra — Dr. Armando de Salles Oliveira; general Almerio de Moura; dr. Fabio da Silva Prado e dr. Otto de Freitas Backeuser.

Jury technico — Cap. Luiz Pereira Gonçalves (E. C.); cap. Sankler de França (F. P.); dr. Oswaldo de Luné Porchat (S. H. P.); dr. Tito Paes de Barros (S. H. P.).

Chronometristas — Tenente Djalma Gomes da Silveira (E. C.); tte. Hugo Bethlen (E. M.); tte. João Baptista de Paula (F. P.); Octaviano Motta Junior (S. H. P.).

Juizes de obstaculos — Juvenal de Campos Filho, Sylvio Bonilha, dr. Ataulpho Vieira Marcondes, Alfredo Ellis Machado, Flavio Barroso, tte. Benedicto Soares, asp. Ribamar de Amorim, cap. Haroldo Bittencourt Brigido, tte. Sylvio Cordeiro de Faria, tte. Severino Andrade Guedes, tte. Benedicto Soares, tte. Benedicto Paula França.

Palestra Italia

(Communicado official)

BOLA AO CESTO

Treino — Hoje, ás 9 horas, na quadra social, treino para as turmas femininas de bola ao cesto.

ATHLETISMO

Treino — Hoje, das 8 ás 11 horas, treino para os athletas inscriptos e para os candidatos á categoria "Estreantes 1935".

O seleccionado da C. B. D. vae outra vez á Europa

Uma excursão que durará cinco mezes — Vae ser iniciada a "caçada" aos cracks

Os jornaes do Rio, se vem preoccupando da proxima excursão do seleccionado da Confederação Brasileira de Desportos á Europa.

Trata-se como se vê pela nota abaixo, publicada pela "A Nação", que a excursão durará cinco mezes e seguiram os melhores cracks brasileiros.

"Em sensacional "furo" demos hontem em primeira mão a noticia do embarque de um grande "scratch" que a Confederação vae levar á Europa, a convite de um grande clube do velho mundo. Não pudemos, como era nosso desejo, detalhar com minucias as negociações como se iam desenrolando. Hoje, porém, podemos dar com mais certeza, os paizes e o tempo approximadamente que o seleccionado brasileiro passará na Europa. Conforme dissemos o nosso "scratch" passará perto de 5 mezes excursionando, em territorio do velho mundo, iniciando, porém, a série de jogos, em Portugal, seguindo dahi, para Hespanha, França, Inglaterra, Italia, Belgica, Yugo Slavia, Suissa, Hollanda, etc.

Essa informação nós foi dada, por pessoa autorizada da C. B. D. que vem ultimando as negociações afim de puder iniciar a caçada aos "cracks" que actuam nos gramados cariocas e paulistas. Sabemos com absoluta segurança, que a C. B. D. em face da proposta que tem em mão, poderá levar ao velho mundo, dois teams compostos dos melhores jogadores brasileiros. Irão vinte e quatro homens, com excepção dos que pertencem ao Botafogo F. C.

Como se vê, depois de ver os seus esforços cahidos por terra para uma pacificação, a Confederação, para ter uma vida propria é obrigada a lançar mão desse meio, afim de que não sirva de goso para os que desejam o seu completo anniquilamento.

Por que não se tenta ainda uma vez a pacificação?

Não achamos que seja tarde para se tentar fazer uma pacificação honrosa. Ainda se póde tentar a reconciliação da familia esportiva brasileira. E' apenas uma questão de boa vontade dos dirigentes da C. B. D. e da Federação de Football."

As actividades do nosso athletismo

Transmissão da "Taça Portella" — Os campeonatos universitario e bancario — Prova "Esporte Clube Syrio"

TAÇA "PORTELLA"

Está marcado para a proxima terça-feira, dia 30 do corrente, a transmissão da taça "Portella", offerecida pela firma "Troula e Cia.", que está sendo disputada sob o patrocinio da F. P. A.

A reunião está marcada para ás 20,30 horas em ponto.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO BRASILEIRO

Promovido pela Federação Athletica dos Estudantes do Rio de Janeiro e sob o patrocinio da Federação Paulista de Athletismo, se realizará nos proximos dias 3 e 4 de novembro, o Campeonato Universitario Brasileiro, com o concurso de escolas superiores da Capital Federal e desta Capital.

Do programma fazem parte as seguintes provas:

100 metros — 200 metros — 400 metros — 800 metros — 1.500 metros — Revesamento de 4x100 e 4x400 metros — 110 metros com barreiras — Saltos de altura, de extensão e com vara — Arremessos do disco, do peso e do dardo.

As inscripções serão recebidas até o dia 30 deste mez, ás 18 horas.

CAMPEONATO BANCARIO DE ATHLETISMO

A Federação Paulista de Athletismo continu'a recebendo inscripções para o 1.º Campeonato Bancario de Athletismo que promove no proximo dia 18 de novembro. O prazo de recebimento expira no dia 8 de novembro, ás 18 horas.

Na proxima terça-feira será realizada uma reunião da directoria da F. P. A. para tratar, entre outros assumptos, desse campeonato e do Universitario.

PROVA PEDESTRE "ESPORTE CLUBE SYRIO"

No dia 9 de dezembro p. vindouro, o Esporte Clube Syrio fará disputar pela segunda vez, a sua classica prova pedestre, que foi realizada com grande e excepcional successo no anno passado, como o inicio de uma nova e prospera phase para o athletismo no seio do alvi-rubro.

Essa corrida, que terá a séde do Syrio como ponto de partida, mede 7.100 metros de percurso, e seu trajecto será pela rua Florencio de Abreu, largo de São Bento, rua Libero Badaró, rua Direita, praça da Sé, Viaducto Boa Vista, rua Florencio de Abreu, para finalizar-se no mesmo ponto de sahida.

Não serão acceitas inscripções de seleccionados, de qualquer entidade, podendo tomar parte todos os clubes filiados ou não á F. P. A., bem como os corredores avulsos.

A taça "Esporte Clube Syrio", principal premio, acha-se em poder do R. C. E. Penha, vencedor da ultima disputa, e este trophéo será de posse definitiva do clube que a vencer 3 annos consecutivos ou 4 alternados.

Serão conferidos premios, de cunho especial do E. C. Syrio, aos athletas que se collocarem até o 10.º logar, além de medalhas de "Estimulo" aos que entrarem 2 minutos após o primeiro collocado.

As inscripções para essa prova, acham-se abertas na séde do Esporte Clube Syrio, á rua Pedro Vicente, 109, (Ponte Pequena).

Campeonato brasileiro de futebol

O jogo de hoje, entre as representações mineira e carioca

Disputa-se hoje, no Rio, a segunda partida do campeonato brasileiro de futebol dos profissionaes, patrocinado pela F. B. F.

O jogo de hoje, está sendo esperado com vivo interesse, visto a boa actuação dos mineiros, que actualmente contam na sua representação com elementos de valor. Bellas victorias têm obtido os quadros mineiros contra fortes adversarios, como sejam o Bangu', Fluminense, demonstrando progresso.

Os cariocas, embora sejam os favoritos, não poderão se descuidar, pois a representação mineira não é a mesma de annos anteriores, tendo progredido em technica e mesmo importado diversos jogadores de valor.

OS SELECCIONADOS

No quadro mineiro apparecerão elementos novos do valor de Bergamini, Zezé, Alfredo, Guará, Alcides, ao lado dos mais conhecidos, formando o seguinte seleccionado:

Armando (Athletico); Chico Preto (Villa Nova) e Bergamini (Siderurgica); Zezé (Villa Nova), Moraes (Siderurgica); e Mascotte (Siderurgica); Tonho (Villa Nova), Alfredo (Villa Nova), Guará (Athletico), Canhoto (Villa Nova) e Alcides (Palestra).

Os jogadores cariocas convocados são os seguintes:

Rey, Domingos, Italia, Gringo, do Vasco; Affonsinho, Arthur, Alfredinho, Déca e Jarbas, do Flamengo; Russo, Brant, Ivan e Nariz, do Fluminense; Francisco, Agricola, Zé Luiz, do S. Christovão; Sobral, do Bangu' e Otto, do Bomsuccesso.

Como se vê, não consta o nome de Fausto, estando chamado Brant e Otto, como centros-medios.

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

Será disputado, hoje, no Prado da Moóca, o Grande Premio "29 de Outubro", em 2.400 metros e 12:000$000 ao vencedor — Zaga, Zermatt, Sweet Cut e Haragan, são os concorrentes á importante prova — O premio "Emulação", em 1.800 metros, será disputado por Laguna, Westchester, Almanzora, Concordia e Xeremias — Os nossos informes — Montarias provaveis — Ultimas cotações da casa "Centro do Turf" — Informações uteis

A corrida de hoje no prado da Moóca será realizada com um bom programma de nove pareos, servindo-lhe de base o Grande Premio "29 de outubro" em 2.400 metros e a dotação de 12:000$000 ao vencedor.

Estão alistados nesta importante prova classica do nosso turfe os seguintes animaes Zaga, Zermatt, Sweet Cut e Haragan, todos elles ostentando formas admiraveis.

Outro pareo que certamente levará o nosso publico ao augo do enthusiasmo é o denominado premio "Emulação", em 1.800 metros, que será disputado pelos animaes Laguna, Westchester, Almanzora, Concordia e Xeremias.

Os pareos restantes estão tambem optimamente organizados, podendo desde já se assegurar que a corrida de hoje no prado da Moóca será mais um successo para a veterana e querida sociedade turfista.

Na forma do costume indicamos os nossos favoritos:

Bamboré — Garda — Grand Vizir.
Nostalgia — Tezar — Quebranto.
Troféa — Yaco — Zorilla.
Tomy Boy — Marqueza — Canuta.
Sweet Cut — Haragan — Zermatt.
Cow Boy — Astréa — Cauto
Concordia — Xeremias — Almanzora.
Andes — Yedo — Ladario.

OS NOSSOS INFORMES — MONTARIAS PROVAVEIS — ULTIMAS COTAÇÕES DA CASA CENTRO DO TURF — INFORMAÇÕES UTEIS

1.º pareo — Premio "Consolação" — 1.300 metros — 2:500$000.

	Kilos
1 — Bamboré — A. Arthur	56
2 — Garda — O. Mendes ..	54
3 — Trigo — Não será apresentado.	
4 — Ducato — M. Ribeiro (aprendiz)	54
5 — Grand Vizir — T. Baptista	56

Ultimas cotações

1 — Bamboré	14
2 — Garda	30
3 — Trigo	XX
4 — Ducato	30
5 — Grand Vizir	35

BAMBORE' — Suas condições são excellentes. Deverá ser o provavel ganhador. Houve muito jogo em seu favor.

GARDA — Vae ser apresentada em optimas formas. Seus responsaveis depositam muitas esperanças em sua victoria.

TRIGO — Não será apresentado.

DUCATO — Reapparece em condições bem animadoras. Poderá figurar com destaque.

GRAND VIZIR — Seu estado é o melhor possivel. Em pista secca é um adversario de respeito.

2.º Pareo — Premio "Initium" — 1.450 metros — 4:000$000.

	Kilos
1 — Nostalgia — B. Garrido	53
2 — Quebranto — E. Silva .	55
3 — Kanguru' — O. Mendes	55
4 — Ercole — L. Gonzalez .	55
5 — Tezar — J. Montanha .	55

Ultimas cotações

1 — Nostalgia	20
2 — Quebranto	25
3 — Kanguru'	80
4 — Ercole	50
5 — Tezar	30

NOSTALGIA — Suas condições são optimas. Pelo trabalho produzido na distancia deverá ser uma das ganhadoras provaveis.

QUEBRANTO — Ostenta a mesma fórma com que correu domingo ultimo. Seus responsaveis acreditam que desta vez este filho de Paraguassú deixará a turma dos perdedores.

KANGURU' — Suas ultimas carreiras em nada o recommendam. Dizem que melhorou muito durante a semana.

ERCOLE — Progrediu extraordinariamente durante a semana este irmão proprio de Capucino. Houve algum jogo em seu favor.

TEZAR — Correu muito domingo passado. Melhorou durante a semana e seus responsaveis levam grandes esperanças em sua victoria. Sério adversario.

3.º Pareo — Premio "Experiencia" — 1.450 metros — 3:000$000.

	Kilos
1 — Zorilla — L. Gonzalez .	54
2 — Favella II — M. Ribeiro (ap.)	50
3 — Yaco — A. Ximenez (ap.)	50
4 — Invejoso — S. Godoy ..	53
5 — Gracova — B. Garrido	51
6 — Quimbombô — T. Baptista	53
7 — Troféa — E. Gonçalves	54

Ultimas cotações

1 — Zorilla	27
2 — Favella II	40
3 — Yaco	30
4 — Invejoso	40
5 — Gracova	70
6 — Quimbombô	70
7 — Troféa	22

ZORILLA — Anda muito bem este filho de Conde Lucanor. Entretanto pouca confiança inspira por ser animal "aluado".

FAVELLA II — Suas ultimas carreiras não foram de todo más. Melhorou durante a semana havendo alguma fé em seu triumpho.

YACO — Seu estado é optimo. Poderá perfeitamente sahir victorioso. Trabalhou a distancia em tempo animador.

INVEJOSO — Vae ser apresentado em condições de fazer sua victoria. Em trabalho derrotou Jagunça com sobras.

GRACOVA — Anda bem e poderá caso consiga correr folgada na frente produzir carreira digna de nota.

QUIMBOMBÔ — Reapparece em bom estado. Ha por parte de seus responsaveis alguma fé em seu triumpho.

TROFE'A — Suas condições são excellentes. Trabalhou a distancia da carreira em tempo optimo. Concorrente de respeito.

4.º PAREO — Premio "Excelsior" — 1.500 metros — 3:000$000:

	Kilos
1 — Tomy Boy — L. Gonzalez	54
1 — Embaixatriz — B. Garrido	57
2 — Tartamudo — Não será apresentado.	
3 — Marqueza — E. Silva	54
4 — Canuta — S. Baptista	49
5 — Corsican — G. Guerra	48
6 — Impostora — A. Nappo	48

Ultimas cotações

1 — Tomy Boy .. .. .. } " — Embaixatriz .. .. .. }	16
2 — Tartamudo	X.X.
3 — Marqueza	30
4 — Canuta	30
5 — Corsican	60
6 — Impostora	80

TOMY BOY — Melhorou muito durante a semana, havendo grande confiança por parte de seus responsaveis em sua victoria.

EMBAIXATRIZ — Reapparece ainda um tanto fóra de estado. Pouco ou mesmo nada poderá pretender.

TARTAMUDO — Não será apresentado.

MARQUEZA — Seu estado é bem animador. Deverá produzir carreira excellente.

CANUTA — Vae ser apresentada em melhores formas. Dizem que corre muito de freio. Houve algum jogo em suas patas.

CORSICAN — No mesmo estado com que tem corrido ultimamente. Pouco ou mesmo nada poderá pretender.

IMPOSTORA — Progrediu muito durante a semana esta pensionista de Manuel Branco. Sua figura ao lado de seu adversario deverá ser das melhores.

5.º PAREO — Premio "Misto" — 1.650 metros — 3:000$000:

	Kilos
1 — Valois — A. Henriques	55
2 — Picaflôr — S. Godoy	54
3 — Predilecto — T. Baptista	49
4 — Larrain — J. Montanha	53
5 — Zara — E. Gonçalves	51

Ultimas cotações

1 — Valois	25
2 — Picaflôr	15
3 — Predilecto	40
4 — Larrain	50
5 — Zara	50

VALOIS — Sua ultima carreira foi magnifica. Encontra-se em optimas formas. Adversario de respeito.

PICAFLÔR — Vae ser apresentada em estado excellente. Seus responsaveis depositam grandes esperanças em sua victoria. Houve grande jogo em seu favor.

PREDILECTO — Anda bem este velho filho de Briand. Em caso de muita luta na frente poderá no final apparecer entre os vencedores.

LARRAIN — Nas mesmas condições com que tem corrido ultimamente. Adversario perigoso.

ZARA — Suas ultimas carreiras não foram boas. Dizem entretanto que melhorou bastante durante a semana.

6.º pareo — Grande Premio "29 de Outubro" — 2.400 metros. — 12:000$000.

	Kilos
1 — Zaga — L. Gonzalez..	52
1 — Zermatt — F. Biernasckys	54
2 — Sweet Cut — S. Guttierrez	56
3 — Haragan — T. Baptista	54

Ultimas cotações

1 — Zaga e Zermatt	16
2 — Sweet Cut	25
3 — Haragan	25

ZAGA. — Suas condições não são bôas. Em trabalho perdeu para seu companheiro de coudelaria Zermatt. Irá fazer carreira para o filho de Sem Medo.

ZERMATT. — Pouco tem produzido ultimamente. Seu trabalho na distancia pouco recommenda. Entretanto seus responsaveis depositam muita fé em sua carreira.

SWEET CUT. — Vae ser apresentado em soberbas formas. Seu trabalho na distancia foi optimo. Aprompto em soberbas condições. Deverá ser o ganhador provavel.

HARAGAN. — Chegou do Rio em optimas condições. Trabalhou a distancia da prova em tempo optimo. Sério adversario de Sweet Cut.

7.º pareo — Premio "Combinação", — 1.650 metros — 3:000$000.

	Kilos
1 — Cow Boy — O. Mendes	56
2 — Cauto — L. Lobo (ap.)	54
3 — Aisone — A. Brito (ap.)	55
4 — Astréa — G. Guerra..	52
5 — Taborda — L. Gonzalez	54

Ultimas cotações

1 — Cow Boy	15
2 — Cauto	27
3 — Aisone	60
4 — Astréa	50
5 — Taborda	40

COW BOY. — Ostenta o magnifico estado com que triumphou domingo ultimo. Poderá muito bem vencer hoje novamente. Houve muito jogo em seu favor.

CAUTO. — Sua ultima carreira foi bem animadora. Melhorou muito durante a semana e seus responsaveis levam grandes esperanças em sua victoria.

AISONE. — Baixou de turma. Seu estado é bem animador. Poderá figurar entre os vencedores.

ASTRE'A. — Correu muito domingo ultimo. Melhorou extraordinariamente durante a semana. Concorrente de respeito.

TABORDA. — Nas mesmas condições com que tem corrido ultimamente. Não é adversario para se temer.

1.º Pareo — Premio "Emulação" — 1.800 metros — 3:500$000.

	Kilos
1 — Laguna — L. Gonzalez	54
2 — Westchester — A. Nappo	50
3 — Almanzora — M. Ribeiro (ap.)	55
4 — Concordia — O. Mendes	58
5 — Xeremias — T. Baptista	52

Ultimas cotações

1 — Laguna	35
2 — Westchester	30
3 — Almanzora	40
4 — Concordia	20
5 — Xeremias	30

LAGUNA — Vae ser apresentada em optimas fórmas. Existem por parte de seus responsaveis grandes esperanças em sua victoria. Competidora de respeito.

WESTCHESTER — Seu estado é optimo. Achamos entretanto a turma um tanto forte para suas forças.

ALMANZORA — Baixou de turma. Vae no entanto muito sobrecarregado. Mesmo assim existe muita fé em seu triumpho.

CONCORDIA — Ostenta fórmas excellentes. Tem para a distancia um optimo trabalho. Deverá ser uma das ganhadoras provaveis.

XEREMIAS — Anda correndo muito este filho de Botafumeiro. A nosso vêr é um dos adversarios perigosos. Houve algum jogo em suas patas.

9.º pareo — Premio "Supplementar" — 1.650 metros — 3:000$000.

	Kilos
1 — Yedo — L. Gonzalez ..	58
2 — Andes — T. Baptista .	50
3 — Saturno — A. Nappo ..	51
4 — Ladario — S. Godoy ..	54
5 — Asturias II — O. Mendes	53
6 — Zinga — S. Guttierrez	56
7 — Util — A. Arthur	49

Ultimas cotações

1 — Yedo	17
2 — Andes	50
3 — Saturno	80
4 — Ladario	40
5 — Asturias II	95
6 — Zinga	35
7 — Util	50

YEDO — Ostenta o magnifico estado com que vem triumphando ultimamente. Sério competidor.

ANDES — Vae ser apresentado em optimas fórmas. Em pista secca deverá ser um dos ganhadores provaveis.

SATURNO — Pouco ou nada tem produzido ultimamente. Dizem entretanto que melhorou durante a semana.

LADARIO — Reapparece em bom estado. Seus responsaveis depositam grandes esperanças em sua victoria.

ASTURIAS II — Vae reapparecer ostentando optimas fórmas. Trabalhou a distancia em tempo optimo.

ZINGA — Tem corrido mal ultimamente. Não nos consta que tenha melhorado.

UTIL — Anda muito bem este velho filho de Sin Rumbo. Leve como vae poderá ser muito bem a "surpreza" da carreira.

INFORMAÇÕES UTEIS PARA A CORRIDA DE HOJE

A corrida de hoje inicia-se ás 13,45 horas em ponto. Sua realização será com qualquer tempo.

A pesagem para a primeira prova, será feita ás 12,40 horas em ponto.

O pareo principal do programma, o Grande Premio "29 de Outubro", será disputado ás 16 horas em ponto.

As inscripções para os concursos simples e duplos — (bolos) encerram-se no prado da Moóca, ás 14,10 horas, com as apostas para o 2.º pareo.

As inscripções para os "bettings" simples e duplas serão encerradas com as apostas do 6.º pareo, ás 16 horas em ponto.

CONDUCÇÃO PARA O PRADO DA MOO'CA

Bondes: — Moóca (8 e 10)
Auto-omnibus — Moóca (8 e 10) e Quarta Parada.
Os omnibus partem da praça da Sé e largo do Thesouro.

UM AVISO AOS FREQUENTADORES DO PRADO DA MOO'CA

Quando, por qualquer circumstancia, um animal fôr desclassificado, NÃO SERÃO RESTITUIDAS AS APOSTAS desse animal. O animal assim desclassificado perderá a collocação para o animal ou animaes que elle tiver prejudicado, SALVO no caso de falta de peso, quando será elle considerado ultimo. As poules de vencedor, "placé" e dupla de qualquer animal que fôr retirado, só serão restituidas, si esse animal não figurar no mesmo numero de ordem, ou chave com outro ou outros animaes. APO'S O TOQUE DA SIRENE, O "STARTER" E' OBRIGADO A DAR A PARTIDA DE UMA SO' VEZ, SEM CONFIRMADOR. (Do Codigo de Corridas).

OS PREMIOS DO BETTING

7.º PAREO

COW BOY
CAUTO
AISONE
ASTRÉA
TABORDA

8.º PAREO

LAGUNA
WESTCHESTER
ALMANZORA
CONCORDIA
XEREMIAS

9.º PAREO

YEDO
ANDES
SATURNO
LADARIO
ASTURIAS II
ZINGA
UTIL

PROFISSIONAL SUJEITO A PENALIDADE

Por estar cumprindo penalidade imposta pela Commissão de Corridas do Jockey Clube de São Paulo, não poderá intervir na corrida de hoje o jockey aprendiz Manuel Medina.

ANIMAES QUE PARTIRÃO DOIS CORPOS ATRAZ DE SEUS COMPETIDORES

Os animaes Westchester, Canuta e Astréa ficarão na partida dos pareos onde estão alistados dois corpos atrás de seus competidores.

FORFAIT

Até ás 18 horas de hontem, haviam entrado na secretaria da Commissão de Corridas os "forfaits" dos animaes Tartamudo e Trigo, alistados respectivamente nos premios "Excelsior" e "Consolação".

A cura da lepra pelo azul de methyleno

Não é novidade no Estado de São Paulo

Os jornaes e as revistas scientificas ultimamente noticiaram, com reaes esperanças, o novo tratamento da lepra, pelo azul de methyleno, empregado pelo dr. René Montel, na Polyclinica Municipal de Saigon, na Indo-China franceza.

Em Taubaté, o dr. Felix Guisard Filho, occupando-se com numerosos casos de lepra, existentes na zona de Cunha, Lagoinha, São Luiz do Parahytinga, Redempção, Parahybuna e outras cidades menores, levantou, desde 1915, uma estatistica completa ou quasi completa, de todos os casos visiveis de hansenianos - mutilantes, maculo-anesthesicos, e tropho-neuroticos. Os dados obtidos pelo levantamento do dr. Guisard eram mais radicaes do que os do dr. Benigno Ribeiro.

Associando ao oleo puro de chaulmoogra, directamente importado de Bombaim, o azul de methyleno, fabricou o dr. Guisard o "chaulmethyleno". A encommenda de sua preparação foi dada ao dr. Ulysses Paranhos, então director-scientifico do Instituto Paulista de Biologia. Até hoje o referido Instituto é o unico fabricante do "Chaulmethyleno".

Ensaiado, em numerosos casos, o "Chaulmethyleno" tem dado bons resultados. Casos ha de paralysação completa da molestia ha mais de 15 annos, estando, ainda, alguns doentes na illusão de cura completa. O fallecido professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, dr. Ascendino Reis, na sua clinica fez largas apreciações, com resultados muito apreciados. No interior do nosso Estado, outros casos existem em que o uso continuado do "Chaulmethyleno" contemporisa a enfermidade.

Ultimamente, o methodo de applicação das injecções do "Chaulmethyleno" foi alterado. O novo processo consiste em provocar anteriormente uma vaso-dilatação, com o uso das injecções de iodureto de sodio, endovenosas, applicando, logo após, as injecções do "Chaulmethyleno" na base de 5 cc. de oleo de Chaulmoogra, mais 5 a 10 centg. de azul de methyleno, em solução aquosa, misturados ambos na mesma seringa.

Quando os tuberculos azulessem, pela penetração do azul oleoso, dada a vaso-dilatação iodada, a regressão é observada dentro de 6 a 24 dias.

Sabemos que os ensaios proseguem animadoramente e que ultimamente o dr. Guisard tem empregado o azul de methyleno associado ao oleo da sapucainha. Tentativas recentes, cujos resultados aguardamos, foram feitas com Nogazul 1.ª série e Nogazul 2.ª série. O "Nogazul" nada mais é do que o azul de methyleno, associado ao oleo da Noga, nogueira brasileira "Alcurite-molucana", colhido de arvores de Noga na serra do Ubatuba.

Fica assim explicado a não razão da novidade do emprego do azul de methyleno, no Estado de São Paulo, no tratamento do Mal de Hansen.

Lançamento da pedra fundamental da Polyclinica São Camillo

Realizar-se hoje, ás 10,30 horas, á avenida Pompéa, 12 a solemnidade do lançamento da pedra fundamental da Polyclinica São Camillo.

A's 10 horas será celebrada missa em louvor de N. S. de Pompéa e S. Camillo de Lellis.

O Primeiro Congresso de Prefeitos deverá reunir-se nesta capital

AS QUESTÕES A SEREM DEBATIDAS E A COLLABORAÇÃO DE TECHNICOS

Deverá reunir-se nesta capital, na segunda quinzena de novembro proximo, o primeiro Congresso de Prefeitos Municipaes do Estado. Serão debatidas nesse Congresso importantes questões referentes aos municipios, cujas conclusões servirão de base para a elaboração dos orçamentos municipaes para o proximo anno. Entre outras, estão as seguintes:

a) — *Ensino em geral:* — Ruralização, regulamentação, programmas e ensino profissional municipal; Ensino Secundario Municipal, ensino primario, etc.

b) — *Saude Publica:* — Assistencia á tuberculose — O problema da demencia — Assistencia aos tuberculosos — Menores Lactantes.

c) — *Assistencia em geral.*

d) — *Questões economicas municipaes e estaduaes.*

e) — *Fechamento do Commercio, problema de predios escolares, etc.*

f) — *Problema do reflorestamento do solo.*

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje

Das 7,30 ás 8,30 horas — Radio Jornal. Das 12 ás 12,15 horas — Trio Azul. Das 12,15 ás 12,30 horas — Orchestra. Das 12,30 ás 12,45 horas — Programma do Trio Azul. Das 12,45 ás 13 horas — Orchestra. Das 13 ás 13,15 horas — Trio Azul. Das 13,15 ás 13,30 horas — Musica popular pela Orchestra. Das 13,30 ás 14,30 horas — Hora do Lar. Das 14,30 ás 15,30 horas — Hora Infantil. Das 15,30 ás 16,30 horas — Programma Victor. Das 17,30 ás 18,30 horas — Nossa Hora. Das 18,30 ás 19,30 horas — Hora da Fazenda e programma italiano. Das 19,30 ás 19,45 horas — Osmar de Almeida e Grupo Regional. Das 20 ás 20,15 horas — Solos modernos de piano pelo Duke. Das 20,15 ás 20,30 horas — Programma Regional com Osmar de Almeida. Das 20,30 ás 20,45 horas — Orchestra. Das 20,45 ás 21 horas — Musica portugueza pela senhorita Dulce Pereira. Das 21 ás 21,05 horas — Boletim Esportivo. Das 21,05 ás 21,15 horas — A hora politica e internacional pelo dr. Rivadavia de Mendonça. Das 21,15 ás 21,30 horas — Musica fina pela Orchestra. Das 21,30 ás 21,45 horas — Canto napolitano pelo sr. Vicente Carbone. Das 21,45 ás 22 horas — Programma de solos variados. Das 22 ás 23 horas — Programma Variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma de Discos. A's 24 horas — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje

Das 9,30 ás 10,30 horas — Jornal da Manhã. Das 10,30 ás 11 horas — Programma dos socios. Das 11 ás 11,15 horas — Valsas Viennenses. Das 11,15 ás 11,30 horas — Programma brasileiro. Das 11,30 ás 11,45 horas — Trechos de operetas. Das 11,45 ás 12 horas — Programma Argentino. Das 12 ás 12,15 horas — Programma da Orchestra — Oscar Strauss — Fatansia da opereta — "Ultima Valsa". Das 12,15 ás 12,30 horas — Programma "Lacto-Cutis", com Grupo Regional, Clovis e Agrippina. Das 12,30 ás 12,45 horas — Programma do Automobilista, com orchestra. — Verdi — Fantasia da opera "Rigoletto". Das 12,45 ás 13 horas — Programma Regional com Dalila. Das 13 ás 13,15 horas — Programma da Sociedade Mercantil Ltda., com Déo e orchestra Typica Argentina. Das 13,15 ás 13,30 horas — Programma do jazz "Argento e seus garotos". Das 13,30 ás 14,30 horas — — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 15,30 ás 18 horas — "Jornal dos Esportes". Das 18,45 ás 21,30 horas — Programma variado com discos da collecção particular da Radio Record. Das 21,30 aos 30 minutos — Programma de musicas para dansa, com discos da collecção particular da Radio Sociedade Record.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje

A's 9,30 horas — Programma Columbia. A's 10,30 horas — Programma Meodia. A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Panorama Mundial. A's 12,15 horas — Programma Mme. Jenny. A's 12,30 horas — Programma variado. A's 12,45 horas — Programma Impermeaveis Julianelli. A's 13 horas — Intervallo. A's 14 horas — Radio Matinée Infantil. A's 15 horas — Intervallo. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 19 horas — Musica leve. A's 19,15 horas — Programma Casa Allemã. A's 19,30 horas — Musica fina. A's 19,50 horas — Programma variado. A's 20 horas — Programma sabão Voloran — Musicas de filmes pela orchestra de salão. A's 20,15 horas — Programma Mme. Marietta — Orchestra de Concertos. A's 20,30 horas — Programma Casa Hasson — Trechos de operetas. A's 20,45 horas — Musicas para vovó — D. Sinhá Braga e Bertorino Alma. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da Rêde Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.C.-9 — P.R.B.-5 — P.R.A.-7 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. — Sambas pela Rachel e choros de cavaquinho pelo Zezinho. A's 21,15 horas — Quartetto Original. A's 21,30 horas — Irmãs Medina — Transmissão feita directamente dos estudios do P.R.D.-2, no Rio de Janeiro. A's 21,45 horas — Tangos pelo Alvarito e Orchestra Typica Colon. A's 22 horas — Musica para dansa. A's 23 horas — Fim das irradiações.

RADIO CULTURA

(P. R. E.-4)

Programma de hoje

A's 11 horas — Primeiro Programma. A's 12 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Noticias esportivas. A's 18,45 horas — Musica variada. A's 19 horas — 1.º tempo do concerto para violino e orchestra de Brahms executado pelo grande violinista Fritz Kreisler e orchestra da opera estadual de Berlim. A's 19,25 horas — Musica leve. A's 19,40 horas — Fantasia Ungara de Liszt pelo insigne pianista Arthur de Greef com Royal Albert Hall orchestra. A's 20 horas — Programma pelo quintetto P.R.E.-4. A's 20,15 horas — Musica de exitos. A's 20,30 horas — Irradiação do Radio Theatro com Nhô Totico e Jazz Black Byrds. A's 21,15 horas — Programma pelo quintetto P.R.E.-4. A's 21,30 horas — Novidades em discos. A's 22 horas — Programma pelo quartetto P.R.E.-4. A's 22,15 horas — Continuação da opereta Cin Ci La de Lombardo e Ranzato. A's 22,30 horas — Programma dos socios. A's 23 horas — Musica para dansa.

RADIO S. PAULO

(P. R. A.-5)

Programma de hoje

A's 11,30 horas — Novidades americanas. A's 11,45 horas — Musicas populares. A's 12 horas — Orchestra de P. R.A.-5. A's 12,15 horas — Ranchinho e Alvarenga e orchestra moderna. A's 12,30 horas — Bertagni e sextetto de cordas. A's 12,45 horas — Orchestra de concertos de P.R.A.-5 — Direcção do maestro Brenno Rossi. A's 13 horas — Programma variado. A's 18 horas — Musicas symphonicas. A's 18,15 horas — Programma de Musicas Argentinas. A's 18,30 horas — Programma variado. A's 19 horas — Orchestra de P.R.A.-5. A's 19,15 horas — Programma quartetto vocal Mills Brothers. A's 19,30 horas — Canto por Maria Antonietta e Sextetto de Cordas. A's 19,45 horas — Programma de musicas viennenses. A's 20 horas — Canções pelo Gouveia e trio classico P.R.A.-5. A's 20,15 horas — Orchestra de dansa P.R.A.-5. A's 20,30 horas — Programma de musicas selectas. A's 20,45 horas — Musicas populares por Norah Pinto e Grupo Regional P.R.A.-5. A's 21 horas — Orchestra de concertos de P.R.A.-5 — Direcção do maestro Brenno Rossi. A's 21,15 horas — Programma de musicas allemães. A's 21,30 horas — Variedades de P.R.A.-5.

SOCIEDADE RADIO COSMOS

(P. R. E.-7)

Programma de hoje

Das 10 ás 10 3|4 — Projecção de filmes proprios para crianças — filhos dos socios. Das 10 3|4 ás 11,30 horas — Hora Infantil, á cargo da prof. Thelma Guimarães e suas alumnas. Das 11,30 ás 12 horas — Programma a cargo da Orchestra. Das 12 ás 13 horas — Programma de musica popular a cargo do Jazz e Regional, com Joel Soares, Cezar Rodrigues, Arnaldo Valim, Santinha S. Andrade e solos de violão pelo prof. Cappobianco. Das 14 ás 16 horas — Hora da Mocidade — Projecção dos filmes "A tia de Carlos" e desenhos animados gentilmente cedidos pela United Artists. Das 18 ás 19 horas — Discos escolhidos. Das 19 ás 19,30 horas — Horas Luzitanas. Das 19,30 ás 20,30 horas — Programma de musica popular a cargo do Jazz e Regional, com Otelo Molinari, H. Rodrigues e solos de guitarra por A. Pires. Das 20,30 ás 21,30 horas — Programma da Orchestra de salão com Ida Baldi, Trio (piano) Léo Peracchi (violino) Ernesto Trepiccione, (violoncello) Calixto Corazza. Das 21,30 ás 23,30 horas — Programma de musica popular a cargo do Jazz Regional com Jeannete, Fernandinho e Lucas. Das 23,30 ás 24 horas — Discos variados.

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje

A's 11 horas — Programma infantil A's 11,30 horas — Musica fina. Das 12 ás 13 horas — Programma pela orchestra de P.R.B.-5; A's 18 horas — Discos escolhidos. A's 18,30 horas — Regional. A's 18,45 horas — Tangos e rancheras. A's 19 horas — Variado. A's 19,15 horas — Musica norte-americana. A's 19,30 horas — Programma nacional. A's 20 horas — Musica de dansa. A's 20,30 horas — Musica popular allemã. A's 20,45 horas — variado. Das 21 ás 22 horas — Rêde Verde-Amarella.

RADIO CLUBE DE RIBEIRAO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje

A's 11 horas — Noticioso. A's 11,15 horas — Jaboticabal. A's 11,45 horas — Discos variados. A's 13 horas — Intervallo. A's 18 horas — Discos. A's 19 horas — Variado, com Marilena, Rene e Armandinho. A's 19,15 horas — Nara, Nephe, e Regional. A's 19,30 horas — Jazz Symphonico. A's 19,45 horas — Odchestra de concertos sob a regencia do maestro Nardelli. A's 20 horas — Variado com Macedo, Spano e os "Os Gumeratos. A's 20,15 horas — Orchestra Symphonica. A's 20,30 horas — Solos de violino e flauta pelos professores Gumerato e Spanol. A's 20,45 horas — Orchestra de Salão. A's 21 horas — Rêde Verde-Amarella. A's 22 horas — Variado com todo o conjunto artistico da P. R.A.-7. A's 22,30 horas — Discos de nossa collaboração particular. A's 23 horas — Boa noite e até amanhã...

VIDA SOCIAL

A VICTORIA DA EUGENIA

A humanidade progride e transforma-se constantemente em busca da almejada perfectibilidade.

O individuo vale muito por si mesmo e necessita de certa autonomia, que lhe é tão util e indispensavel como o ar que respira.

Como, porém, a vida só lhe é possivel em sociedade, necessario se torna uma accommodação harmonizadora de direitos e obrigações reciprocas, dos homens entre si e com a collectividade.

Salvo rarissimas excepções, unicamente abertas aos genios uteis á collectividade, é evidente que o interesse social deve prevalecer ao individual.

E, isto, é possibilissimo sem extremismos contrariadores da indole humana, nem dictaduras espancadoras das liberdades.

Actualmente a humanidade soffre o flagello de indesejaveis de varias especies que só causam estorvos e aborrecimentos.

D'ahi hospitaes, manicomios, asylos de mendigos, penitenciarias e cuidados policiaes com degenerados, alcoolicos inveterados, desordeiros contumazes, etc.

A sociedade actual ainda não conseguiu estabelecer abrigos sufficientes nem leis preventivas ou repressivas contra todos os maus elementos que a assolam.

A desenfreada ambição politica, o caudilhismo perturbador, agindo sobre varias classes sociaes, a usura, etc. são indiscutivelmente males para os quaes fallecem meios de combate efficaz em beneficio da harmonia social.

Ora, a medicina encontra meios capazes de evitar a continuação de taes cancros sociaes e, isso, já tem annunciado pelas incipientes regras da eugenia.

O ideal será uma sociedade composta de individuos sãos de corpo e alma, com abolição gradativa de hospitaes, penitenciarias, policia, tribunaes, manicomios, etc.

Assim, futuramente as leis terão que cuidar preventivamente de tudo isso e, talvez, o Estado seja forçado a dirigir e fiscalizar directamente a multiplicação da especie.

E dessa funcção quantas conclusões a tirar?

Para fazermos uma pallida idéa do que isso possa vir a ser, basta, sem intuitos offensivos, uma vista d'olhos sobre os progressos da zootechnica.

O criador póde, á vontade, determinar as funcções a que destina o seu gado: corte ou trabalho para o vaccum; corrida, tiro etc., para o cavallar.

Por que não chegaremos tambem a especializar medicos, advogados, pensadores, imaginadores, adivinhos, etc.?

Eu creio sinceramente no advento da eugenia.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Antonio, filho do sr. Martiniano de Andrade; Adelaide, filha do dr. Costa Ramos; Iracema, filha do sr. Humberto Vengaine; Angelo, filho do sr. Miguel Cristofaro.

Senhoritas: — Yolanda, filha do dr. Alfredo Pedroso; Irene, filha do sr. Miguel Maorno; Gilda, filha do sr. A. Mendes da Silva.

— a senhorita Elza, filha de d. Annunzinta Roberti Khun.

— a senhorita Cibella, filha do sr. J. F. de Carvalho Mello.

Senhoras: — D. Margarida de Almeida, esposa do sr. Marcello Franco de Almeida; d. Maria Conceição F. Mello Monteiro, esposa do sr. J. B. Mello Monteiro, nosso collega do "Diario Popular".

Senhores: — Evaristo Engelberg, alto funccionario da Cia. Telephonica; Arlindo de Andrade Gloria; José Eduardo de Souza Campos, procurador do Banco Commercial.

NOIVADOS

Contractou casamento, com a senhorita Odette de Faria, consagrada pianista, filha do sr. Frederico de Faria, alto funccionario do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, e de d. Olivia de Faria, ora residentes em Porto Alegre, o nosso collega de imprensa sr. Silveira Peixoto, do corpo redactorial das "Folhas", filho do prof. Pio Telles Peixoto, inspector do Serviço de Orientação do Ensino Particular e de d. Maria da Paixão Silveira Peixoto, já fallecida.

NUPCIAS

Realizou-se em Marillia, o consorcio da senhorita Nena de Moraes Barros, filha do sr. Gustavo de Moraes Barros e de d. Carolina Z. de Moraes Barros, já fallecidos, com o sr. José Alfredo de Almeida, filho do sr. coronel Galdino Alfredo de Almeida.

A noiva é neta do saudoso dr. Prudente de Moraes Barros.

—— Realizou-se hontem ás 18 horas, na residencia da familia da noiva, á rua Julio de Castilho, 204, o casamento do sr. Moacyr Barletta, filho da sra. d. Lina Barletta, com a senhorita Vicentina Gandolpho, filha do sr. Humberto Gandolpho.

—— Effectuou-se quinta-feira o casamento da senhorita Rachel de Freitas, apreciada cantora, da Radio Sociedade Cruzeiro do Sul, com o sr. Radamés Bighetti, conceituado negociante aqui residente.

—— Casou-se hontem, na igreja da Bella Vista, o sr. José Loureiro dos Santos Baptista Junior, interessado da firma Loureiro Costa e Cia., filho do sr. José Loureiro dos Santos Baptista e de d. Julia Gageiro dos Santos, com a senhorita Annita Lucilia Landucci, filha do sr. Octavio Landucci, já fallecido e de d. Izolina Landucci.

Foram padrinhos por parte do noivo o sr. Deolindo Silva e d. Maria Silva, no religioso e no civil o sr. José Loureiro dos Santos Baptista e senhora; e por parte da noiva, no religioso o sr. José Loureiro dos Santos Baptista e senhora; e no civil o sr. José Salvador Garcez e senhora. Os noivos embarcaram para Santos seguindo pelo "Arlanza" para o Rio.

NASCIMENTOS

No dia 24 do corrente nasceu, nesta Capital, a primogenita do nosso collega da "Gazeta" Agnello Rodrigues (Judas Isgorogota) e d. Nazira Cesar de Mello. Rima vae chamar-se a encantadora criança, que encheu de alegria o venturoso lar dos seus paes.

—— Acha-se em festa o lar feliz do sr. Joaquim Alves do Rosario, funccionario da Inspectoria de Fiscalização da Medicina e Pharmacia, e d. Adalgisa Rubino do Rosario, com o nascimento, nesta data, de uma menina, que receberá o nome de Maria Isabel.

FESTAS E BAILES

Realiza-se hoje das 19 ás 21 horas, no Palacio Teçayndaba, a vesperal-dansante que a Liga Academica offerece mensalmente aos seus socios e respectivas familias.

Para esta festa, que está sendo aguardada com grande interesse, os socios terão ingresso apresentando o recibo de outubro, acompanhado da respectiva caderneta social.

—— Após o concurso hippico que se realiza hoje, no campo de Pinheiros organizado pela Sociedade Hippica, em beneficio da "Cruzada Pró-Infancia", sob os auspicios daquella associação beneficente realiza-se no salão da séde de campo da Hippica uma vesperal-dansante cujos ingressos podem ser procurados na secretaria da "Cruzada Pró-Infancia".

—— Hoje, em seu "gymnasium" á rua Salette, 100 o E. C. São Bento levará a effeito mais uma de suas habituaes vesperaes dansantes, servindo de ingresso aos socios o recibo n.º 10.

—— Promovido por um grupo de alumnas e alumnos da Escola de Commercio "Alvares Penteado" será levado a effeito, hoje, um convescote em Villa Galvão. Constam do programma uma partida de futebol e um baile familiar.

—— A sympathica agremiação esportiva-social, constituida por funccionarios do The British Bank of South America Ltda., realiza hoje, mais uma excursão á vizinha cidade de Santos.

A comitiva, composta de socios e familias, seguirá em carro especial ligado ao trem que parte ás 6 horas da Estação da Luz.

Em Santos, serão transportados em barca e trem especial até a praia Guarujá, onde será offerecido um almoço no Grande Hotel.

No decorrer da tarde, nos salões do Grande Hotel, será realizado um baile, estando o regresso marcado para ás 19 horas.

—— Hoje, ás 20 horas, no Salão D. Bosco, haverá um festival dedicado aos operarios catholicos da parochia do Bom Retiro.

—— O Clube Estados Unidos dará hoje em sua séde social, á rua Brigadeiro Galvão n.º 159, uma soirée dedicada aos associados e exmas. familias, a qual será abrilhantada pelo jazz-band "Estados Unidos". Terá inicio ás 19,30 horas.

HOMENAGENS

Hoje ao meio-dia, no Clube Commercial, realiza-se o almoço que um grupo de amigos e admiradores offerece ao sr. Antonio Lopez, Castillo, director do periodico hespanhol "La Nacion", que se publica nesta Capital.

—— No proximo dia 4 de novembro, sahirá da Associação Paulista de Medicina uma caravana em visita a "Fonte Radiva" de propriedade do sr. H. Ferreira no bairro do Limão onde será offerecido um churrasco á classe medica e suas familias. A inscripção acha-se aberta na Secretaria daquella associação, ou pelo telephone 2-3370. Será previamente publicado o ponto e hora de partida.

FALLECIMENTOS

EUGENIA DO ESPIRITO SANTO RODRIGUES — Falleceu ante-hontem, nesta Capital, a sra. d. Eugenia do Espirito Santo Rodrigues, viuva do sr. João Rodrigues.

Deixa os seguintes filhos: Daniel Rodrigues, casado com d. Lina Rodrigues; d. Arminda Rodrigues Siniscaldo, casada com o sr. Adelino Siniscaldo; d. Hermelinda Rodrigues Pinto; d. Maria Rodrigues Alferes, casada com o sr. Joaquim Alferes, e d. Anna Rodrigues. Deixa ainda 15 netos e 3 bisnetos.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro, ás 17 horas, da rua Consolação n.º 215 para o cemiterio São Paulo.

MANUEL GONÇALVES DE CARVALHO — Falleceu hontem, ás 4 e meia horas, nesta Capital, o sr. Manuel Gonçalves de Carvalho, antigo negociante nesta praça. Deixa viuva d. Minervina Macedo de Carvalho, e os seguintes filhos: Ernani Macedo de Carvalho, Amadeu Macedo de Carvalho, Raul Macedo de Carvalho, Arnaldo Macedo de Carvalho e Minervina Macedo de Carvalho Filho.

O enterramento se dará hoje ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Helvetia, 116, para o cemiterio da Consolação

Por disposição expressa do extincto, que foi confortado com todos os sacramentos da Igreja Catholica, pede-se aos amigos da familia não enviarem flores nem corôas.

MISSAS

D. HELENA PUPO DA FONSECA — Amanhã, ás 9 horas, na matriz da Bella Vista, á rua Frei Caneca, será celebrada missa de 7.º dia, em suffragio da alma de d. Helena Pupo da Fonseca, mandada dizer pela familia enlutada.

CORREIO AEREO

"AIR FRANCE"

Procedente da Europa com escalas pela Africa e Norte do Brasil, passou hontem em Santos, á tarde, o avião correio da "Air France", trazendo regular quantidade de correspondencia aerea destinada a esta capital e interior.

— Procedente tambem do Chile, com escalas pela Argentina, Uruguay e Sul do Brasil passará hoje, ás 11 horas, em Santos, outro avião correio da mesma empresa, trazendo, além das malas destinadas a São Paulo, exemplares dos jornaes "La Nacion" e "La Prensa", de Buenos Aires, de sabbado ultimo.

As malas de valores foram transportadas para a agencia da "Air France" que as distribuirá amanhã pela manhã

O "Dia do Empregado no Commercio"

O DIA 30 SERA' CONSIDERADO FERIADO NACIONAL?

Dia 30 de outubro é uma data particularmente grata aos commerciarios do paiz, porquanto foi consagrado "Dia do Empregado no Commercio". Agora, a significação dessa data avulta para a classe, visto que é aguardada para esse dia a assignatura do regulamento do Instituto das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios".

Tendo em conta factos tão expressivos para a classe, a Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo, endereçou ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica do Brasil, um appello para que o dia 30 de outubro seja considerado "Feriado Nacional", em homenagem ao commerciario, "Constructor anonymo da riqueza nacional", desse "obscuro trabalhador que, em numero de centenas de milhares por todo o paiz, contribue para o engrandecimento da patria, activando as permutas do commercio nacional e internacional, sem o qual toda a vida do paiz estaria paralysada.

A A. E. C. de São Paulo officiou no mesmo sentido ao Ministro do Trabalho, bem como ás instituições congeneres do paiz e do Estado de São Paulo, pedindo-lhes que secundem junto ao chefe do governo nacional o referido pedido. Foram as seguintes as instituições commerciarias a que se officiou nesse sentido: Estado de S. Paulo: de Araçatuba, Barretos, Caçapava, Catanduva, Lins, Parguassu', Santos, S. José do Rio Pardo, Sorocaba, Piracicaba, Jundiahy, Araraquara, Guaratinguetá, Taubaté, Campinas, Bragança, Atibaia, Franca, Bebedouro, Botucatu', Rio e Bauru'.

Minas Geraes: Associação dos Empregados no Commercio e União dos Empregados no Commercio de Bello Horizonte; Associação dos Empregados no Commercio de Uberaba.

PARANA': Associação dos Empregados no Commercio de Curitiba.

CAPITAL DO PAIZ: Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Foi tambem telegraphado, suggerindo identica actuação, a mais estas entidades da classe: Clube Caixeiral, de Sant'Anna do Livramento (Rio Grande do Sul), Clube Caixeiral de Pelotas (Rio Grande do Sul) Associação dos Empregados no Commercio de Florianopolis, Phenix Caixeiral, de Belém do Pará, Phenix Caixeiral de Fortaleza (Ceará), Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, Associação dos Empregados no Commercio da Bahia e Associação dos Empregados no Commercio de Santa Maria (Rio Grande do Sul).

Actos Officiaes

PREFEITURA MUNICIPAL

DIRECTORIA DA RECEITA

LANÇAMENTO: — José Torres 66.052, Sneckerin Svakhchianz 58.733, Paulo Jaekel 50795, Amuel Risso 64755, Simons Guillais 65952, Gioconda Cescon 63852 — Providenciado.

TRANSFERENCIA: — Francisco e Luiz Saraceni 65177, Affonso Flores Valero 65736, Enrica Monti 64388 — Providenciado.

CERTIDÃO: — Romero R. Duarte 67.093 — Certifique-se o que constar pagos os emolumentos devidos; Eduardo Lopes 66.004 — Providenciado.

REGISTO DE FIRMA: — João Batis Cicuto 65.809 — Providenciado.

DIRECTORIA DE OBRAS

COPIA DE PLANTA: — Waldemar de Carvalho 62.900 — Pagos os emolumentos, forneça-se a copia pedida.

HABITE-SE: — Victorio Emmanuele Rossi 64.225 — Habite-se parcial; Jacob Corazza 61.325.

PRAZO: — Armando Sampaio Gomes 62151 — Indeferido, á vista das informações; S|A.. Industrias Reunidas F. Matarazzo 39.866 — Conceda-se prazo até 31 de dezembro p. f. nos termos das informações.

REGISTO TECHNICO: — Jorge Pozivembch 66.658 — Deferido nos termos supra; Alberto Tanganeli 65.273 — Deferido de accôrdo com as informações.

MURO: — Victor Berna 66.653 — Independe de alvará a construcção de muros de fecho em ruas não officializadas;

CONSTRUCÇÕES E REFORMAS: — Sylvio Montanarini 52.030 — Indeferido; Leonardo Testoni 55.079 — Indeferido á vista do art. 65 do Cod. de Obras; Tomaso Michelotti 56.982, Joaquim Ramalho 58.229, João Miguel 57.195, José Leonel de Azevedo 59.533, José Burlamaqui de Andrade 64.135, Fortunato Ciampolini 59.335, João Alchi 54.297 — Lavre-se alvará e emolumentos para habite-se.

DIRECTORIA DO PROTOCOLLO

RESTITUIÇÃO DE DOCUMENTOS: — Manuel Andrade 61.598 — Deferido, pagos os emolumentos devidos.

Devem comparecer a esta Directoria, para legalizarem as suas petições, os seguintes senhores: Alberto Borelli 65.818, Helena Kiefert e outro 66.708.

PARA PAGAR EMOLUMENTOS: — Empresa Nacional de Propaganda 48.531, Juvenal Augusto 66.955, Benedicta Boschini de Figueira .... 47.575, João Bressani 66.067, Eugenio Alvares 61.684, José Ramos Nogueira 40.285, Caetano Zammataro 66.295, José Corrêa Cardoso Filho 48.485, Antonio Mattia 50.756, Viuva Olga Burger 53.523.

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

CONSTRUCÇÃO DE ANGAR: — Renato Pacheco Pedroso 62.077 — Apresente plantas do hangar.

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

COMMERCIO DE AVES E OVOS: — Prudencio Carlo Christiano 66.365, — Deferido nos termos das informações.

Devem comparecer na 5.ª Secção da Directoria de Obras e Viação, os seguintes senhores:

João Della Manna, 64686, Baptista Manzoni, 61267, Adelino Rodrigues Bello, 64300, José Luiz de Paula, 63873, Luiz e Francisco Sarraceni, 66524, Marino Sandini, 66034, Primo Salvinto, 65539, João Miguel Sanchez, 65319, Empresa Autoomnibus 57138, Francisco Rodrigues, 63149, Anselmo Garcia Ramos e outro, 56866, Francisco Littieri e outros, 37263, Pasqual Nobis, 63776, Marina R. Crespi, 59081, Leonel Bertolucci, 58557, Carlos Faletti, .. 57631, José de Sousa Queiroz Filho e Irmãos, 59919, Socrates A. Lameirão, 65345, José de La Rosa Perez, 66249, Fausto Pagetti, 66414, Adelino Augusto Leal, 66057, Miguel Nicolau Ansarah, 65561, Fioravanti José Cusin, 65371, Renato Bitelli, 64006, Alcebiades Bittencourt, ... 62558, Fiação e Tecelagem São Paulo, 65421, Mariano Sampaolesi, ... 64498, Julião Pedemonte de Lima, 66526, Remigio Zardi, 59113, Carlos Mondini, 62556, Maria Moysés Samad e outra, 66031, Ernesto J. Covelli, 63472.

DIRECTORIA DO EXPEDIENTE

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — De Davisso Araujo — Indeferido; Avelino de Araujo e João Francisco de Moura — Espera-se o titulo de effectivação; Luiz Sabino — Deferido.

LICENÇAS — Foram concedidas as seguintes: de seis mezes a Francisco Sofia; de um mez, a Antonio Terra Filho; de um anno a Manuel Ezequiel; por tempo indeterminado a Lino Malaus; de seis mezes a Angelo Abrosna; de tres mezes a Francisco da Silva; de seis mezes a Pedro Calvento Hespiroso; de 30 dias a João Antonio.

DISPENSA — Foram dispensados os seguintes auxiliares: — Silvesto Miano e Paschoal Crilela.

ADMISSÃO — Foram admittidos — Estevão José de Sousa, como continuo da Directoria Sanitaria Municipal; Brasilino Manuel Soares, para servir como fiscal de vista da Directoria de Obras e Viação; Francisco Negrisolo, como continuo da Bibliotheca Publica Municipal e d. Maria Prates La Torre, como 4.º escripturario da Directoria do Protocolo e Archivo; José Gabriel, para servente.

Acquisições de immoveis

(27-10-34)

João Barone, terreno, rua Salvador Pires, 24:000$; José Pinto, predio, av. Guarulhos, Penha, 15:000$; Domingos J. Fernandes, predio, rua Homem de Mello, 36, Perdizes, ... 30:000$; Maria C. B. de Carvalho, terreno, rua Gen. Ozorio, Santa Ephigenia, 120:000$; dr. José M. Gomes, terreno, rua Caio Prado, Consolação, 16:500$; Alexandre Danioti, predio, rua Wandelkolk, 33, Moóca, 30:000$; Polydoro N. Machado, doacção, em dinheiro, ... 30:000$; Antonio M. Prata, terreno, rua Luso Brasileira, Sant.. 10:202$.

THEATROS

O NOSSO THEATRO

A sociedade hodierna, em todas as regiões do mundo, apparenta um oceano em furias, revolto, cheio de ondas desencontradas.

Todos gritam, todos exhibem suas ambições desmedidas e ninguem se entende.

As mulheres reclamam direitos iguaes aos dos homens mas não querem despir-se de certos privilegios que, conservados, lhes garantirão absoluta superioridade.

O trabalho e o capital, esquecidos de que um é producto do outro, de que um não póde viver sem o outro, andam ás turras numa louca tentativa entredevorante.

Minorias atrevidas procuram, a poder de artificios dolosos, sobrepor-se ás maiorias.

Massas despidas da necessaria cultura, fiadas na illusoria força bruta, embora manejadas secretamente por ambiciosos e espertos espiritos diabolicos, almejam posições naturalmente privativas do escol intellectual, como se os musculos pudessem impunemente desalojar o cerebro!

Por toda parte é a mesma zanguizarra.

Na França, na Allemanha e em todos os paizes onde exista theatro, estas agitações são levadas para o palco e interessam vivamente o publico, despertam discussões, attraem concorrencia.

No Brasil nada disto acontece!

Poucos os autores nacionaes que apparecem e os emprezarios dão preferencia a ignobeis traducções de detestaveis farças que não conseguem prender o publico!

Aliás, o theatro no Brasil é bóde expiatorio das ganancias do fisco!

Extranho paiz o nosso, maximé após o diluvio de 30 com o advento de genios marca Zé Americo, Juarez et caterva. O theatro virou fonte de renda!

Não é de estranhar, pois a instrucção secundaria tambem foi transformada em fonte de renda!

Taes farças e tragedias governamentaes tambem fazem concorrencia ao theatro.

Pobre theatro nacional!

M. N.

COMMUNICADOS

O VESPERAL DE HOJE, COM "RAINHA DE THEBAS"

A vesperal de hoje, no Boa Vista, ás 15 horas, reunirá no theatro de Procopio, toda a "élite" paulistana, que, se já tem como habito comparecer aos domingos á tarde, encantadora do costume, maiores razões terá para a reunião de hoje. E' que o cartaz annuncia uma interessantissima comedia londrina, "Rainha de Thebas", que, pela sua originalidade e, sobretudo, pela ingenuidade britannica do seu espirito, constitue um delicioso espectaculo para senhoras e senhoritas.

Será, portanto, uma tarde de alegria a de hoje, no Boa Vista.

A' noite, teremos duas sessões, ás 20 e 22 horas, com "Rainha de Thebas".

O proximo cartaz de Procopio será preenchido com mais uma das irresistiveis comedias de Munhoz Seca, "Tudo para você".

Para o dia 9 de novembro proximo, Procopio annuncia o maior acontecimento do anno, como peça e como enscenação: "O amor envelheceu...", comedia moderna, de uma ternura encantadora, original de Suarez de Deza, em traducção de Eurico Silva.

A INAUGURAÇÃO DO BUSTO DE PROCOPIO FERREIRA NO SAGUÃO DO THEATRO MUNICIPAL

O busto do comediante nacional Procopio Ferreira, que será inaugurado no dia 1.º de novembro proximo, no saguão do Theatro Municipal, em homenagem ao apreciado actor. Em seguida ás solennidades de inauguração, offerecer-se-á ao homenageado um "lunch-cocktaill" no Bar Municipal, ao qual poderão adherir amigos e admiradores do homenageado. Os ingressos de adhesões poderão ser procurados á rua Libero Badaró n.º 42, 2.º andar, salas 8 e 9, telephone 2-8859.

PELAS ESCOLAS

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Estão sendo convidadas as alumnas do Curso de Especialização para Jardins de Infancia e Escolas Maternaes a estarem, amanhã, ás 15 horas, no salão do Jardim da Infancia, afim de tratarem de urgente assumpto de seu interesse.

COLLEGIO UNIVERSITARIO

O "Diario Official do Estado" está publicando os programmas approvados pelo Conselho Universitario, para serem adoptadas nas provas escriptas e oraes do concurso de admissão á segunda série das segunda e terceira secções do Collegio Universitario. O concurso realizar-se-á durante o mez de fevereiro de 1935.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Para o concurso de livre docente de Direito Publico Internacional, que deverá realizar-se nesta Universidade nos dias 29, 30 e 31 do corrente, a Congregação elegeu a seguinte commissão julgadora: professores cathedraticos, drs. Souza Carvalho, Francisco Morato, Braz Arruda, Waldemar Ferreira e Honorio Monteiro.

O unico candidato inscripto é o bacharel Octavio Paranaguá.

GYMNASIO DO ESTADO

Estão sendo distribuidos os boletins com as notas de arguições de agosto e setembro e as do 3.º exame parcial. Esses boletins devem ser devolvidos com a assignatura dos paes ou responsaveis até o dia 5 de novembro proximo.

ESCOLA DE CONTABILIDADE "CARLOS DE CARVALHO"

Terão inicio amanhã, as provas parciaes de 3.º trimestre do corrente anno lectivo.

Acham-se abertas na Secretaria da Escola á rua Santa Thereza, 19. as matriculas no Curso de Admissão ao 1.º anno do Curso Commercial, cujas aulas já se encontram funccionando em duas turmas, sendo: uma diurna das 13 1|2 ás 17 horas e outra nocturna das 19 1|2 ás 21 1|2, acceitando a Escola candidatos de ambos os sexos, não cobrando joias e fornecendo passes escolares.

Os srs. atiradores da E. I. M. n.º 64 deste estabelecimento, devem comparecer todos os domingos, ás 7 horas da manhã em frente ao predio da Escola para os exercicios militares.

ESCOTISMO

TRIBU PIRATININGA

Os escoteiros desta associação deverão reunir-se, hoje, no recreio do Gymnasio do Estado, ás 8 horas e 30, para a pratica de jogos e exercicios physicos.

A reunião estará terminada ás 10 horas e 30.

Os escoteiros poderão apresentar-se sem uniforme.

O sr. Adrien Tixier visita a Associação dos Funccionarios Publicos

A Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, recebeu, hontem, a visita do sr. Adrien Tixier, chefe do Departamento de Seguros Sociaes, da Repartição Internacional do Trabalho, annexo á Sociedade das Nações de Genebra, que era acompanhado pelo dr. Tancredo Soares de Sousa, representante do B. I. T. no Brasil.

Esse alto funccionario do Instituto genebrino foi recebido pelos directores e membros do Conselho Superior da A. E. C. S. P., tendo percorrido todas as dependencias da séde, retirando-se bem impressionado.

Intercambio commercial Brasil-Polonia

DURANTE O PRIMEIRO TRIMESTRE DESTE ANNO

O Ministerio das Finanças da Republica poloneza remetteu ao Ministerio das Relações Exteriores o Boletim Estatistico, publicação official, com os algarismos do commercio polonez, durante o primeiro trimestre de 1934.

A balança commercial, segundo se póde verificar pelas cifras abaixo, offerece um saldo favoravel ao Brasil, no valor de 1.525.000 zlotys em moeda poloneza, ou seja cerca de 4.575:000$000 em nossa moeda.

O intercambio do Brasil com a Polonia, de janeiro a março do corrente anno, foi o seguinte:

Mezes	Importação (Em zlotys)	Exportação (Em zlotys)
Janeiro . .	1.080.000	1.214.000
Fevereiro .	68.000	869.000
Março . .	994.000	1.584.000
Total . .	2.142.000	3.667.000

O major Juarez Tavora será classificado no 5.º B. E.

RIO, 27 (H.) — Um matutino de hoje diz saber que o major Juarez Tavora, que se apresentou ás autoridades do Exercito, prompto para o serviço, será classificado no 5.º B. E., no Paraná.

A eleição de hontem, entre os funccionarios da Repartição de Aguas e Esgotos

FUNCCIONAMENTO DE TRES SECÇÕES, LOCALIZADAS, RESPECTIVAMENTE, NA SECRETARIA DA VIAÇÃO E NA PONTE PEQUENA

Realizaram-se hontem, conforme temos noticiado, as eleições para 2 membros e 2 supplentes da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Repartição de Aguas e Esgotos de S. Paulo, de accôrdo com o disposto no art. 1. das instrucções baixadas pelo Conselho Nacional do Trabalho em 8-10-931.

Os eleitores foram distribuidos em tres secções, sendo: 1.ª secção — presidente, dr. Francisco Torquato Avoglio, no edificio da Secretaria da Viação, á rua Riachuelo n. 25, sala n. 7, votando os funccionarios que trabalham na Secretaria da Viação; 2.ª secção — presidente, sr. Thomaz Sabino de Barros, na sala de Promptidão de Esgotos, Ponte Pequena, votando os funccionarios da 2.ª secção technica e mais uma parte de eleitores de varias secções ou residencias; 3.ª secção — presidente, dr. Raphael Moniz Barreto de Menezes, na sala de Promptidão de Aguas, Ponte Pequena, votando os funccionarios da Adductora Rio Claro e parte de eleitores de varias secções e residencias.

Continuaram hontem as apurações do interior

(Conclusão da 1.ª pagina)

RIO GRANDE DO SUL

O P. R. L. E' O MAIS VOTADO

PORTO ALEGRE, 27 (H.) — O Tribunal Regional Eleitoral publicou o seguinte resultado do pleito de accôrdo com a ultima apuração: Partido Republicano Liberal, 28.664 para a chapa federal e 36.810 para a chapa estadual; Frente Unica, 22.329 e 21.989, respectivamente.

A partir de segunda-feira funccionarão mais 4 turmas apuradoras. Foram já computadas as votações de 12 dos 83 municipios que compõem o Estado.

MINAS GERAES

AS VOTAÇÕES APURADAS EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 27 (H.) — O total da apuração até agora procedida é o seguinte: Partido Progressista, 26.442 votos para a Camara Federal e 27.553 para a Constituinte Estadual; Partido Republicano Mineiro, 21.606 e 20.382; Legendas mistas, 5.935 e 4.917; Inconfidentes, 714 e 801.

ESPIRITO SANTO

A ULTIMA APURAÇÃO DE VOTOS

VICTORIA, 27 (H.) — Hoje não funccionaram as juntas apuradoras. Com a ultima apuração, é o seguinte o resultado geral:

Para deputados federaes — Partido Social Democratico, 9.120 votos; Partido da Lavoura, 7.398; para deputados estaduaes, respectivamente, 9.013 e 7.065.

SANTA CATHARINA

O PARTIDO LIBERAL ESTA' EM PRIMEIRO LOGAR

FLORIANOPOLIS, 27 (H.) — O resultado da apuração até hoje é o seguinte: para a Camara Federal — Partido Liberal, 30.132; Colligação, 29.512; Integralistas, 1.991. Para a Camara Estadual, respectivamente, 29.085, 29.494 e 1.954.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 27 (H.) — A proposta orçamentaria para o periodo financeiro de 1933 entrará em votação na Camara dos Deputados em terceiro turno na proxima segunda-feira 29 do corrente.

—— Vindo de Recife chegou, hoje, o general Manuel Rabello.

—— De regresso da Bahia, chegou hoje o sr. Octavio Mangabeira.

O ex-ministro do Exterior teve concorrida recepção.

—— Já se encontram concluidos os trabalhos da commissão designada pelo Director Geral do Departamento dos Correios e Telegraphos afim de proceder ao exame de tabella de vencimentos, bem como organizar o quadro definitivo, de maneira a reajustar os ordenados de todo o funccionalismo do mesmo departamento.

—— O major Juarez Tavora desistiu do resto da licença que obteve para tratar de seus interesses. Este official, que regressou do Estado do Ceará, apresentou-se ao Departamento do Pessoal do Exercito.

—— Annuncia-se como provavel a nomeação do ex-ministro Salgado Filho para a embaixada do Brasil no Vaticano em substituição ao sr. José Americo de Almeida.

—— O "Diario Official" publica hoje o regulamento do quadro de escreventes do ministerio da Guerra, approvado pelo decreto n. 25, de 15 do corrente.

—— O professor Deffontaines, das Universidades de Lille e de S. Paulo, realizou, hoje, na Academia Brasileira de Letras, uma conferencia sobre a Tchecoslovaquia.

—— Voltou, hoje, a ser dado no Palacio do Cattete expediente da presidencia da Republica, que quando da visita do presidente Terra fôra transferido para o Guanabara.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO' 8

EXPEDIENTE

TELEPHONES:

Redacção 2-6241
Administração.. .. 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Assignaturas para o Interior do Paiz:
Anno .. .. 60$000
Semestre .. .. 30$000
Até 31-12-35 .. .. 50$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.

SUCCURSAES:

No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Ouvidor, 55 — 1.º andar.
Telephone: 3-2864

Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5082

Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.192

Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

RIO DE JANEIRO

Para annuncios e assignaturas:
Av. Rio Branco, 91 — VI — Sala, 7.
Telephone 3-3746

ITAPETININGA

José Ravacci Filho — Moacyr d'Albuquerque.
(Rua Saldanha Marinho, 12)

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada á Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"

Prevenimos aos nossos clientes que a Administração do "Correio Paulistano", só considera validos os recibos rubricados pela Superintendencia. A unica pessoa encarregada de recebimentos de publicações, nesta praça, é o sr. Dario Carneiro que tem a sua carteira de identidade devidamente reconhecida pela Administração.

QUE HOUVE? QUE HA? QUE HAVERA'?

(Conclusão da ultima pagina)

porter policial e elle se defendeu com toda a argucia de autoridade policial...

Por fim, sorrindo e bem humorado nos disse o dr. Carvalho Franco:

— "Os communistas queriam fazer uma serenata e a policia prohibiu"... Quem sabe lá si os instrumentos dos vermelhos são as carabinas e as notas musicaes os estampidos dos tiros... Si assim fôr cabe á Policia dissolver a orchestra para que a tranquillidade publica não fique exposta a uma tão grave desafinação...

COMO ECOARAM NO RIO OS PREPARATIVOS DA POLICIA PAULISTA QUE PRETENDE TER DESCOBERTO UMA CONSPIRAÇÃO TERRORISTA

RIO, 27 ("Correio Paulistano") — A nota sensacional de hoje foi fornecida pelo vespertino "O Globo", e remettida pelo seu correspondente especial em São Paulo.

Na Camara dos Deputados, como nas ruas, e em toda a parte, os commentarios giraram em torno de um movimento terrorista ahi em perspectiva e que teria sido evitado pelas autoridades estaduaes, por aviso do governo central, segundo a correspondencia alludida e publicada com grande destaque por aquelle jornal. Accrescentam as informações que o governo da Republica disso teria sido scientificado pelo governo do Rio Grande do Sul.

Os deputados opposicionistas, na sala do café, no Monroe, aproveitaram o "terrorismo" de S. Paulo para fazerem "blagues". Um desses parlamentares chegou a garantir, em uma roda de deputados e jornalistas, que o sr. Getulio Vargas, "promovendo" a tentativa de subversão da ordem em São Paulo dá inicio a plano de grandes proporções que pretende levar a effeito. Accrescentou que o actual presidente da Republica, em vista da derrota dos interventores nas eleições de 14 de outubro, em quasi todos os Estados, e principalmente, diante da victoria estrondosa que obtem em Minas o sr. Arthur Bernardes, pretende obter justificativas para decretação do estado de sitio. E nesse ambiente, suspensas as garantias constitucionaes que, a bem dizer, não estão sendo executadas em toda a sua plenitude, fará apurar, ao seu modo o pleito que está pondo em cheque a sua discutivel autoridade.

Essas affirmativas feitas pelo deputado opposicionista impressionaram a quantos o ouviram e, pelo sim ou pelo não, ahi ficam registadas...

PIO XI

CELEBRA-SE HOJE O 15.º ANNIVERSARIO DA SUA CONSAGRAÇÃO EPISCOPAL

CIDADE DO VATICANO, 27 (H.) — Faz amanhã 15 annos que Pio XI, naquella época visitador apostolico na Polonia e na Lithuania, recebia em Varsovia, das mãos de monsenhor Kakowsky, actualmente cardeal-arcebispo da capital da Polonia, a consagração episcopal.

A este proposito, o "Osservatore Romano", lembra as etapas solennes que marcaram a vida do Summo Pontifice desde aquella data até hoje.

No dia 15 de agosto de 1920, os polonezes repelliam os bolchevistas ás portas de Varsovia e em 13 de junho de 1921 monsenhor Ratti recebia das mãos de Benedicto XV, o chapéo cardinalicio e o arcebispado de Milão.

Em 6 de fevereiro de 1922, Pio XI, já então Papa, abençoava Roma e o mundo da saccada de S. Pedro.

O anno de 1925 foi o anno do jubileu.

Em fevereiro de 1929 era assignado o tratado de Latrão. Em 1933, o jubileu da Redempção. Emfim, agora, o Congresso Eucharistico de Buenos Aires.

O orgam do Vaticano salienta que este 15.º anniversario coincide com a festa de Christo-Rei e lembra, em termos elevados, a homenagem que os catholicos do mundo inteiro, reunidos na capital argentina, acabam de prestar a Christo Rei.

Decretos assignados pelo chefe do governo na pasta da Viação

RIO, 27 (H.) — O presidente da Republica assignou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Promovendo no Departamento dos Correios e Telegraphos, a telegraphista-chefe, por merecimento, os telegraphistas de 1.ª classe: Manuel Sebastião de Barros e Edgard S. Ribeiro; a telegraphistas de 1.ª classe, por antiguidade, os de 2.ª, João Gomes dos Santos e Ary Fogaça; a telegraphista de 2.ª classe, por antiguidade, os de 3.ª: José Joaquim dos Passos, João Pedro Serraino, Ignacio Dantas Velloso, José Teixeira Filho e Mario Duarte Carneiro; a telegraphista de 3.ª classe, por antiguidade os de 4.ª Leodigildo Augusto Durães, Raul Pinheiro de Carvalho; por merecimento, Milton Freire Coelho e por pontos de classificação em concurso Darcy Linhares da Silva; a telegraphista de 4.ª classe, por antiguidade, os de 5.ª Amancio Dias de Oliveira, Mario da Silva Cunha, Lauro Augusto Guedes e Manuel Ribeiro da Silva e por merecimento Nemesis Romão e Licinio Gomes.

Nomeando telegraphista de 5.ª classe, os funccionarios de menores categorias: Agostinho Dornelles Sobrinho, Orlando Mattos, Turino Pereira Baptista, Antonio B. Lacerda, Ubirajara Bernardes da Gama, Jayme Pereira Saraiva, Oscar Rodrigues Coral, Eurydes Romão, Maria Amalia Gomes da Silva.

Aposentando o telegraphista de 5.ª classe, Abigail Lima de Oliveira e o conductor de trem de segunda classe, da E. F. Central do Brasil, Luiz dos Santos Maia.

ATROPELAMENTOS

Hontem, ás 11 horas, na rua Coronel Cintra, em frente ao predio n. 18, o menino Alberto, de 10 annos, filho de Elias Migahal, morador na Villa Ilda, Mooca, foi apanhado pelo auto-caminhão 1.394, dirigido por José Soares Nascimento, soffrendo forte contusão abdominal.

Em estado grave, a victima foi removida para a Santa Casa.

Feira Inter-Estadual de Amostras da Bahia

Na cidade de São Salvador, na Bahia, será inaugurada no proximo mez de dezembro a 1.ª Feira de Amostras Interestadual da Bahia, organizada sob o patrocinio do governo desse activo e importante Estado nortista.

Como já é do dominio publico, participarão do mesmo certame, officialmente, todos os Estados do norte, nordeste e parte do centro e sul do paiz. O que quer dizer que, São Salvador, de dezembro em diante, servirá de centro de convergencia das attenções e interesses economicos de quasi todos os centros commerciaes e industriaes do paiz.

Nesta capital, serão fornecidas todas as informações ás pessôas interessadas, á rua Libero Badaró, 47.

Os Correios de S. Paulo

RIO, 27 (H.) — Escreve em topico de hoje o "Correio da Manhã": "Publicamos ha dias uma entrevista com o ex-director regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo. O sr. Raul de Azevedo referiu-se á situação financeira em que deixou o departamento.

Noticias recentes confirmam o publicado. O ultimo mez da gestão do mesmo funccionario, que foi setembro passado, deixou um "superavit" de 481:759$900.

Em 1933, no referido mez, a renda foi de 1.198:926$600 e agora, em 1934, ainda em setembro, a renda se elevou a 1.680:686$500.

Numa época em que o "deficit" está generalizado é necessario o registo de factos como este que tambem põem em evidencia os progressos de S. Paulo".

Predio para o grupo escolar de Villa Carrão

Communicam-nos da Directoria do Ensino:

"Na concorrencia publica para locação de predio para o grupo escolar de Villa Carrão, apresentaram-se sómente os srs. Nicolau Bernardo e dr. João Gomes Barreto.

A Commissão de Predios Escolares, que funcciona na Directoria do Ensino, convida aquelles senhores a comparecer áquelle Departamento, das 14 ás 17 horas, afim de prestarem melhores esclarecimentos sobre suas propostas."

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizarem suas assignaturas até 31 do corrente mez, será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em deante.

Inaugura-se, no proximo mez, a Exposição Agricola e Industrial de Piracicaba

Promovida sob o patrocinio da Prefeitura local, no proximo mez de novembro, será inaugurada a Exposição Agricola e Industrial de Piracicaba, nessa mesma cidade, da qual participarão os municipios vizinhos e tambem as principaes industrias do nosso Estado.

Reveste-se de grande importancia esse certame, dado o facto de ser o primeiro, facto este que promette marcar uma nova phase de actividades economicas para essa importante região paulista.

Aqui em São Paulo serão fornecidas toda e qualquer informação ás pessôas interessadas, pelo telephone n. 2-3995.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(Da succursal, em 27)

APPREHENSÃO DE VINHOS FALSIFICADOS — Chegaram presos a esta cidade, Carlos Benjivenga e Antonio Palermo Junior, presos em Santo Amaro, no automovel 277, daquella cidade, no qual conduziam 36 garrafas de vinhos do Porto e Quinados falsificados, que foram apprehendidas.

Essa diligencia fôra feita a pedido da policia local, que recebera uma denuncia de que na ladeira do Monte Serrat, estavam sendo falsificados vinhos que eram vendidos em São Paulo.

Os falsificadores vão ser processados nesta cidade.

VISITA A' COLONIA DE FE'RIAS DO FUNCCIONARIO PUBLICO, NO GUARUJA' — E' esperada, amanhã, nesta cidade, uma delegação da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo, que, acompanhada da respectiva directoria, se reunirá a uma delegação desta cidade, com o fim de ser feita uma visita á colonia de férias do funccionario publico, no Guarujá, verificando-se a partida desta cidade pela lancha que parte do pontão em frente á Alfandega, ás 14,05 horas.

Para tomar parte nessa visita fomos gentilmente convidados.

A CAMPANHA DOS DOIS MIL IRMÃOS DA SANTA CASA — Conforme já accentuámos, continu'a mui to auspiciosamente a campanha dos dois mil irmãos da Santa Casa, com o fim de se reunirem fundos que permittam continuar a construcção do hospital novo, iniciada em terrenos situados á margem da avenida Pinheiro Machado e já bastante adeantada.

Grande tem sido já o numero de propostas de novos irmãos, além de outras offertas de apoio recebidas pela Mesa Administrativa da Irmandade.

Até hontem já haviam dado entrada na secretaria as seguintes propostas:

Propostos pelo coronel Evaristo Machado Netto: — Dr. Carlos Ribeiro Gomes, d. Maria de Lourdes Machado Ribeiro Gomes, José Machado Netto, Lucilia Banck Machado Netto, Luiz Machado Netto e d. Maria Margarida Garcia.

Propostos pelo sr. Francisco de Barros Mello: — D. Odila J. de Barros Mello, José Procopio de Lima Azevedo, Oscar de Barros Coelho e Mello, dr. Heitor Basto Cordeiro, Alberto Xavier Barreto, d. Adilia Santos Martins e Agrippino Corrêa Silveira.

Propostos pelo sr. Alvaro A. Peixoto: — Vidal Behor Sion e d. Lucy Couriel Sion.

Proposto pelo padre João Baptista de Carvalho: — Uriel de Carvalho.

Propostos pelo sr. Benedicto Gonçalves: — Jesus Covas Peres, d. Anna Rodrigues Covas, Oscar Gonçalves Queiroz, Horacio Fleury Assumpção, dr. Arthur de Sousa Dantas, d. Maria Alexandrina Pinto Botot, Adhemar Lauro Milon e João Eduardo Fagundes Corrêa.

Propostos pelo sr. Victor Vieira Barbosa: — Dr. Pedro de Alcantara Carvalho de Oliveira, dr. Fernando Patáu Filho, Elisiario Motta, Julio Cesar de Toledo Murat e Waldemar Dias de Martins.

Proposto pelo commendador Manuel Martins Freixo: — Domingos Bruno.

Proposto pelo sr. Alvaro Largacha: — Bartholomeu Hayden.

Propostos pelo sr. Theodureto Bueno Franco: — Florencio Gonçalves e Raphael La Terza.

Proposto pelo sr. Odair Porchat de Assis: — Luiz José Alves.

DONATIVOS AO ASYLO DE ORPHAMS — A esta instituição de caridade fizeram donativos durante o mez de setembro, os srs.: Clube Athletico Santista, 26$400; Anonymo, 15$; d. Amelia Marcos Ferreira, protectora do mez, 200$; F. Rodrigues Porto, 143$; por intermedio da "A Tribuna", de agosto: J. B. em intenção da alma do dr. Samuel Baccarat, 10$; Anonyma, 5$; d. Agrippina Aguiar, em memoria de Manuel de Aguiar, 15$; Salvador Covello e José Covello Netto, em commemoração do 7.º anniversario do fallecimento de seu pae, 10$; José Console, em memoria do professor Basilio Figliolino, 10$; Cantina n.º 1, 11$; José Cantel, em commemoração do anniversario do fallecimento de sua esposa, d. Ernestina Cantel, 150$; d. Emilia Peres, em commemoração do 11.º anniversario do fallecimento de seu filho José Peres, 15$; Anonymo, 30$; Amadeu Antunes, em memoria de seu pae, 34$; Manuel Antunes Junior, 10$100; Viuva José Pedro Caetano, em suffragio da alma de seu esposo, 30$; Familia de Domingos José Ferreira, em commemoração do 4.º anniversario do seu fallecimento, 25$; Lima Nogueira e Cia., 1 sacco de café; Sousa Santos e Cia., 1 sacco de arroz; Cia. Prado Chaves, 1 sacco de café; Sousa Santos e Cia., 1 sacco de arroz; Cia. Prado Chaves, 1 sacco de café; Assucareira Santista, 1 sacco de assucar; Moinho Santista, 1 sacco de farinha de trigo e 1 sacco de triguilho; Cia. Docas de Santos, 25 kilos de gelo diarios; Cia. Antarctica Paulista, 15 kilos de gelo diarios; dr. J. Amaral Menezes, 8 kilos de pão; cel. Antonio Candido Gomes, 12 cachos de bananas; diversas bancas do Mercado, legumes e verduras.

A Directoria do Asylo de Orphams, muito penhorada, agradece, por nosso intermedio, a todos quanto concorreram em beneficio de seus educandos.

PHARMACIAS DE PLANTÃO — Sendo amanhã domingo, estarão de plantão as seguintes pharmacias, nesta cidade:

Cruzeiro, 23 João Pessoa, tel. 3041; Globo, 65 Christiano Othoni; União, 31 praça José Bonifacio, tel. 2516; Villa Nova, 153 Cons. Nebias, tel. 2737; Serpiaria, 370 Senador Feijó, tel. 4020; Mercurio, 420 Senador Dantas; José Menino, 317 Floriano Peixoto, tel. 2880; Boqueirão, 5 av. Epitacio Pessôa, tel. 4915; Santos, 389 Francisco Glycerio, tel. 2282.

PRIMEIRA FEIRA DE AMOSTRAS DE SANTOS — Continúa despertando a curiosidade publica, a primeira Feira de Amostras, ha poucos dias inaugurada nesta cidade, no edificio da Immigração, á rua Silva Jardim, 95.

Aquelle edificio apresenta feérica illuminação, estando artisticamente ornamentado, tanto interna como exteriormente, offerecendo um aspecto imponente aos visitantes que ali affluem diariamente, maximé á noite, quando se inicia a parte recreativa.

Os stands, construidos com muito gosto e cunho artistico, têm sido apreciadissimos, revelando as qualidades artisticas de seu decorador, o conhecido pintor conterraneo, sr. Angelo Diléo.

A confecção desse trabalho esteve a cargo da Empresa de Pinturas Star, de propriedade dos srs. Ernesto Lacerda e José Torelli.

Entre as attracções que muito vêm merecendo as preferencias dos visitantes da Feira, destaca-se a apresentada pelo professor Joe Mars, relativa ao busto oscillante, que é um phenomeno scientifico extremamente curioso, visto ser una joven, com o corpo cortado, apresentando apenas o busto, do qual sahem fluidos electricos capazes de accenderem lampadas, cigarros, etc.

DONATIVOS AO ORPHANATO SANTISTA — Donativos angariados pelo sr. Augusto Paulino dos Santos, presidente do "Orphanato Santista", durante o mez de setembro de 1934:

Commandante destacamento Força Publica de Santos, 50 cartões, 50$000; Manoel A. Pires, 32 cartões, 32$000; empregados da Comp. Texas, 10 cartões, 10$000; Mario de Aguiar, 50$000; Clube Athletico Santista, 41$400; cofre do Café Marreiro, 38$000; Pompeu Augusto dos Santos, 300$000. Mais donativos recebidos directamente: Clube Athletico Santista, 26$400; dos associados do Rotary Clube, 30$000. Total, rs. 577$800.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 27)

CAIXA DE PENSÕES E APOSENTADORIAS DA EMPRESA FORÇA E LUZ DE RIBEIRÃO PRETO E COMPANHIAS SUAS ASSOCIADAS — Realizou-se hontem, na séde da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto e Companhias suas associadas, a apuração das eleições effectuadas no domingo ultimo para membros effectivos e supplentes da Junta Administrativa da mesma Caixa.

A chapa vencedora era constituida da seguinte forma: Cesar Conte Sotto e João Poterio, effectivos: Henrique Coutinho e José Machado Sant'Anna, supplentes.

Compareceram ás urnas e votaram por correspondencia 1.200 funccionarios, tendo o candidato mais votado, que foi o sr. Conte Sotto, obtido um total de 825 votos.

Foram annullados cerca de 120 cedulas, sendo essas annullações, na sua grande maioria, motivadas por infracção das instrucções do Conselho Nacional do Trabalho.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA — Em virtude de terem soffrido ferimentos de naturezas diversas, foram soccorridos hoje, no posto de Assistencia, as seguintes pessôas: — José Araujo, de 36 annos de idade; Manuel de Sá, de 32 annos e João Beendicto da Silva, de 7 annos de idade.

NOTAS FORENSES — Cartorio do Jury — Libello recebido — Pelo juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi recebido o libello offerecido pelo 2.o promotor publico, dr. Plinio Pacheco, pelos autos do processo crime que a Justiça Publica move contra a ré Carmen Moraes de Oliveira, como incursa nas penas do artigo 136, do Codigo Penal, sendo entregue á ré bem como ao seu curador, dr. Nelson de Noronha Gustavo Filho, cópia do mesmo.

Autos remettidos — Para a Côrte de Appellação do Estado, foram remettidos, em gráu de appellação, os autos de queixa-crime que João do Amaral Castro move contra José Paterno, como incurso no artigo 351 do Codigo Penal, em que é appellante o réo e appellado o autor.

Julgamento designado — Pelo juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi designado o dia 6 do mez de novembro proximo, ás 13 horas, no edificio do Forum, para ter logar o julgamento singular da ré Carmen Moraes de Oliveira pelo crime previsto no artigo 136 do Codigo Penal.

Exames de escreventes — Realizou-se hontem, ás 13 horas, no edificio do Forum, sob a presidencia da commissão examinadora, composta do m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos e do dr. Joaquim de Syllon Cintra, 2.o juiz substituto do 6.o districto judicial, com séde nesta cidade, servindo de secretario o escrivão do jury, sr. Elvino Silva, o exame para escreventes habilitados dos cartorios, do registo civil, escrivão de paz e tabellião, do districto de Villa Americana, e do registo de immoveis e annexos da 1.ª Circumscripção, todos desta comarca; depois de todas as provas exigidas pelo decreto n. 5.129, de 23 de julho de 1931, a commissão resolveu considerar os candidatos habilitados para exercerem os referidos cargos, dona Luiza Aranha e Leonel Ferreira Gomes.

DIVERSÕES — Programmas para o dia 28:

Rink: — "Vale a pena viver", com Margarett Sullivan.

Republica: — "A volta do terror", com Mary Astor.

Colyseu: — "O guardião do Texas", com Shirley Grey.

Circo Arethuza: — "Proezas de um sabião".

GREMIO ARTISTICO "BANDEIRANTES" — Pelo thesoureiro do "Gremio" foi entregue ao thesoureiro daquella Instituição a quantia de ... 488$500, producto do espectaculo realizado no Theatro Municipal. Devido ás grandes despesas com a montagem da peça levada á scena, o resultado não foi tão bom como era de esperar, mas a directoria resolveu dar de seu saldo em caixa 400$000, além das mensalidades recebidas dos seus socios relativas ao mez de agosto.

Em todo caso, já foi um regular auxilio, que virá ajudar a construcção do referido hospital, merecendo os rapazes do "Gremio" os nossos applausos pelo gesto beneficente, desinteressado, praticado; assim como que seja extensivo aos socios que vêm concorrendo para o desenvolvimento do gosto artistico e em pról das casas de caridade de nossa cidade.

REGISTO CIVIL — Cartorio da Conceição — Obitos: Helio Joaquim Silva, 15 mezes, branco; José Cassano Amaral, 3 mezes, branco; Clemente Germano Hitter, 58 annos, branco, e Mauro Cruz, 3 mezes e 20 dias, branco.

CARTORIO DA SANTA CRUZ — Nascimento: Carmen, filha de Carlos Magnussen e d. Fanny Cunha Magnussen.

Obito: Joaquim Silva, 64 annos, branco.

ABALROAMENTO — Hontem, ás 17 horas, nos cruzamentos das ruas José Paulino e Moraes Salles, abalroaram-se os autos P. 493 e C. 1203, ambos desta cidade. A policia tomou conhecimento do occorrido por intermedio da Guarda Civil, tendo multado em 50$000 o chauffeur do P. 493, que foi o causador do abalroamento, por estar transitando com excesso de velocidade.

EXPEDIENTE DA DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA — Vehiculos multados com pena de apprehensão:

P. 1378 — C. 1170 — P. 451 — C. 1220 — C. 1588 — C. 1007 — P. 256 — P. 1687 — P. 732 — C. 1038 — P. 493 — P. 1694 — C. 1584 — C. 1696 — C. 1034 — P. 892 — C. 335 — P. 1695 — P. 940 — C. 1116 — P. 1890 — P. 1883 — P. 586 — A. 158.

Automoveis de outros municipios: SP. 1|2165 — SP. 197|C. 4815 — S.P. 1|8475 — SP. 179|242 — SP. 118|103 — SP. 1|5696 — SP. 35|250 — SP. 1|6575 — SP. 107|C. 146.

Carroças:

175 — 338 — 721 — 2255 — 1207 — 2181 — 669 — 67 — 2189 — 2238 — 1154 — 1160 — 128 — 907 — 2251 — 2164 — 1662 — 264 — 2249 — 1477 — 2193 — 2196 — 2198 — 154 — 2151 — 2136 — 1453 — 1246 — 757 — 1154 — 2133 — 463.

Bicycletas:

69 — 103 — 250.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — De José Maria Alberto, solicitando attestado de conducta, afim de habilitar-se á profissão de motorista: — Expeça-se.

INSPECTORIA POLICIAL DE VEHICULOS — Esta inspectoria expediu hoje 3 guias para liquidação de impostos e 11 matriculas para automoveis diversos.

QUEIXAS — Foram registadas em cartorio 14 queixas de diversos interessados.

OBITOS — José, filho de P. Cassiano do Amaral, com 3 mezes, natural de Campinas.

Joaquim da Silva, casado, branco, 64 annos de idade, natural de Portugal.

Mauro, filho de Sebastião Cruz, com 3 mezes, natural de Campinas.

Clemente Hillmer, casado, com 59 annos de idade, natural da Allemanha.

FALLECIMENTOS — Falleceram hoje nesta cidade:

Helio Silva, com 1 anno de vida, filhinho do sr. Joaquim da Silva e d. Maria José da Silva.

José Amaral, com 3 mezes de vida, filhinho do sr. Epaminondas Cassiano do Amaral e d. Rosa Cassiano do Amaral.

Francisca Ribeiro Gonçalves, com 25 annos de idade, casada com o sr. Ignacio Gonçalves, deixando um filhinho menor de nome Odsmar.

Joaquim da Silva, com 64 annos de idade, casado com d. Leopoldina da Silva, deixando 6 filhos maiores.

MAJOR ALEXANDRINO GAYA — No restaurante do Bar Christofani, um grupo de numerosos rapazes que fizeram parte da 9.ª Companhia do 3.º Batalhão do 5.º R. I., prestou hontem, ás 20 horas, uma significativa homenagem ao major Alexandrino Gaya, que foi commandante daquella unidade.

O ex-commandante do sector Norte, na arrancada inesquecivel de 32, foi saudado por diversos rapazes, que tiveram merecidas lôas á pessoa do homenageado.

O major Gaya, em signal de agradecimento proferiu, algumas palavras, dizendo jamais esquecer-se da bravura e denodo de seus commandados nos momentos mais criticos da revolução.

O jantar terminou ás 22 horas, num ambiente de franca cordialidade.

TELEGRAMMAS RETIDOS — Estão retidos na Agencia Postal Telegraphica, um telegramma para José Olmo, rua General Osorio n. 118, 3.º andar, sala 3; um para Nista Pacheco Novaes de Camargo; um para Antonio Caio Silva Ramos, fazenda Anhumas e um para José Fonseca Furtado, rua Padre Vieira.

— Está retido na Repartição Telegraphica da C. M. um telegramma procedente de Amparo para Sebastiana.

— Estão retidos na Repartição Telegraphica da C. P. um telegramma procedente de Santos para Anedo Pompeo do Amaral e um procedente de Limeira, para João Barbosa de Oliveira, feitor da turma n. 122.

KERMESSE PRO' BANDA "CARLOS GOMES" — Encerra-se amanhã, a kermesse que se vem realizando no largo do Mercado, prô banda "Carlos Gomes".

Para o ultimo dia estão reservadas innumeras surpresas, sendo que a banda dará um concerto, para o qual foram escolhidas as melhores peças de seu repertorio.

ESCOTISMO — Associação dos Escoteiros Catholicos de Nossa Senhora da Conceição do Curato — A Associação dos Escoteiros Catholicos de Nossa Senhora da Conceição do Curato, está organizando uma excursão á vizinha cidade de Amparo.

Esta excursão, que vae ser de trem, deverá realizar-se no dia 1.º de novembro proximo.

O regresso dar-se-á na manhã do dia 3.

Para tartar de assumptos referentes a esse emprehendimento, devem os srs. escoteiros comparecer na séde social onde lhes serão ministradas as instrucções necessarias.

Promoções: — Foram promovidos os seguintes escoteiros:

Cicero Mello Araujo, de chefe de tropa, para auxiliar de chefe: Alexandre Herculano de Oliveira, de monitor a chefe de tropa. Para substituir o monitor, os seguintes escoteiros: Rubens Scares, Laerte José Meirelles e Mario Oliveira Rocha.

Lobinhos: Leoncio Portella de submonitor a monitor: Argemiro Naldi, sub-monitor.

INQUERITOS EM ANDAMENTO — Na regional de policia a cargo dos escreventes Onofre e Apparicio, proseguem os inqueritos instaurados sobre o assalto á "Casa Nova", e o de suicidio de Miguel Perrotti, estando ambos os inqueritos sobre a presidencia do delegado da séde, dr. Francisco de Figueiredo Lyra.

SYNDICATO DOS BANCARIOS DE CAMPINAS — Em assembléa geral extraordinaria, realizada antehontem, foi eleito o sr. Luiz Monteiro de Carvalho e Silva, funccionario do Banco do Brasil, para Delegado-eleitor do Syndicato dos Bancarios de Campinas.

Esse representante do funccionalismo bancario, seguirá em janeiro proximo em demanda ao Rio, para alli eleger o deputado classista.

MAIS UMA FAÇANHA DE "JOSÉ PNEUMATICO" — José de Camargo, vulgo "Pneumatico" é um larapio bastante conhecido da policia local, donde andava afastado actualmente.

Acontece, porém, que hontem os carroceiros Romão Rodrigues, residente na avenida João Jorge n. 122, Casemiro Martinasso, residente na rua Visconde do Rio Branco n.º 4 e Emilio Oscar, residente na rua Francisco Theodoro n.º 170, apresentaram queixa á policia que de um commodo que os mesmos possuem na avenida João Jorge, onde guardam os seus vehiculos, havia sumido diversos objectos.

A policia, tomando conhecimento do facto, destacou os inspectores Rente e Marcondes, para as necessarias diligencias, tendo esses investigadores, apprehendido o producto do roubo, estando no encalço de José "Pneumatico".

CLUBE CAMPINEIRO DE REGATAS E NATAÇÃO — Em sua séde social no Arraial dos Souzas, o C. C. de Regatas e Natação promoverá no proximo domingo, dia 28, uma grande festa.

Constará dessa festa, além de um pic-nic, desfile e consagração de todos os campeões do clube, entrega de medalhas e inauguração do novo pavilhão dos barcos e uma pomposa vesperal dansante.

A caravana seguirá, de Campinas, ás 8,20 horas, regressando pelo bonde que parte do Arraial ás 20 horas.

ESCULPTOR OCTAVIO PAPAIS — Uma noticia grata para Campinas, a de que Octavio Papais, esculptor e estucador de reconhecida competencia, conquistou em Baurú, na Primeira Feira de Amostras ali realizada em 23 de agosto, medalha de ouro e grande premio.

Taes distincções, conquistou-as com a apresentação de trabalhos de granito, marmorite, pedrite, estuque, molduras, decorações varias, etc.

Presentemente Octavio Papais concorre em Santos, numa exposição de Amostras que está sendo realizada naquella cidade.

UMA TENTATIVA DE ASSALTO NA VILLA INDUSTRIAL — Hontem, ás 23 horas, mais ou menos, o telephone da central de policia tilintava, tendo uma senhora solicitado a presença da policia na avenida 7 de Setembro n.º 532, onde houvera um assalto.

Para o local rumou a caravana policial, sob a chefia do sub-delegado Villagelin, e composta de inspectores, soldados e reporters policiaes.

No local depois de feito o cerco a policia nada conseguiu descobrir.

Pelas declarações da proprietaria da casa em questão, soube-se que a mesma indo ao quintal, deparou com um individuo que tentou subjugal-a, tendo fugido a seguir galgando os muros vizinhos.

Depois de varias batidas, a policia regressou sem nada haver encontrado.

RIO PRETO

(Da nossa succursal, em 25)

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje:

O sr. Alipio Candido de Oliveira, official de justiça nesta comarca;

a sra. d. Corintha Santos Barreto, esposa do sr. Orlando Pereira Barreto, proprietario nesta cidade;

o sr. João Birolli, fazendeiro residente em Ignacio Uchôa;

o sr. Raphael Corsi, fazendeiro no municipio de Olympia.

HELENA DE MAGALHÃES CASTRO — A Instrucção Artistica Brasileira, de Rio Preto, proporcionou hontem aos seus socios, mais uma noite de arte.

A artista brasileira, Helena de Magalhães Castro, realizou hontem, no Cine-Theatro São José, com brilhantismo um interessante recital.

Helena de Magalhães Castro escolheu para o seu recital um variado programma, composto de poesias recitadas e cantadas.

A brilhante artista recebeu applausos prolongados.

MAFALDA VITELLI — Mafalda Vitelli, a conhecida cantora italiana, dará hoje, ás 21 horas, no salão da Sociedade Jovens Syrios, o ultimo recital de canto italiano.

No recital de hoje, Mafalda far-se-á ouvir em muitas "canzonettes" nitidamente regionaes, especialmente dedicadas aos riopretenses e ás familias italianas aqui residentes.

CONFERENCIA — O medico dr. Vidal Reis, fará no proximo dia 27, uma conferencia, nos salões do Centro Hespanhol de Soccorros Mutuos.

O Centro Hespanhol offerecerá ao conferencista, depois da conferencia, uma "soirée"-dansante.

JURY — Na sessão do Jury de hontem, foi julgado o réo Antonio Pereira, pronunciado como autor intellectual do assassinio do capitalista José de Oliveira, vulgo "Gaiato", occorrido em Ignacio Uchôa, no dia 2 de junho do anno p. passado.

Esse crime que por muitos mezes foi commentado pela imprensa local e paulistana, e esteve envolto em mysterio, causou forte sensação nesta zona, onde a victima era muito estimada, despertando, porisso, grande interesse o julgamento de hontem.

O réo, defendido pelo advogado dr. Geraldino de Medeiros, foi condemnado a 25 annos e 6 mezes de prisão. O advogado da defesa protestou por novo julgamento.

O commerciante, de Ignacio Uchôa, sr. Elias Chaddad, tambem pronunciado como co-autor desse crime, foi absolvido, na sessão de ante-hontem, por 4 votos.

ACCIDENTE — Hontem por volta das 12 horas, foi victima de lamentavel accidente, na rua Bernardino de Campos, o conhecido carroceiro Antonio Capella.

Capella achava-se aquella hora carregando o seu carrinho, no Posto Standard, quando o motor de um automovel foi posto repentinamente em movimento. Com o barulho do motor, o animal da carroça espantou-se e, em disparada, carregando o seu dono, foi tombar, aos trambulhões, o carro na esquina da rua 7 de setembro.

A carroça ficou com os varaes e outras peças quebradas. Capella atirado com violencia de encontro á uma parede, recebeu graves contusões e ferimentos generalizados pelo corpo.

A victima foi immediatamente soccorrida pelo medico dr. Edmundo Botelho e, em seguida conduzido para a sua residencia onde se encontra em tratamento.

BOTUCATU'

(Do correspondente, em 26)

D. CARLOS — Regressou, ha já dias, de Buenos Aires, onde participou do grande Congresso Eucharistico Internacional, o sr. d. Carlos Duarte Costa, bispo da diocese de Botucatu'.

VIAJANTES — Seguiu, a negocios, para a capital, o prof. Gastão Pupo.

— Está na cidade, a passeio, vindo de Itapetininga, o sr. Oswaldo Levy.

— Para S. Paulo, seguiram, tambem, os srs. José Innocencio Moreira e José Salemi.

BRAGANÇA

(Do nosso correspondente, em 25)

CENTRO CATHOLICO — No dia 23 do corrente, completou o 30.º anniversario da sua fundação, o Centro Catholico. A commemoração desse anniversario, porém, realizou-se, hoje. Precisamente, ás 21 horas, em á séde social, deu-se inicio á posse da nova directoria, sob a presidencia do sr. Paulo Ribeiro de Vasconcellos, cujo mandato se findára. Lida a acta e o relatorio das suas finanças, o sr. Luiz de Moraes Leme, orador official, agradeceu o auxilio dos socios, em pról do Centro Catholico, bem como ao comparecimento das pessoas que ali se achavam.

O revdmo. padre Luiz Gonzaga Peluso, fez um historico da data "23 de outubro" com respeito a este Centro Catholico, através dos 30 annos de sua existencia.

Seguiu-se um programma musical pelo "Jazz-band Recreativo". O acto variado que constou de canticos, bailados e declamações, fôra dirigido pelas senhoritas Dalila e Ophelia Garcia, no qual tomaram parte as seguintes pessôas: Benedicto Moraes, Elly Martins Ferreira, Norma Tognoli, Walter Amaral, Deusdedit Lopes, Octavio Machado, Enzo Paulinetti, Leda Montanari, Geralda Bueno e Milton Marcatti.

PADRE LUIZ GONZAGA PELUSO — Passou hoje, o anniversario da Ordenação Sacerdotal do padre Luiz G. Peluso.

Por essa razão esse sacerdote recebeu muitos cumprimentos em sua residencia.

IGARAPAVA

(Do nosso correspondente, em 26)

VARIAS NOTICIAS — Com uma "soirée rose" e uma conferencia litteraria sobre "A Poesia dos Sinos", pelo revmo. padre Abel Mendes Telles, vigario desta parochia, o Gremio Igarapavense commemorou, a 12 do corrente, festivamente, mais um anniversario da sua fundação.

— Adquiriu, por compra ao sr. Fioravante Bariani, a Serraria Progresso, desta cidade, o sr. cap. José Horacio da Silva, que continua a orientação de progresso, então imprimida ao referido estabelecimento industrial.

— Falleceu, repentinamente, na F. Thermopylas, deste municipio, a 20 do corrente, o sr. Erminio Colombini, administrador da referida propriedade agricola.

O extincto, que contava 66 annos de idade, deixa viuva a sra. Carolina Colombini e seis filhos, todos maiores.

O seu sepultamento deu-se, em jazigo especial, no cemiterio da cidade de Batataes.

— Está em festa, ha dias, o lar do sr. João Lidonio, proprietario da Alfaiataria Paulista, desta cidade, e da sua exma. esposa, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Paulo.

TAYUVA

(Do nosso correspondente, em 26)

ROUBO DE ANIMAES — Em uma noite da semana p. p., foi furtado ao sr. Fram Baaclini, dentro desta villa, um animal de sua propriedade.

Na mesma noite foi roubado em um sitio na visinha villa de Tatassú, dois animaes, e até hoje, a policia nada fez para a descoberta dos ladrões.

FORNECIMENTO DE LEITE — Recebemos diversas reclamações, de que está sendo fornecido leite, aos consumidores desta villa, com 50% de agua, e em vidros anti-hygienicos, portanto, chamamos a attenção da Inspectoria de Hygiene de Jaboticabal.

TOMBOLA — A tombola extrahida dia 21 do corrente, em beneficio das obras da matriz, coube o premio ao numero 156, pertencente ao sr. Palmiro Beccaro, desta villa.

FESTA DE CHRISTO-REI — Proseguem com animação os festejos a Christo-Rei, nesta villa presididos pelo vigario da parochia, Laurentino Alvarez, e auxiliado, pelas zeladoras do Apostolado e filhas de Maria. Os festejos terão seu encerramento no dia 28 do corrente.

ANNIVERSARIOS — Faz annos no dia 28, a senhorita Guaraciaba Rodrigues, filha de Domingos Rodrigues, proprietario do Hotel Luso Brasileiro, desta villa; dia 1.º de novembro, faz annos o sr. José Ferrari proprietario aqui residente.

SEMENTES DE ALGODÃO — Grande tem sido a falta de sementes de algodão para o plantio do corrente anno, e por esse motivo a conhecida "Casa Central" está vendendo sementes, seleccionadas e fornecidas pelo fiscal estadual.

PATEO DA ESTAÇÃO — Proseguem, porém, com grande morosidade, os serviços de construcção do gradil do pateo da estação da Cia Paulista, na parte da rua Moraes Barros, nesta villa.

ENFERMA — Acha-se enferma a exma. sra. d. Amelia Cambau'va, capitalista aqui residente.

INTERVENÇÃO CIRURGICA — Pelo cirurgião, dr. João Cambauva, foi operado na Santa de Bebedouro, a esposa do sr. Salvador Aversa, pintor aqui residente.

REGRESSARAM — De S. Paulo, regressaram os srs. André Lanzoni, Sebastião Zonta, e Leonidio Leonel Dallalana, todos commerciantes nesta villa.

PENSÃO LEME — Transferiu sua pensão familiar da rua Antonio Simões, para a rua Moraes Barros, o sr. Benedicto Faustino Leme.

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizarem suas assignaturas até 31 do corrente mez será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em deante.

RIO CLARO

(Do correspondente, em 26)

PRO'-MATERNIDADE — O corpo docente do Grupo Escolar "Cel. Joaquim Salles", coadjuvado por suas alumnas, resolveu offerecer á Maternidade de Rio Claro, enxovaes para as crianças pobres.

Essas peças serão expostas nos dias 28 a 30 de novembro, numa das salas do grupo, e depois entregues á commissão Pró-Maternidade.

CUNHA

(Do nosso correspondente, em 21)

A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — Já são em grande numero as queixas que temos recebido em relação á deficiencia da illuminação, tanto publica como particular. Das 20 horas em diante, quem precisar de ler c: escrever tem de pedir o auxilio do velho "lampeão", embora tenha uma lampada de 50 velas... Todos esperam que o sr. prefeito se digne de apparecer nesta cidade, pelo menos á noite, afim de poder certificar-se da veracidade do allegado e tomar as providencias necessarias.

O sr. prefeito cogitou, tambem, de extinguir os formigueiros que, em grande numero, existem no perimetro urbano. Mas esse trabalho apenas consiste no seguinte: fazer penetrar "apenas nos olheiros existentes nas ruas" um pouco de fumaça. Falta de pratica? Intuito de illudir a alguns? Necessidade de arranjar folhas de serviço? Seja o que fôr, o resultado é um só: dispender inutilmente o dinheiro do povo.

S. ROQUE

(Do nosso correspondente, em 26)

CONVALESCENÇA — Acha-se em franca convalescença o dr. Mauricio Cayuby de Oliveira.

RIBEIRÃO DOS INDIOS

(Do nosso correspondente, em 25)

ANNIVERSARIO — Faz annos no dia 25, a senhorita Herminia de Oliveira, professora da 1.ª escola desta villa.

NA VILLA — Estiveram nesta villa, os srs. dr. Pedro Martins, juiz da comarca; dr. Segismundo Trota, Hugo Sponton e Leonel Maluzzi, de Santo Anastacio.

FUTEBOL — No domingo p. passado, o Palestra F. C. realizou no campo do Santa Maria F. C., Fazenda Tolosa, um encontro futebolistico. O jogo que esteve equilibradissimo, houve empate nos 1.ºs quadros de 0x0, o que não aconteceu com os 2.ºs quadros que foi victorioso o Palestra pelo escore de 2x0. Todos os jogadores de ambos os clubes aggiram bem e devemos destacar o guardião David, Croda, Tulio, Abilio, Bento, e outros. Na fazenda Santa Maria, o sr. João Baptista de Tolosa e bem assim a sua esposa d. Floripes de Tolosa, foram por demais delicados para com o clube visitante.

Secção Commercial

CAMBIO — TITULOS — CAFE' — ALGODÃO E GENEROS

FRUTAS

A IMPORTAÇÃO DE BANANAS PELA FRANÇA EM 1933

A importação de bananas pela França, durante o anno de 1930, segundo dados agora divulgados attingiu a 286 milhões de francos.

A procedencia dessas importações, que sommam a mais de 2 milhões de quintaes, foi dos seguintes paizes:

	Em quintaes
Canarias (Hespanha)	1.163.393
Colombia	247.600
Antilhas francezas	213.833
Africa Occidental franceza	172.420
Guatemala	129.349
America Central e outras procedencias	75.326

Essas cifras mostram que as colonias francezas forneceram á metropole apenas 386.253 quintaes, ou sejam menos de 20 °|° da totalidade das frutas importadas.

O CACAU EM LIVERPOOL

O consul do Brasil em Liverpool, sr. José Pinto Guimarães, enviou ao Ministerio do Exterior o relatorio semanal sobre a cotação do cacau em Liverpool, durante a primeira quinzena de setembro:

Africa Occidental — Mercado disponivel: a procura esteve muito fraca, sem transacções a registar. Ha vendedores de "Accra", bem fermentado, a 21|6 e do regular fermentado a 21|— por quintal, direitos a pagar, no armazem, com compradores a 6 dinheiros menos.

São Thomé — Bom, a 27|— por quintal, cif., para prompto embarque de Lisboa.

Bahia — Superior a 22|—, regular a 20|— por 50 kilos, custo e frete, para setembro-outubro.

Trinidad (Antilhas) — Plantação nova colheita, a 32|— até 33|—; médio encarnado, a 31|— por 50 kilos, custo e frete, para janeiro-março.

Guayaquil — Superior Epoca Arriba, a 34|6 por 50 kilos, custo e frete, para setembro-outubro.

O CAFE' DAS COLONIAS PORTUGUEZAS E O SEU CONSUMO NA HESPANHA

Informações procedentes da legação do Brasil em Madrid, colligidas pelo addido commercial, annunciam o empenho de Portugal em collocar nos mercados hespanhoes o excedente da producção de café de sua colonia insular, São Thomé. Afim de facilitar a operação inicial, a titulo de experiencia, promptifica-se a Republica Portugueza a trocar por 5.000 toneladas de arroz valenciano, tantas toneladas de café quantas forem necessarias para estabelecer equivalencia, no cambio do dia, entre os dois productos.

Até gora, não havia o commercio de Portugal intencionado vender regularmente café á Hespanha. Aliás, a introducção cl ndestina da rubiacea no territorio hespanhol pela fronteira portugueza é pratica de longo tempo. Resultava tal commercio da tarifa aduaneira relativa ao café, muito mais alta na Hespanha do que em Portugal.

Com a normalização das relações commerciaes, de certo desapparecerá tal uso nocivo ao fisco hespanhol.

CAFÉ

SANTOS

Hontem, dia em que os trabalhos se encerraram mais cedo, o mercado do disponivel regulou inteiramente desinteressado, sendo de pouca importancia o numero de casas exportadoras que tiveram a classificação, assim como tambem, a quantidade de cafés no mercado, foi escassa.

O termo de Nova York, registou baixas de 3 a 5 pontos em ambos os pregões effectuados.

O mercado de entregas directas apresentou alguns negocios em liquidação, para cafés bourbons, molles, boa torração, typo 4, entregas no corrente mez, a 18$500, havendo vendedores nesta base para entregas de outubro a dezembro.

Para entregas de janeiro a junho, a cotação foi de 18$000 sem negocios. Os cafés duros do typo 4, excluida a bebida "Rio", entregas de janeiro a junho, foram cotados a 16$700 e de janeiro a dezembro a 16$500 sem negocios.

Na unica chamada o termo para o contracto "A" regulou calmo, com vendas de 500 saccas houve baixas de $200 em dezembro, somente.

Contracto "B" funccionou estavel, com 5.00 saccas negociadas e altas de $025 em novembro, e baixas de $025 em março, maio e outubro, baixando abril $075.

Os demais mezes ficaram inalterados.

BOLSA OFFICIAL DE CAFE' DE SANTOS

Base do disponivel — 17$600 por 10 kilos.

Mercado — Calmo.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Fech. ant.	Unica chamada
Outubro	19$500	19$500
Novembro	19$500	19$500
Dezembro	19$500	19$100
Janeiro	19$300	19$300
Fevereiro	19$100	19$100
Março	19$100	19$100
Abril	19$100	19$100
Maio	19$100	19$100
Junho	19$000	19$000
Vendas	500	500
Mercado	Estavel	Calmo

Contracto "B"

	Fech. ant.	Unica chamada
Outubro	16$825	16$800
Novembro	16$775	16$800
Dezembro	16$775	16$775
Janeiro	16$525	16$525
Fevereiro	16$500	16$500
Março	16$375	16$400
Abril	16$325	16$300
Maio	16$300	16$325
Junho	16$200	16$200
Vendas	1.000	5.000
Mercado	Calmo	Estav.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno passado
Passagens:		
Dia 27	12.813	42.496
Do mez	637.927	964.631
Da safra	2.622.932	4.292.712
Entradas:		
Dia 27	36.067	45.414
Do mez	609.141	900.331
Da safra	2.339.872	4.216.969
Média	26.484	42.872
Embarques:		
Dia 27	10.951	42.144
Do mez	732.190	652.155
Da safra	3.089.455	3.547.224
Despachos:		
Dia 27	33.274	54.696
Do mez	781.450	755.408
Da safra	3.133.785	3.625.516
"Stock"	1.446.344	1.913.626
Disponivel	17$600	11$800
Mercado	Calmo	Calmo

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	13$675	13$475
Novembro	13$700	13$650
Dezembro	13$925	13$900
Janeiro	14$025	14$000
Fevereiro	14$025	14$025
Março	14$050	14$025
Vendas	2.000	3.000
Mercado	Estavel	Calmo

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

	F. ant.	Fech
Outubro	12$825	12$825
Novembro	12$900	12$900
Dezembro	12$900	12$900
Janeiro	12$900	12$900
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	Estav.

CONTRACTO "B"

	F. ant.	Fech.
Outubro	13$200	13$300
Novembro	13$300	13$300
Dezembro	13$350	13$350
Janeiro	13$300	13$300
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	Estav.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos .. .. 13$000
Mercado .. .. Estavel

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (Contelburo).

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	10.41	10.36
Março	10.37	10.34
Maio	10.39	10.35
Junho	10.41	10.36

Mercado — Calmo.

Fechamento — Baixa de 2 a 5 pontos.

Vendas — 5.000 saccas.

Contracto Rio

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	7.15	7.08
Março	7.36	7.30
Maio	7.46	7.40
Julho	7.52	7.46

Mercado — Calmo.

Fechamento — Baixa de 6 a 7 pontos.

Vendas — 5.000 saccas.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	154 ¾	155 ¾
Março	154	154
Maio	155	155
Junho	155 ¾	155
Vendas do dia	2.000	1.000

Mercado — Estavel.

Fechamento — Baixa parcial de ¼ do franco.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado cambial apresentou-se hontem, com as seguintes taxas declaradas pelo Banco do Brasil:

A 90 d|v. — Londres, 58$292 ou 4.15|128 d.

A' vista — Londres, 58$681 ou 4.3|32 d.

Nova York	11$820
Genova	1$015
Madrid	1$610
Paris	$783
Lisbôa	$530
Berlim	4$765
Amsterdam	8$015
Berna	3$855
Antuerpia, ouro	2$760
Buenos Aires, papel	3$440
Montevidéo, ouro	6$200

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v. entrega a 30 d|v.; 57$380 ou 4.23|128 d., 11$460, $745, $955 e 4$475; — á vista, 57$780 ou 4.5|32 d., 11$560, $750, $905 e 4$535; — cabogramma, 57$980 ou 4.9|64 d., 11$610.

O mercado livre funccionou em condições fracas, com as seguintes taxas em vigor:

A' vista — Londres, 68$600 ou 4.1|2 d.

Nova York	13$820
Genova	1$185
Paris	$912
Madrid	1$886
Bernar	4$507
Lisbôa	$623
Buenos Aires, papel	3$620
Montevidéo, ouro	5$765
Berlim	5$568
Amsterdam	9$370
Antuerpia, ouro	3$225

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	57$380
Dollares	11$460
Francos	$745

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	68$500
Nova York	13$800
Paris	$911
Francos suissos	4$500
Marcos	5$560
Liras	1$183
Portugal	$622
Hespanha	1$890
Belgica	3$225
Argentina	3$600
Hollanda	9$360
Uruguay	5$750

— Camara Syndical de corretores de Fundos Publicos:

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

	A 90 d|v.	A' Vista
Londres	58$225	58$681
Paris	—	$780
Hamburgo	—	4$765
Italia	—	1$015
Portugal	—	$530
Hespanha	—	1$610
Nova York	11$750	11$820
Suissa	—	3$855
Belgica	—	2$700
Argentina	—	3$440
Uruguay	—	6$200
Hollanda	—	8$015
Soberanos	—	125$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 27 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4,96,50	4,96,25
Genova	57,87	57,87
Madrid	36,25	36,37
Paris	75,25	75,25
Lisboa	110,12	110,12
Berlim	12,32	12,32
Amsterdam	7,32	7,32
Berna	15,20	15,22
Bruxelles	21,23	21,27

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27. (Contelburo).

Taxas á vista s|Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.97.25	4.96.62
Paris	6.59.75	6.59.62
Genova	8.57.25	8.57.00
Madrid	13,67.00	13,67.00
Amsterdam	67.78.00	67.73.00
Berna	32.64.00	32.62.00
Bruxellas	23.37.00	23.35.00
Berlim	40.30	40.31

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra, 2%; Banco da Italia, 3%; Banco da Allemanha, 4 °|°; N. York, a noventa dias (Compradores), 3|16 °|°; Banco da França, 2-1|2 %; Banco de Hespanha, 6 °|°; Londres, a 90 d|v., 5,8 °|°; Nova York, a 90 dias, (Vendedores) 1|4 °|°.

TITULOS

S. PAULO

Este mercado funccionou hontem em condições de bôa actividade no unico pregão effectuado, com negocios no valor de 674:213$000. Os negocios correspondentes a titulos particulares deram 352:030$000 e em titulos publicos foram de .... 322:183$000.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

Fundos Publicos:

1 — Apolice Municipal "1933", ex-juros, 500$000	497$500
3 — Apolices do Estado, 10.ª série	805$000
20 — 22 — Apolices de Minas Geraes, Consolidação	186$000
6 — Apolices do Estado, 6.ª série	820$000
6 — 10 — 18 — 50 — Apolices Municipaes de "1933", exjuros	995$000
10 — Obrigações do Estado "1921", port.	895$000
12 — Obrigações do Estado "1921", nom.	885$000
9 — Obrigações do Estado "1921", nom. — 500$000	442$500
10:$ — 10:$ — Obrigações do Estado "Café"	778$000
64:800$ — Bonus do Thesouro s|c "D", liq. hoje	93$000
118:800$ — 8:400$ — Bonus do Thesouro s|c 9 "D"	93$500
50 — Letras Camara de Agudos	93$000
Titulos Particulares:	
200 — Acções do Banco de São Paulo	186$000
10 — Acções do Banco Commercial, integr.	307$000
26 — Acções da Companhia Paulista, nom.	260$000
Titulos não cotados:	
2.400 — Acções do Moinho Central de Ribeirão Preto	100$000
650 — Acções Companhia Brasileira de Armazens Geraes	100$000

ASSUCAR

MERCADO A TERMO

Não ha offertas

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	61$000	61$500
Refinado, filtrado, de 1.ª	58$500	59$000
Crystal, bom, secco do Estado	55$000	55$500
Idem de Pernamb.	54$000	54$500
Idem, de Campos	54$500	55$000
Somenos	52$000	52$500
Mascavo	36$000	37$000

Mercado — Calmo.

PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

	ACTUAL	
Brutos seccos	Não cotado	
Entradas:	Hoje	Ant.
Desde hontem em saccas de 60 ks.	31.000	34.600
Desde 1.° de setembro p. p.	914.500	883.500
Exportação:		
Para Rio de Janeiro	1.900	—
Para Santos	10.500	—
Para o Sul do Brasil	8.000	—
Existencia em saccas de 60 kls.	721.500	710.900

ALGODÃO

MERCADO A TERMO ABERTURA

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Outubro a Março	—	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Outubro a março	—	—

DISPONIVEL

Algodão typo 5 (Da Bolsa de São Paulo, funccionou calmo, havendo compradores a 37$500 e vendedores a 38$500.

EDITAES

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

EDITAL

FISCALIZAÇÃO DE TORREFACÇÕES

O Instituto de Café do Estado de S. Paulo faz publico que receberá dos torradores de café, até o dia 5 de novembro p. vindouro, pedidos de fiscalização de suas torrefações, nos termos do art. 4.° paragrapho 2.° do Dec. Federal n. 23.938, de 28 de fevereiro de 1934, e que tornará effectiva a prohibição constante do art. 11 do referido decreto, isto é, do transporte de uma para outra comarca do Estado, de cafés torrados sem a referida fiscalização, procedendo á apprehensão e inutilização de todo o café que infringir essas disposições legaes, além da applicação aos infractores das demais penalidades previstas.

S. Paulo, 25 de outubro de 1934.

P. DE SIQUEIRA CAMPOS, gerente.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

EDITAL

CAFÉS INFERIORES AO TYPO 8

Afim de regularizar, em face do dec. Federal n. 23.938 de 28 de fevereiro de 1934, a situação da praça de S. Paulo, são convidados todos os possuidores de cafés quebradinhos (grinders) e conchas, despachados para esta capital até 31 de agosto p. passado, data em que, conforme edital deste Instituto, foi suspensa a tolerancia quanto ao embarque de taes cafés, a apresentarem, até o dia 10 do mez de novembro proximo vindouro, uma declaração relativa á quantidade e qualidade dos mesmos, indicando o logar (rua e numero) em que se acham armazenados.

Esta declaração, com a firma do signatario devidamente reconhecida e acompanhada das respectivas amostras deverá ser entregue ao Departamento de Fiscalização de Café, á rua Wenceslau Braz, 22, 2.° andar, salas 13, 14 e 15.

Ficarão sujeitos á apprehensão dos cafés que possuirem nas condições acima alludidas e ás demais penalidades da lei, todos quantos deixarem de cumprir, dentro do prazo estabelecido, as exigencias deste edital.

S. Paulo, 25 de outubro de 1934.

P. DE SIQUEIRA CAMPOS, gerente.

Correios e Telegraphos

No requerimento em que Oswaldo Farelli pede ao sr. director geral, nomeação, foi exarado o seguinte despacho: "As nomeações obedecem a ordem de classificação em concurso. Nessas condições, o requerente deverá aguardar opportunidade, por isso que obteve o 464.° logar".

Requerimentos despachados pelo sr. director regional; de José dos Santos Franco — Sim, mediante recibo; de Oscar Guelfi, — Aguarde opportunidade; de Fausto Cortez Morales — Aguarde opportunidade; de Alcides Floriano, — Aguarde opportunidade.

— São convidados a comparecer nesta Directoria Regional: na 1.ª Secção, o sr. Agostinho Loureiro (proc. 32.0|34; na 8.ª secção, o carteiro de 3.ª classe — Hermenhoildo Jurema de Castro (proc. 12.476|34.

—Arrecadação de rendas:

Dia 25 do corrente ... 96:771$400
Dia 26 do corrente .. 34:029$000

CONCERTO PUBLICO

Eis o programma que a segunda secção da banda de musica da Força Publica executará hoje no Jardim da Luz, das 19 ás 21 horas:

I PARTE — O. Cabral — Nazareno — dobrado; R. Marinco — Bacco e Cambrinus — dansa di Vini; Leo Fall — Princeza dos Dollares — canção; O. Verdi — Rigoletto — fantasia; II PARTE — Sidney Jones — The Geisha — selection; F. Borgognoni — Libertas — symphonia; Massare — Typo? — marchinha.

Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica

Para as eleições de 31 do corrente, uma commissão de empregados da Cia. Telephonica pede-nos a publicação do seguinte:

"Lembramos aos nossos companheiros, operarios, telephonistas e pessoal dos escriptorios, os nomes dos verdadeiros candidatos dos empregados da Cia. Telephonica de São Paulo, Districto Federal, Rio e Minas, a membros e supplentes desta Caixa, a serem suffragados nas urnas, no dia 31 do corrente:

Para membros effectivos: — Manuel Galvão, (S. Paulo); Estanislau de Passos Ponte, (Districto Federal); Gustavo Medeiros Pontes, (Rio e Minas).

Para supplentes: — Alfredo Grellet, (São Paulo); Anselmo Nunes Asal, (Districto Federal)."

QUEIXAS DO POVO

COM OS CORREIOS

Os moradores da rua D. Carolina pedem, por nosso intermedio, providencias ao sr. director dos Correios e Telegraphos de S. Paulo, no sentido de normalizar-se a entrega de correspondencia naquella via publica. Ha cerca de uma semana que nenhum morador daquella rua recebe uma só carta ou jornal

NOTAS DE ARTE

SOCIEDADE DE CONCERTOS LEON KANIEFSKY

Com um programma do mais alto interesse consagrado a Corelli, Beethoven, Beliczay e De Benedictis, realiza a Sociedade de Concertos, Leon Kaniefsky, o meu proximo recital, no dia 31 do corrente.

Será um concerto inteiramente a cargo da grande orchestra de cordas, levado a effeito no Theatro Municipal, na noite de 7 de novembro p. f.

EXPOSIÇÃO GUIOMAR FAGUNDES

Continua aberta a exposição de pintura da artista patricia, d. Guiomar S. Fagundes, á rua Barão de Itapetininga, 6, nesta capital.

Essa exposição será encerrada, impreterivelmente, a 31 do corrente.

CONTINU'A ABERTA A EXPOSIÇÃO DE ESCULPTURA DE W. ZADIG

W. Zadig, o conceituado artista, mantém ainda a sua exposição de bustos, na Casa Paloo, á praça Ramos de Azevedo n.° 16, para onde tem sido grande a visitação de artistas e dilletantes para apreciarem as suas obras, dentre ellas ao do comediante nacional Procopio Ferreira, que será collocada no dia 1.° de novembro, no saguão do Theatro Municipal, em homenagem ao illustre actor.

A exposição de esculptura de Zadig, continuará aberta por mais alguns dias, de manhã á tarde.

AUDIÇÃO ESCOLAR

Realiza-se amanhã, ás 20 e meia horas, uma audição escolar promovida pelo Conservatorio Dramatico e Musical, no salão "Dr. Gomes Cardim", cujo programma damos a seguir:

1.ª parte: — "O caminho do coração", comedia em 1 acto, traducção do francez por A. B. Junior. Personagens: "D. Sylvia", srta. Nair Moreira Menge; "Dr. Durval", S. João Wolff; "Raul", sr. Porphirio M. Junior. (Actualidade).

1 — Haydn — 1.° tempo do trio n.° 3. Nair de Moraes, (piano); Nelson Favre Bruscato, (violino); Bruno Kunze, (cello).

2 — Moszkowski — Valse-op. 34 n.° 1. Iris Bianchi, (piano).

3 — F. Drdl — Tarantella. Nelson Favre Bruscato, (violino).

4 — a) Coelho Netto — Firmo, o Vaqueiro; b) Oliveira Ribeiro Netto — Loucura; Cordelia Falone, (declamação).

5 — a) Chopin — Valsa; b) — Casabona — Jazz-Band. Aurea do Carmo Capisano, (piano-Magisterio).

6 — a) René Esclavy — L'heure douce; b) Antonio Guarnieri — Caro, caro el mio bambino. Stella Carrillo Lemos, (canto).

7 — a) Scarlatti — Pastorale; b) Liszt — 11.ª Rhapsodia. Illiria Serato, (piano).

8 — a) Olegario Mariano — As duas sombras; b) Cassiano Ricardo — Piratininga. Acyr Tinoco, (declamação).

9 — a) Mussorzsky — Gopak; b) Chopin — Valsa. Alzira Deahl, (piano).

10 — Doppler — Andante da Phantazia Pastoral para flauta. Agostinho Rizzo.

11 — a) Chopin — 2 Estudos; b) Liszt — 12.ª Rhapsodia. Nympha Glasser, (piano).

INSTRUCÇÃO ARTISTICA DO BRASIL

A "Instrucção Artistica do Brasil" continu'a de vento em pôpa, realizando o seu programma grandioso.

Para o dia 8 de novembro, no theatro Municipal, realizará mais um sarau com o valioso concurso de Chinita Ullman e Ruy Cartolano.

E' o seguinte o programma organizado:

1.ª parte: — Chopin — Ballada, Escocezas, Estudo e Scherzo. (Ruy Cartolano, piano).

1) — Rithmo de serpente — Scott; 2) Chanson d'automn — Debussy; 3) Sobre as aguas — Scott; 4) Abysmo — Scott; 5) Cantos zingaros — Sarazate. (Chinita Ullman, dansa) — Ao piano: Lotte Sievers.

2.ª parte: — Fructuoso Vianna — Dansa de Negros; Cantu' — Canção do Boiadeiro; Paganini-Liszt — A Caça; Liszt — 10.ª Rhapsodia. (Ruy Cartolano — piano).

6) Polonaise — Chopin; 7) Batepé; 8) Dansa do chocalho (duas impressões brasileiras). — (Chinita Ullman — dansa). (Ao piano: Lotte Sievers).

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

JULGAMENTO SINGULAR

Na audiencia ordinaria de hontem, do juiz da 5.ª vara, foi julgado o réo Antonio José dos Santos, pronunciado como incurso no artigo 330, paragrapho 4.° da Consolidação das Leis Penaes.

Os autos, depois de conclusos, subiram para decisão.

PRONUNCIAS

Por despacho do juiz substituto da 3.ª vara, foram pronunciados os réos João Arruda de Aguiar e Emilio Jorge, incursos no artigo 330, paragrapho 4.°, da Consolidação das Leis Penaes.

"HABEAS-CORPUS"

A favor de Benedicto Paulo dos Santos, foi impetrada ao juiz substituto da 2.ª vara, ordem de "habeas-corpus", por achar-se preso sem nota de culpa formada.

Foram solicitadas informações á policia, ficando designado para amanhã, ás 15 horas, o comparecimento do paciente.

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas: — Nicolino Augusto de Oliveira e outro, artigo 294; Mazied Simão Salvador, artigo 356.

2.ª VARA — A's 12 horas: — Dr. Ibané Junqueira e outros, artigo 303; Christiano de tal, artigo 304; João de tal e outro, artigo 304; Pedro Ribeiro Pinto Filho, artigo 330, paragrapho 4.°.

3.ª VARA — A's 12 horas: — Rosario de Albuquerque Lima, artigo 294; Euclydes Gomes, artigo 267; Manuel Sardinha Pereira, artigo 303; Agostinho Caresia, artigo 303; José Fernandes, artigo 294.

4.ª VARA — A's 12 horas: — Celestino de tal, artigo 338; Armando de tal, artigo 267.

5.ª VARA — A's 13 horas: — Antonio Pereira de Sousa, artigo 303; Paulo Seixas, artigo 303.

TRIBUNAL DO JURY

Não se reuniu, hontem, o Tribunal do Jury.

"Circuito das Estações de Aguas"

O PROGRAMMA — HORARIO DA PROVA

Acha-se assim determinado o programma-horario do "Circuito das Estações de aguas":

1.° DIA — 1.ª ETAPA — S. PAULO-SERRA NEGRA

Dia 4 — Das 6 1|2 ás 8 1|2: sahida de São Paulo, na praça da Sé, proximo ao Marco Zero — Das 9 1|2 ás 11 1|2: controle em Itu' — das 11 1|2 ás 3 1|2, chegada a Campinas — das 16 ás 18 horas: chegada a Serra Negra.

Total da etapa, 284 kilometros — total de horas: de viagem effectiva: 6 1|2 horas — média horaria commum: 36 kilometros. Tempo para almoço e visitas em Campinas: 2 horas — Tempo de paradas na estradas, etc.: 1 hora — Total de horas da etapa: 9 horas 1|2 — média horaria turistica: 25 kms.

2.° DIA — 2.ª ETAPA — SERRA NEGRA-POÇOS DE CALDAS

Dia 5 — Das 7 1|2 ás 9 1|2: sahida de Serra Negra — Das 8 ás 10 horas: chegada ás Thermas de Lyndoia — Das 10 1|2 ás 12 1|2 horas: chegada a Mogy-Mirim — Das 12 1|2 ás 14 1|2 — controle em Espirito Santo do Pinhal — Das 12 1|2 ás 14 1|2, controle em Espirito Santo do Pinhal — Das 14 1|2 ás 16 1|2 chegada em Prata — Das 16 1|2 ás 18 1|2: chegada a Poços de Caldas.

Total da etapa: 194 kilometros — total de horas de viagem effectiva: 6 horas — média horaria commum: 33 kms. — tempo para gastar nas Thermas de Lyndoia e possiveis paradas, etc.: 1 hora — tempo para o almoço em Mogy-Mirim: 1 hora — tempo para lanche em Prata: 1 hora. Total de horas da etapa: 9 horas — média horaria turistica: 22 kilometros.

3.o DIA — VISITA A POCINHOS

Dia 6 — Das 13 ás 15: sahida de Poços de Caldas — Das 14 ás 16: chegada a Pocinhos — Das 15 ás 17 horas: sahida de Pocinhos — total da excursão (ida e volta): 64 kilometros.

4.o DIA — 3.ª ETAPA — POÇOS DE CALDAS-CAMBUQUIRA

Dia 7 — Das 6 ás 7 horas: sahida de Poços de Caldas da primeira turma (metade dos turistas) — Das 7 ás 8 : sahida da segunda turma (a outra metade) — Das 10 1|2 ás 11 1|2: chegada da segunda turma a Machado — Das 12 1|2 ás 13 1|2: chegada da primeira turma a Varginha (viagem directa, sem parar em Machado) — Das 14 1|2 ás 15 1|2: controle da segunda turma em Varginha — Das 16 ás 17 horas: chegada da primeira turma a Cambuquira — Das 17 ás 18 horas: chegada da segunda turma a Cambuquira (a 732 kms. de São Paulo) — total da etapa: 250 kms. — total de horas de viagem effectiva: 8 horas — média horaria commum: 31 kms. — tempo para almoço, seja em Machado, seja em Varginha, 1 hora — ligeira de viagem: 1 hora — total de horas da etapa: 10 horas — média horaria turistica: 25 kms.

5.o DIA — 4.ª ETAPA — CAMBUQUIRA-CAXAMBU'

Dia 8 — Das 10 ás 12: sahida de Cambuquira — Das 11 ás 13: chegada a Lambary, contornando o lago — No mesmo horario: controle em Lambary — Das 15 1|2 ás 17 1|2: chegada a Caxambu' (a 828 kms. de São Paulo) — total da etapa: 96 kms. — total de horas de viagem effectiva: 3 horas — média horaria commum: 32 kms. — tempo para o almoço e passeio em Lambary: 2 horas e 1|2 — total de horas da etapa: 5 1|2 horas — Média horaria turistica: 19 kms.

6.o DIA — 5.ª ETAPA — CAXAMBU'

Dia 9 — Das 13 ás 15 horas: sahida de Caxambu' — Das 14 ás 16 horas: chegada a São Lourenço (a 856 kms. de São Paulo).

Total da etapa: 26 kms. — média horaria, commum e turistica: 26 kms. — Total de tempo da etapa: 1 hora.

7.o DIA — 6.ª ETAPA — S. LOURENÇO-CACHOEIRA

Dia 10 — Das 9 ás 11 horas: sahida de São Lourenço — Das 10 1|2 ás 12 1|2 horas: chegada a Passa Quatro — Das 13 1|2 ás 15 1|2 controle em Cachoeira (a 952 kms. de São Paulo).

Total da etapa: 96 kms. — total de horas de viagem effectiva: 3 horas e meia — média horaria commum: 27 kms. — tempo para almoço em Passa Quatro: 1 hora — total de horas da etapa: 4 horas e meia — média horaria turistica — 25 kms.

COMPLEMENTO DA 6.ª ETAPA — CACHOEIRA-S. PAULO E CACHOEIRA-RIO DE JANEIRO

Após o controle em Cachoeira — das 13 1|2 ás 15 1|2 — os turistas ficarão livres para seguir directamente para São Paulo ou para o Rio ou então pernoitarem pelo caminho, afim de no dia seguinte alcançar qualquer dessas capitaes, nellas devendo fazer registar sua chegada na séde da matriz no Rio ou da Secção Paulista do Touring Clube do Brasil.

Primeiro Congresso da Juventude Evangelica Paulista

Continuam os trabalhos do 1.° Congresso da Juventude Evangelica Paulista que se installou quarta-feira no salão social da Egreja Unida, á rua Helvetia, 106.

As reuniões devocionaes têm logar ás 8 horas, sendo publicas todas as sessões.

EDIÇÃO DE HOJE
16 Paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — DOMINGO, 28 DE OUTUBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE
16 Paginas

Que houve? Que ha? Que haverá?

O testamento de Poincaré

A ALLEMANHA IMPERIAL APONTADA COMO A UNICA RESPONSAVEL PELA CONFLAGRAÇÃO DE 1914 — REVELAÇÕES SIGNIFICATIVAS SOBRE A ACTUAÇÃO DA POLITICA INTERNACIONAL DE GUILHERME II

PARIS, 27 (H.) — O "Matin" escreve: "Por duas vezes em plena guerra, a 12 de dezembro de 1914 e a 1.º de julho de 1916, Raymond Poincaré julgou dever redigir o que chamava o seu testamento politico. Por duas vezes, o antigo presidente da Republica fez ao "Matin", ao

O ex-kaiser Guilherme II

qual o ligavam velhos laços de amizade e collaboração, a insigne honra de confiar os historicos documentos com autorização de publical-os no caso de sua morte".

O matutino annuncia, em seguida, que começa a publicação de varias passagens do testamento escripto a 1.º de julho de 1916, que contém, aliás, a maior parte das declarações escriptas em dezembro de 1914.

São do segundo documento cuja propriedade autoral está garantida, os excerptos seguintes: "Não sei se verei o fim da espantosa catastrophe que desabou sobre o mundo. Posso perder a vida em visita á frente de combate por um projectil allemão. Estou por toda a parte exposto a morrer ás mãos de um agente inimigo, de um traidor ou de um allenado. Se desapparecesse assim, antes que a guerra esteja terminada, supplico á França que se não deixe emocionar por tal incidente. A morte de um homem é de pouca conta, quando tantos heróes derramam o seu sangue pela patria".

— "Quando a 4 de agosto de 1914, em mensagem dirigida ao Parlamento e ao paiz, declarava que a Allemanha Imperial teria que responder só perante a Historia pela guerra que acabava de ser declarada, certamente ninguem comprehendia. E que eramos victimas de uma aggressão indigna e não havia um só francez que não tivesse feito o impossivel para evitar a guerra. Depois de tantos mezes refeitos de esforços, angustias e lutos, não é mais facil disfarçar a verdade. Posso, entretanto, encarar a morte com a mesma consciencia do dever cumprido. Tenho vivido exclusivamente para a França e se não consegui della desviar esta horrivel guerra, é que não dependia de nenhuma força humana entravar os designios da Allemanha".

— "A politica estrangeira que segui, de accordo com os meus collegas durante a presidencia do Conselho, e que por varias vezes teve pleno assentimento por parte das duas casas do Parlamento, foi escrupulosamente pacifica. Clemenceau pretendeu, mais tarde, que eu excedera a medida com respeito á Italia e no caso de Manuba e Carthago. Entretanto, no momento, mesmo ninguem pensou, nem no Parlamento nem na imprensa, em contestar a moderação da attitude e da minha linguagem. Sei de mais, que a Allemanha, sempre prompta para crear desentendimento entre os paizes latinos, achou meio facil de falsificar as minhas palavras e de enganar, mediante ardilosa campanha, parte da opinião italiana. Mas, ao submetter simplesmente as consequencias desses incidentes ao Tribunal de Haya e ao assignar, de outra parte, com o governo real italiano, uma convenção destinada a regular os direitos respectivos das partes em Marrocos e na Lybia, o gabinete por mim presidido demonstrou a importancia que dava á manutenção das nossas boas relações com a Italia."

"Acceitei, contra a vontade, a suprema magistratura. Sabia que não conferia nenhum poder real e que sob a ficção da irresponsabilidade constitucional, comportava graves responsabilidades moraes. Tive no meu novo posto um pensamento unico sem exceder os limites restrictos fixados pela constituição, de trabalhar por estreitar a união nacional e ser presidente de todos os francezes. Apesar do immenso credito que me foi dado pelo paiz, muito soffri na autoridade das minhas funcções, das intrigas tramadas contra mim desde o mez de janeiro de 1913, por alguns politicos, que haviam combatido a minha candidatura e não podiam conformar-se com a minha eleição. Nada entretanto fez vacillar-me no leal cumprimento dos meus deveres."

OS BOATOS DE HONTEM — OS COMMUNISTAS EM FOCO — A ATTITUDE DAS AUTORIDADES POLICIAES — "UMA TEMPESTADE NUM COPO DE AGUA..."

Hontem, ás primeiras do dia, corriam pela cidade varias noticias alarmantes. Os boatos fervilhavam. Grupos pelas esquinas e cafés murmuravam segredos e contavam novidades. Que ha? Que houve? Que haverá? Eis as perguntas impertinentes que todos ouviam e não sabiam responder ou, melhor, respondiam contradictoriamente. O primeiro boato falava da Força Publica. Depois, veiu o segundo. Os communistas estavam dispostos a pintar o sete, matariam milhões e esfolariam trilhões... Emfim, o dia se passou e entre mortos e feridos escaparam todos... ....

UM AVISO DO RIO

As primeiros noticias que vieram affirmavam que o sr. dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, avisou ao governo de S. Paulo de que os communistas estavam preparando um levante armado. O sr. chefe de policia, que havia seguido para o Rio, recebeu a noticia em caminho e regressou immediatamente para S. Paulo. A Força Publica estava de promptidão, o Gabinete de Investigações impedido. Procurámos averiguar a veracidade dessas noticias. O sr. chefe de policia, em declarações prestadas aos jornalistas, affirmou que não seguiu para a capital da Republica, foi apenas até Pindamonhangaba assistir ás manobras militares e regressando pela madrugada, resolveu passar pela chefatura

— Mas, interroga a reportagem curiosa, v. exa. passou toda a noite aqui na chefatura e conferenciou longamente com todas as autoridades policiaes e com o commandante da Força Publica?

— "E' verdade, respondeu s. exa., accrescentando, mas essas reuniões nocturnas já constituem habito e se realizam quasi todas as noites".

E, sorrindo, o sr. dr. Christiano Altenfelder, afirmou nada haver de positivo sobre os boatos correntes.

NO QUARTEL GENERAL DA FORÇA PUBLICA

Os commandantes de corpos, convocados pelo sr. coronel Arlindo de Oliveira, se reuniram na séde do commando geral da Força Publica para receberem instrucções e ordens superiores.

Interrogado, sobre o que havia, declarou o coronel Arlindo:

— "Nada ha de anormal. Não têm fundamento as noticias tendenciosas que correm por ahi. Chegou ao meu conhecimento que elementos agitadores pretendiam, de combinação com companheiros de outra parte, agir entre nós. Hoje essas noticias se avolumaram. Como commandante da milicia encarregada de garantir a ordem, tomei as providencias que se faziam necessarias e que eram de minha alçada. Assim é que determinei fossem alguns pontos mais visados por esses agitadores convenientemente policiados, para que se evitasse qualquer surpresa. Foram, todavia, medidas de pequenas proporções, e que não poderiam provocar commentarios.

Empreguei nesse policiamento pouco mais de trinta praças, destacando-as para guardar os postos de abastecimento de agua, de luz, e as pontes de communicação existentes sobre o Tietê. Si fosse um caso tão sério como se diz, eu teria tomado conta das estações telegraphicas, das casas de armas, da Telephonica e outros pontos estrategicos. Entretanto, nada disso existe como qualquer pessoa póde attestar".

— Mas o senhor permaneceu até altas horas da madrugada na Chefatura de Policia...

— "Com effeito — respondeu-nos s. s. — sahi daquella repartição já pela madrugada. Todavia, quasi todas as noites eu fico na Chefatura até altas horas e hontem eu nem sequer me avistei com o dr. Christiano, ignorando, portanto, que elle havia viajado.

NO GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

O Gabinete de Investigações estava impedido. Todas os delegados especializados a postos. Os inspectores não podiam sahir. Como os boatos se referissem a um movimento communista, procuramos as primeiras informações com o sr. dr. Costa Ferreira, delegado da Delegacia de Ordem Social. Nada sabia ou não nos quiz dizer, o que sabia... Uma coisa, porém, podia affirmar categoricamente, a Policia tinha elementos de sobra e estava completamente apparelhada para garantir, em qualquer emergencia a ordem publica, e cumprir o seu dever.

Procuramos ouvir todos os delegados do Gabinete de Investigações e todos elles nada nos quizeram dizer sobre o movimento... Nada havia, tudo era boato e conversavam, sobre varios assumptos e assumptos varios. Um delles, espirito brilhante, cultura invejavel, fe uma longa dissertação sobre o communismo. Analysou, criticou e fundamentou criteriosamente as suas opiniões. Defendeu brilhantemente uma these vehemente, mas nada nos disse sobre o movimento terrorista...

DECLARAÇÕES DO DR. CARVALHO FRANCO

Fomos até a chefia do Gabinete e interrogamos o sr. dr. Carvalho Franco, chefe do Gabinete, sobre os boatos alarmantes. S. excia., delicadamente desviou o assumpto.

Empregamos toda a argucia de re-

(Continu'a na 13.ª pagina)

A grande data do fascismo

FLORENÇA COMMEMORA, COM IMPONENTE CERIMONIA, O DECIMO TERCEIRO ANNIVERSARIO DA MARCHA SOBRE ROMA — VIBRANTE ALLOCUÇÃO DE MUSSOLINI, SOBRE OS FLORENTINOS TOMBADOS PELO REGIME

FLORENÇA, 27 (H.) — Esta cidade se prepara para receber o sr. Mussolini e prestar homenagem á memoria dos 37 florentinos mortos durante a revolução fascista.

Enormes faixas negras atravessam as ruas, tendo inscriptos em letras brancas os nomes das victimas. O sr. Starace, secretario do Partido Fascista, chegou de Roma, afim de apreciar os ultimos preparativos.

Estiveram presentes na noite de hontem á cerimonia de hasteamento da bandeira do partido, trazida de Roma por uma guarda de honra, diversos secretarios federnes e figuras eminentes da agremiação.

Deixando a estação, um cortejo precedido pelas autoridades florentinas conduziu por entre acclamações a bandeira á Casa do Fascio de Florença, onde foram velados durante toda á noite os corpos das 37 victimas fascistas que serão hoje homenageados.

De manhã será celebrada missa solenne na igreja de Sta. Maria das Flores para onde os corpos serão levados e terminada esta cerimonia dar-se-á o transporte dos despojos para a Igreja de Santa Croce.

Santa Croce, que foi o primeiro ponto do encontro dos discipulos de S. Francisco de Assis, acha-se completamente preparada para receber os 37 caixões. 37 arcos foram elevados ao longo da nave e numa capella. Sob cada um delles está um tumulo rectangular, sem nenhuma ornamentação, trazendo apenas o nome, a idade, a data e o logar em que morreu aquelle que ali repousará. Ao longo da nave uma immensa inscripção repete o juramento fascista da recordação: "Presente!"

"CAMISAS NEGRAS DA ITALIA INTEIRA, A QUEM PERTENCE ESTE SECULO?"

FLORENÇA, 27 (H.) — Em commemoração ao 13.o anniversario da

Benito Mussolini

marcha sobre Rmoa, realizou-se esta manhã imponente cerimonia fascista, durante a qual o sr. Mussolini pronunciou a seguinte allocução: "Camisas negras da Italia inteira, Vim a Florença para acompanhar ao templo da gloria italiana as trinta e sete heroicas victimas do fascismo florentino. Os nomes e a recordação desses camaradas de vigilia, estão e sempre, permanecerão em nossos corações. Já em tempos difficeis haviam adoptado o lemma: "Crer, obedecer, combater". Elles tiveram fé, obedeceram e consagraram no combate o seu supremo devotamento á causa. O seu testemunho é sagrado e o seu ensinamento é solenne e peremptorio. Desgraçados dos que duvidam, dos retardatarios, dos pusilanimes e desgraçados, sobretudo, dos que esquecem.

As victimas florentinas nos precederam como uma vanguarda gloriosa nas batalhas de hontem e hão de nos preceder nas batalhas de amanhã, talvez mais difficeis, mas que serão sempre victoriosas.

Camisas negras da Italia inteira. A quem pertence este seculo?

A nós! — Respondeu num só grito a enorme multidão que ouvia o "Duce".

O PESCADOR E O GENIO

(HISTORIA DA CAROCHINHA)

GETULIO — Eu só acreditarei que você tenha sahido dessa garrafa, si você fôr capaz de metter-se novamente nella...
OPPOSIÇÃO — Nessa não caio eu! Estou cansada do regime da "rolha"... — (Da "A Gazeta", de hontem).

Está no Rio uma companheira da terrorista "Kate", envolvida no attentado ao rei Alexandre

RIO, 27 (H.) — A "A Noite" descobriu, no Rio de Janeiro, Wanda Matancenic, companheira de viagem de Katherine Schiffler (Kate) Yugoslavia, até ao porto de Santos, em 7 de dezembro de 1929.

Ambas seguiram para São Paulo nessa occasião.

Ha dois e meio annos, porém, que Wanda não sabe onde está sua amiga Katherine,

"A Noite" ouviu Wanda, que deu entrevista com muitos detalhes interessantes.

Kate veio para o Brasil em companhia de um photographo, que devia ser irmão della.

O ladrão resistiu ao inspector, ferindo-o a faca

O conhecido ladrão Antonio Imbellicieri, morador á avenida Cruzeiro, 13, hontem, ás 20.40 horas, defronte de sua casa, recebeu voz de prisão do inspector de policia Augusto Martins de Almeida, de 30 annos, casado, domiciliado na avenida Conceição, 25. O meliante, sacando de uma faca, investiu para o agente, travando luta com elle, e ferindo-o no ante-braço direito e peito, levemente. Após a aggressão, Antonio conseguiu escapulir das mãos do inspector, tomando destino ignorado, havendo varias pessoas que affirmam estar elle ferido.

O inspector foi soccorrido no posto da Assistencia, e o dr. Gonçalves Dente, delegado de plantão, instaurou inquerito.

O anniversario da "Loja Marechal Neiva"

Commemorando a data de sua fundação, a "Loja Marechal Neiva", realiza amanhã uma sessão solenne que terá logar á rua Tabatinguera n.º 37-A. Presidirá a esta solennidade e confraternidade maçonica, o dr. Beijamim Reis, grão-mestre da Grande Loja de São Paulo. Será orador official, o dr. Alvaro Corrêa Campos que falará sobre a personalidade do patrono da "Loja Marechal Vicente Neiva".

Reune-se hoje a directoria do Centro Paranaense

O Centro Paranaense, que se acha installado nesta Capital, desde setembro ultimo no predio da avenida São João, 108, 3.º andar, salas 50 e 51, convoca para hoje, ás 20 horas, uma reunião da directoria.